

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
CURSO DE GEOGRAFIA**



**MOBILIDADE RESIDENCIAL,
SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL
E GLOBALIZAÇÃO
EM JUIZ DE FORA,
MINAS GERAIS**

**ESTUDO DE CASO NO
ALTO SANTO ANTÔNIO**

por

Nathan Belcavello de Oliveira

Juiz de Fora, 2006

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS**

**MOBILIDADE RESIDENCIAL, SEGREGAÇÃO SÓCIO-
ESPACIAL E GLOBALIZAÇÃO EM JUIZ DE FORA, MINAS
GERAIS – ESTUDO DE CASO NO ALTO SANTO ANTÔNIO**

por

Nathan Belcavello de Oliveira

Monografia apresentada à Banca Examinadora do
Curso de Geografia, do Instituto de Ciências
Humanas e Letras, da Universidade Federal de
Juiz de Fora, para obtenção do título de bacharel
em Geografia.

Orientador: Professora Doutora Maria Lúcia Pires
Menezes

Juiz de Fora,

2006

Exame de Monografia

OLIVEIRA, Nathan Belcavello de. Mobilidade residencial, segregação sócio-espacial e globalização em Juiz de Fora, Minas Gerais – estudo de caso no Alto Santo Antônio. Monografia apresentada à Banca Examinadora do Curso de Geografia, do Instituto de Ciências Humanas e Letras, da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Banca Examinadora:

Professora Doutora Maria Lúcia Pires Menezes (Orientadora)

Professora Carla Cristiane Nunes

Professor Mestre Pedro José de Oliveira Machado

Professor Doutor Vicente Paulo dos Santos Pinto

Examinada a Monografia.

Conceito: _____

Juiz de Fora, _____ de _____ de _____.

A Deus, minha família e a minha namorada

Agradecimentos

A Deus, que me amparou como Pai nos momentos de lutas, que me salvou como irmão, levando-me para o caminho da verdade e da luz e consolou-me como amigo nos momentos de aflições, dando-me humildade, vitórias e esperança de vida eterna.

Aos meus pais, bênçãos do Senhor, pela paciência, ensinamentos, alegrias que me deram, dores que tiveram por mim e pela certeza de sempre poder contar com uma palavra sábia nos momentos certos.

À minha namorada Gisele, pelo amor, paciência, amizade e carinho incondicionais.

A meus irmãos Lucas, Anderson, Darlan, Franz e Éder.

Aos muitos amigos de curso, em especial aos de minha turma, co-produtores de minha vida acadêmica e aos que me foram cruciais na elaboração deste trabalho.

A todos professores que já tive em minha vida estudantil, pois construíram o que sou hoje.

À Prefeitura de Juiz de Fora, na pessoa do senhor William Gonçalves Ribeiro de Castro, então supervisor de gestão de informação do Departamento de Planejamento e Informação da Diretoria de Planejamento e Gestão Estratégica da prefeitura em 2004, pela disponibilização de mapas da Área Urbana e das Regiões Planejamento de Juiz de Fora em meio magnético, os quais foram fundamentais para a elaboração da base cartográfica desta monografia.

“Cada lugar é, à sua maneira, o mundo”.

Milton Santos, 2002, p. 314.

SUMÁRIO

LISTA DE FOTOS.....	ix
LISTA DE GRÁFICOS.....	x
LISTA DE MAPAS.....	xii
LISTA DE TABELAS.....	xv
SINÓPSE.....	xvi
INTRODUÇÃO.....	17
1. MOBILIDADE RESIDENCIAL, SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL E GLOBALIZAÇÃO.....	22
1.1. Mobilidade residencial.....	22
1.2. Segregação sócio-espacial.....	26
1.3. Mobilidade residencial, segregação sócio espacial e o direito à moradia – algumas relações.....	29
1.4. Globalização.....	32

1.5. Globalização, mobilidade residencial e segregação sócio-espacial – relações atuais.....	34
2. DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E ASSENTAMENTOS DE SUBMORADIAS NO BRASIL.....	37
2.1. Distribuição de renda.....	37
2.2. Assentamentos de submoradias.....	40
3. GLOBALIZAÇÃO E NEOLIBERALISMO NO ESPAÇO URBANO BRASILEIRO.....	43
3.1. Quem é a cidade média?.....	50
3.2. A posição das cidades médias na globalização.....	51
4. O ESPAÇO INTRA-URBANO JUIZFORANO NOS DOIS ÚLTIMOS DECÊNIOS DO SÉCULO XX E INÍCIO DO SÉCULO XXI.....	54
4.1. Loteamentos fechados e assentamentos de submoradias em Juiz de Fora – formas geográficas da globalização.....	65
5. O ALTO SANTO ANTÔNIO: ASPECTOS SÓCIO-AMBIENTAIS E DEMOGRÁFICOS.....	69
5.1. Histórico recente.....	73
5.2. Aspectos sócio-ambientais.....	74

5.3. Aspectos demográficos.....	83
6. A MOBILIDADE RESIDENCIAL DAS FAMÍLIAS DO ALTO SANTO ANTÔNIO.....	97
6.1. Análise dos locais de recepção.....	99
6.2. Análise da mobilidade residencial das famílias do Alto Santo Antônio.....	105
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	129
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	134
ANEXO.....	151

LISTA DE FOTOS

Foto 1 – Aspecto da segregação sócio-espacial na Cidade Alta: muro que separa o loteamento fechado Granville do bairro Jardim Casablanca.....	67
Foto 2 – Casas do Alto Santo Antônio (cume do morro) e do bairro Santo Antônio.....	70
Foto 3 – Aspecto do Alto Santo Antônio em dia nublado.....	70
Foto 4 – Foto Aérea do Alto Santo Antônio.....	71
Foto 5 – Foto aérea adaptada com mapa de uso e ocupação do solo do Alto Santo Antônio.....	72
Foto 6 – Aspecto das construções no Alto Santo Antônio.....	76
Foto 7 – Esgoto a céu aberto.....	76
Foto 8 – Aspecto da rua da Primeira Vitória.....	81
Foto 9 – Aspecto da rua dos Vencedores.....	82

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Tipo de construção.....	75
Gráfico 2 – Escoamento sanitário.....	75
Gráfico 3 – Tipo de abastecimento de água.....	78
Gráfico 4 – Fornecimento de energia elétrica.....	78
Gráfico 5 – Coleta de Lixo.....	79
Gráfico 6 – Locais aonde as famílias do Alto Santo Antônio buscavam atendimento médico.....	79
Gráfico 7 – Locais aonde as famílias do Alto Santo Antônio compravam alimentos e produtos de limpeza e higiene.....	80
Gráfico 8 – Pirâmide Etária da amostra do Alto Santo Antônio.....	83
Gráfico 9 – Pirâmide etária dos indivíduos nascidos em Juiz de Fora.....	84
Gráfico 10 – Pirâmide etária dos indivíduos nascidos em outros municípios.....	85
Gráfico 11 – Tempo de moradia ou constituição das famílias em Juiz de Fora.....	87
Gráfico 12 – Ativos e Inativos da PEA do Alto Santo Antônio.....	92

Gráfico 13 – Principal fonte de renda das famílias pesquisadas do Alto Santo Antônio.....	93
Gráfico 14 – Indivíduos que estudavam segundo as famílias do Alto Santo Antônio.....	94
Gráfico 15 – Participação das famílias do Alto Santo Antônio em programas de assistência social.....	95
Gráfico 16 – Tempo de moradia ou constituição das famílias no Alto Santo Antônio.....	98
Gráfico 17 – Local de recepção ou formação das famílias do Alto Santo Antônio que têm, pelo menos, um membro não nascido em Juiz de Fora.....	99
Gráfico 18 – Condição de posse da última moradia em Juiz de Fora antes do Alto Santo Antônio.....	107

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Região Sudeste – localização de Juiz de Fora.....	55
Mapa 2 – Mesorregião da Zona da Mata Mineira – microrregiões e o município de Juiz de Fora.....	57
Mapa 3 – Município de Juiz de Fora – distritos e área urbana.....	58
Mapa 4 – Área Urbana de Juiz de Fora – Regiões de Planejamento.....	63
Mapa 5 – Região de Planejamento de Lourdes – localização do Alto Santo Antônio.....	69
Mapa 6 – Local de nascimento da população do Alto Santo Antônio – segundo as unidades federativas do Brasil.....	88
Mapa 7 – Local de nascimento da população do Alto Santo Antônio – segundo as microrregiões de Minas Gerais e Rio de Janeiro.....	89
Mapa 8 – Local de nascimento da população do Alto Santo Antônio – segundo os municípios da Zona da Mata Mineira e do estado do Rio de Janeiro.....	90
Mapa 9 – Local de recepção distinto do Alto Santo Antônio – Regiões de Planejamento.....	100
Mapa 10 – Local de recepção distinto do Alto Santo Antônio – exceto nascidos em Minas Gerais – Regiões de Planejamento.....	101

Mapa 11 – Local de recepção distinto do Alto Santo Antônio – nascidos em Minas Gerais e Rio de Janeiro – Regiões de Planejamento.....	102
Mapa 12 – Eixos de ligação de Juiz de Fora.....	103
Mapa 13 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram um deslocamento e que habitam em Juiz de Fora há 15 anos ou menos.....	108
Mapa 14 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram um deslocamento e que habitam em Juiz de Fora de 15 a 30 anos.....	109
Mapa 15 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram um deslocamento e que habitam em Juiz de Fora a mais de 30 anos.....	110
Mapa 16 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram dois deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora há 15 anos ou menos – primeiro deslocamento...	111
Mapa 17 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram dois deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora há 15 anos ou menos – segundo deslocamento..	112
Mapa 18 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram dois deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora de 15 a 30 anos – primeiro deslocamento.....	113
Mapa 19 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram dois deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora de 15 a 30 anos – segundo deslocamento.....	114
Mapa 20 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram dois deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora a mais de 30 anos – primeiro deslocamento.....	115
Mapa 21 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram dois deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora a mais de 30 anos – segundo deslocamento.....	116

Mapa 22 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram três deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora há 15 anos ou menos – primeiro deslocamento...117

Mapa 23 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram três deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora há 15 anos ou menos – segundo deslocamento..118

Mapa 24 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram três deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora há 15 anos ou menos – terceiro deslocamento....119

Mapa 25 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram três deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora de 15 a 30 anos – primeiro deslocamento.....120

Mapa 26 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram três deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora de 15 a 30 anos – segundo deslocamento.....121

Mapa 27 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram três deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora de 15 a 30 anos – terceiro deslocamento.....122

Mapa 28 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram três deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora a mais de 30 anos – primeiro deslocamento.....123

Mapa 29 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram três deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora a mais de 30 anos – segundo deslocamento.....124

Mapa 30 – Mobilidade residencial – famílias que realizaram três deslocamentos e que habitam em Juiz de Fora a mais de 30 anos – terceiro deslocamento.....125

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Porcentagem da renda nacional apropriada por 1% dos mais ricos, 10% dos mais ricos e 50% dos mais pobres de 1981 a 2002.....	39
Tabela 2 – Quantidade de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação oferecidos por algumas Instituições de Ensino Superior e Técnico públicas e privadas em Juiz de Fora.....	56
Tabela 3 – Reestruturação territorial e sua periodização.....	59
Tabela 4 – Projetos de reestruturação que estão sendo e que serão implementados.....	59
Tabela 5 – Investimentos produtivos e de consumo do capital globalizado, implantados em Juiz de Fora.....	60
Tabela 6 – Relação entre o tempo de moradia das famílias em Juiz de Fora e a mobilidade residencial – junho de 2004.....	106

SINÓPSE

O presente trabalho tem como objetivo analisar a mobilidade residencial em Juiz de Fora, estado de Minas Gerais, tomando como estudo de caso o Alto Santo Antônio, reduto de residência de população de baixa renda, levantando dados através da aplicação de um questionário por amostragem. Analisamos, conjuntamente, fenômenos correlatos à mobilidade residencial, mais especificamente a segregação sócio-espacial e a inserção do espaço intra-urbano juizforano na globalização, explicitando a importância de todos esses fenômenos na reordenação do espaço intra-urbano.

INTRODUÇÃO

Podemos afirmar que esta monografia realmente personifica um trabalho de conclusão de curso, porque foi formulado no desenrolar dos semestres do curso de Geografia. Sua gênese aconteceu ainda no primeiro período do curso, no ano de 2000, quando tivemos a oportunidade de realizar uma pesquisa, juntamente com alguns colegas de turma, intitulada “*Migração: o espaço influenciando e sendo transformado*”, para apresentação em seminário da disciplina de Geografia da População, ministrada pelo professor Vicente Paulo dos Santos Pinto. Inicialmente pensávamos em pesquisar se haveria uma concentração de população imigrante em Juiz de Fora segundo seu local de origem. Logo, porém, este interesse inicial foi dando lugar a um que nos parecia ainda mais instigante pesquisarmos, dada a pouca informação que possuíamos até então relacionada à moradia e à mudança de pessoas dentro da cidade, o que denominávamos como migrações dentro da cidade.

Quando tivemos a oportunidade de sermos monitor na disciplina de Geografia Urbana, também ministrada pelo professor Vicente, começamos a amadurecer nossa pesquisa, verificando os muitos empecilhos criados pela simples inexistência de bases de dados que possibilitassem o estudo do fenômeno considerando a área urbana como um todo. Foi nesta fase também que tivemos o primeiro contato com o termo mobilidade residencial – que será conceituado no capítulo 1 – e com seus estudos, realizados por pesquisadores dos mais variados ramos científicos. O termo mobilidade residencial preencheu perfeitamente a lacuna terminológica que tínhamos.

Procuramos, então, nos aprofundar no conceito de mobilidade residencial e começamos a perceber a correlação deste fenômeno com outros que já havíamos estudado, como a segregação sócio-espacial, além de verificarmos seu vínculo sistêmico com a migração a nível regional e nacional, notando que não adiantaria pesquisar sobre o que ocorre dentro da cidade sem considerarmos a



relação com o que está além dos limites urbanos e, principalmente, com o político, o econômico e o social em todos os níveis.

Buscando por bancos de dados que permitissem pesquisar a mobilidade residencial em Juiz de Fora em empresas que prestam serviços públicos ao cidadão em suas moradias (como a Companhia de Saneamento Municipal – CESAMA – e a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG), no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE – acreditando que o censo levantasse dados relacionados à temática) e imobiliárias (crendo haverem registros de contratos de compra, venda e aluguel de imóveis), tomamos conhecimento de que tais simplesmente inexistiam, ou estavam inacessíveis por se tratarem de informações sigilosas ou pela simples má vontade de quem nos recepcionava.

Não obstante às dificuldades, demos continuidade no desenvolvimento deste trabalho com a orientação da professora doutora Maria Lúcia Pires de Menezes, crendo que suas análises teóricas e empíricas seriam importantes para a sociedade, para o planejamento e gestão urbanos e para a Geografia enquanto Ciência.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a mobilidade residencial em Juiz de Fora, tomando como estudo de caso os dados levantados através da aplicação de um questionário por amostragem no Alto Santo Antônio, reduto de moradia de população de baixa renda da cidade, sem abrimos mão da análise de fenômenos correlatos à mobilidade residencial, que aqui são a segregação sócio-espacial e a inserção do espaço intra-urbano juizforano na globalização, caracterizados, conceituados e analisados nos capítulos que seguiram a esta introdução.

Desenvolvemos o questionário com base em um outro, elaborado pelo Governo Federal e pela Caixa Econômica Federal para realizar o cadastramento único em programas sociais do governo¹ (BRASIL, 2002), acrescentando indagações ligadas à mobilidade residencial. O questionário se divide em três

¹ Tivemos acesso a este questionário, porque trabalhamos no cadastramento de famílias carentes, empreendido pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) em 2002, para a inclusão destas nos programas sociais do Governo Federal na época: Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e Vale Gás.

partes que procuram levantar características básicas do domicílio, da família e da mobilidade residencial.

Na primeira parte são levantados dados sobre o tipo de moradia (casa, apartamento, cômodos), sua situação jurídica (própria, alugada, etc.), tipo de construção (alvenaria, material reaproveitado, por exemplo) e sobre infra-estrutura existente – abastecimento e tratamento de água, escoamento sanitário, energia elétrica e destino do lixo. Na segunda, busca-se caracterizar as famílias, questionando sobre a composição da família, idades, locais de nascimento, principal fonte de renda familiar, quantos estudam e onde, também onde buscam por bens e serviços (lugar que comprem mantimentos, que procuram atendimento médico) e se participam de algum programa social. A última parte indaga sobre a mobilidade residencial, levantando informações sobre o tempo em que a família habita em Juiz de Fora e no Alto Santo Antônio, se já moraram em outros imóveis na cidade e a condição de posse da moradia anterior (se era alugada, cedida, própria, etc.).

A escolha do Alto Santo Antônio como local para um estudo de caso está ligada, principalmente, ao período de formação e consolidação do assentamento, que para nós coincide com a inserção de Juiz de Fora na globalização. A intenção, a princípio, era aplicar os questionários no Alto Santo Antônio e no loteamento fechado Greenville (que também tem sua formação e consolidação no período analisado), localizado na Região de Planejamento² do São Pedro. Enviamos solicitação de permissão para a realização da pesquisa para a administração do Greenville, que foi sumariamente negada.

Os dados levantados podem ser vistos nas tabelas, gráficos e mapas nos próximos capítulos e, também, no anexo que os apresenta conforme o questionário, para que outros possam vir a utilizá-los em outras pesquisas como um banco de dados primário.

Decidimos aplicar os questionários em uma amostra da população do Alto Santo Antônio, devido ao pouco tempo e recursos que tínhamos para sua

² Divisão espacial de planejamento estabelecida pela prefeitura – subdivididas, por sua vez, em Unidades de Planejamento – que reúne bairros com características sócio-econômicas homogêneas e contínuas, segundo o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano – PDDU (PJF, 1998).

realização. Baseados em informações de estagiários do Centro de Pesquisas Sociais da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que realizavam um levantamento no mesmo local, para o projeto JF bairros da prefeitura, determinamos que existiam por volta de 178 famílias morando no Alto Santo Antônio. Gerardi et Silva (1981), em uma tabela que formulam a partir de Krejcie et Morgan, apresentam 124 elementos como amostragem ideal para um universo de 180. Por medida de segurança, adotamos a quantidade de 124 famílias para uma amostra que representasse o mais próximo possível a realidade do Alto Santo Antônio. Foram aplicados, então, 126 questionários em junho de 2004 com a ajuda crucial de amigos de minha turma de curso. Entretanto dois questionários foram descartados por estarem incompletos, alcançando, assim mesmo, a amostra ideal para a análise.

Ressaltamos ainda que realizamos considerável pesquisa bibliográfica que nos permitiu fundamentar as análises dos dados conseguidos em campo, confrontando a teoria com a realidade e extraindo considerações relevantes.

Para apresentação de nosso trabalho, dividimos o texto em sete partes principais, fazendo seções em subitens quando necessário. O capítulo 1 apresenta os conceitos sobre mobilidade residencial, segregação sócio-espacial e globalização, conceitos basilares de nossas pesquisas, procurando esclarecer as relações que estabelecemos entre os três, de forma a delinear o princípio teórico que utilizamos. O capítulo 2 trás informações sobre a distribuição de renda e déficit habitacional no Brasil, caras para a compreensão do que é o assentamento de submoradias, conceituado também nesta parte, e para a análise feita no capítulo que segue ao 2. A terceira parte (o capítulo 3) analisa relação entre a globalização e o neoliberalismo e sua atuação conjunta no espaço urbano brasileiro, procurando também caracterizar as cidades médias (representadas por Juiz de Fora em nosso trabalho) e sua posição na globalização. O capítulo 4, por sua vez, apresenta Juiz de Fora e analisa seu espaço intra-urbano nas duas últimas décadas do século XX e início do XXI, ressaltando sua inserção na lógica da mais-valia mundializada. Os dados relacionados à formação e aspectos sócio-ambientais e demográficos do Alto Santo Antônio são o alvo das análises feitas no capítulo 5. Logo após, o capítulo 6 esmiúça as informações obtidas sobre a



mobilidade residencial das famílias do local escolhido como estudo de caso, principal conjunto de análises deste trabalho. Por fim, realizamos algumas considerações finais.

1. MOBILIDADE RESIDENCIAL, SEGREGAÇÃO SÓCIO-ESPACIAL E GLOBALIZAÇÃO

A mobilidade residencial e a segregação sócio-espacial são conceitos que revelam uma interessante simbiose, principalmente no atual período denominado de globalização, quando ganham dramática força enquanto fenômenos espaciais. Passemos, então, à conceituação deste três termos principais em nosso trabalho, apontando suas relações.

1.1. Mobilidade residencial

Talvez seja desnecessário iniciarmos o debate a respeito da mobilidade residencial afirmando a importância de tal fenômeno sócio-espacial na estruturação interna da cidade.

Afinal, cada novo imóvel deve ser ocupado por alguém, proveniente de algum lugar, em geral da própria cidade. Neste sentido, a mobilidade intra-urbana está associada [...] aos processos subjacentes à segregação residencial e à diferenciação funcional no espaço, para citar apenas alguns muito caros aos planejadores urbanos (SMOLKA, 1994, p. 241).

Em Magalhães et Carvalho (2002, p. 1), citando Cadwallader,

a mobilidade residencial urbana pode ser interpretada como sendo fenômeno do mercado residencial, com as famílias mudando seu estoque de moradias, à medida que experimentam mudanças, tanto no *status* familiar, quanto no *status* socioeconômico.



Para Simmons, citado em Magalhães et Rios-Neto (2004), ela se tornaria, às vezes, a concretização espacial da mobilidade social.

Por sua vez, Luciana Corrêa do Lago (2000), em menção feita a Brand et Brulhardt, a mobilidade residencial seria considerada como um deslocamento à curta distância, parte da mobilidade espacial que também englobaria as migrações, sendo este o conceito mais aproximado que encontramos da mobilidade residencial enquanto fenômeno espacial.

Outrossim, podemos considerar a mobilidade residencial como uma das muitas dinâmicas sócio-espaciais intra-urbanas³, caracterizada por um movimento de alteração do *status quo* espacial de um indivíduo ou família, quase sempre de direção única, feito de maneira súbita, entre dois pontos do espaço intra-urbano, ou seja, é o deslocamento entre a moradia original e a nova; motivado por condicionantes as mais variadas possíveis, sem dúvidas, parte integrante da mobilidade espacial do indivíduo, a que se acrescentam também migrações em escalas espaciais maiores (interurbanas, campo-cidade, cidade-campo, interestaduais, inter-regionais, etc.) e deslocamentos pendulares.

A mobilidade residencial, mesmo sendo um fenômeno encerrado no espaço intra-urbano, está intimamente ligada com os processos migratórios regionais e nacionais, pois sua maior ou menor dinâmica espacial será diretamente influenciada pela chegada ou não de novos contingentes populacionais (OLIVEIRA, 2005b, p. 3).

³ Utilizamos o termo intra-urbano, baseados em Villaça (2001), que justifica seu uso na distinção entre as dinâmicas relacionadas ao “interno” das cidades, devido ao comprometimento dos termos espaço urbano, estrutura urbana, dinâmicas urbanas, etc., ou seja, à palavra urbano (que já bastaria como expressão satisfatória para explicação dos fenômenos e elementos internos de uma cidade) com relação ao estudo regional.



Ainda em Magalhães et Carvalho (2002), referindo-se a Clark et Onaka sobre as mudanças residenciais, estabelece três classificações de tipos de movimento – o forçado, o induzido e o de ajuste – figurando em cada uma condicionantes específicas que levam à mobilidade residencial.

O movimento forçado se caracteriza por motivos que fogem ao controle das famílias e dos indivíduos. A interdição do imóvel pela Defesa Civil, um incêndio no imóvel, a reintegração de posse de áreas invadidas seriam exemplos deste tipo de movimento.

O movimento induzido seria resultante “da formação/dissolução familiar e aqueles associados com múltiplos ou ambíguos ajustes necessários, devido às mudanças no ciclo de vida ou em outras características da família” (MAGALHÃES, 2002, p. 7). O casamento, nascimento de um filho, separação do casal seriam exemplos aqui.

Por último, o movimento de ajuste está relacionado à quantidade de consumo das famílias, especialmente relacionado à alteração na condição de posse (MAGALHÃES, 2002). Aumento ou perda na renda familiar, por exemplo.

A mudança residencial é mais expressiva em dois momentos da vida (MAGALHÃES et RIOS-NETO, 2004). O primeiro estaria compreendido na faixa etária entre os 20 e 30 anos relacionado principalmente à formação do núcleo familiar. Após, a mobilidade tende a aumentar após a saída dos filhos de casa. Contudo, esta análise considera tão somente aspectos familiares, não levando em conta questões econômicas e ambientais, que podem modificar substancialmente a probabilidade de ocorrência da mudança de moradia. Entre as questões econômicas podemos citar as próprias condições de renda, que será mais bem tratada à frente, e emprego da maioria da população brasileira. A respeito das questões ambientais podemos mencionar alterações no uso e ocupação do solo urbano, como a mudança para o uso comercial, ou, até mesmo, a “invasão” por parte de classe social adversa.

A obtenção de dados sobre a mobilidade residencial é tarefa árdua no Brasil, assim como nos demais países. Os censos, que poderiam ser instrumentos essenciais na obtenção de dados para estudos de mobilidade residencial,



quando muito, fornecem apenas informações sobre o tempo de permanência ou origem regional (estadual, municipal, etc.) do entrevistado, viabilizando tão-somente o cálculo dos saldos migratórios mas não dos fluxos p.d. (i.e. matriz de mobilidade) e sua qualificação (SMOLKA, 1994, p. 242).

Dessa maneira, os poucos trabalhos relacionados sobre o tema mobilidade residencial, analisam-no indiretamente, através de fontes que não estão imediatamente ligadas à mobilidade residencial, como registros imobiliários e eleitorais, por exemplo, muitas vezes de difícil acesso, devido à burocracia e o sigilo das informações. São assim elaborados os trabalhos de Magalhães (2002), Magalhães et Carvalho (2002) e Jupira Gomes de Mendonça (2002), sobre a mobilidade residencial na Região Metropolitana de Belo Horizonte; Pedro Abramo et Teresa Cristina Faria (1998), na cidade do Rio de Janeiro; entre outros, relacionados, sobretudo, a estudos realizados nas metrópoles do país.

Na Geografia, os trabalhos realizados utilizando o conceito aqui desenvolvido se resumem a monografias e dissertações, sobretudo, defendidas na Universidade Federal do Rio de Janeiro e orientadas por Roberto Lobato Corrêa⁴, tendo como espaço de estudo, primordialmente, a cidade do Rio de Janeiro e sua região metropolitana.

Até o momento de elaboração deste trabalho, não temos conhecimento de trabalhos que estudam a mobilidade residencial em cidades que não estejam inseridas em regiões metropolitanas e/ou que sejam capitais estaduais. Tal constatação foi feita através de pesquisas nos vários bancos de teses e dissertações das principais universidades do Brasil disponíveis na internet, além de consultas a pesquisadores que estudam a temática. Somente nossas publicações⁵, em eventos de Geografia e afins, têm tomado as cidades médias como espaço intra-urbano de análise da mobilidade residencial, bem como,

⁴ MELLO (1981), COSTA (1996) e RIBEIRO FILHO (1997).

⁵ OLIVEIRA et MENEZES (2004) e OLIVEIRA (2005b; 2005c).



conforme será apresentado no desenrolar deste trabalho, analisa-a empiricamente, através da aplicação de questionário por amostragem em um estudo de caso.

Não obstante às dificuldades, como afirma Smolka (1994) no fragmento que abriu esta parte do capítulo, a mobilidade residencial se apresenta relevante como parte integrante dos estudos relacionados às dinâmicas sócio-espaciais intra-urbanas, interessando desde os planejadores urbanos, através dos indicadores de transformações esperadas nos distintos sítios da cidade, até aos formuladores de políticas, preocupados com a adequada focalização de programas habitacionais, passando pelos agentes imobiliários em seus estudos mercadológicos, pois permite vislumbrar a resposta da população à especulação imobiliária, a construção/reestruturação do espaço intra-urbano, as tendências de (des)valorização do mercado imobiliário em certas áreas da cidade, além de auxiliar no entendimento de fenômenos correlatos a ela, como, principalmente, a segregação sócio-espacial, que conceituaremos a seguir.

1.2. Segregação sócio-espacial

O termo segregação foi conceituado primeiramente como fenômeno espacial pela Escola de Chicago, sendo caracterizado como um processo ecológico, resultado da competição impessoal que formaria espaços de dominação dos distintos grupos sociais, assim como ocorre no mundo vegetal, não sendo, para os autores da Ecologia Urbana, um elemento negativo no espaço intra-urbano. A denominada Ecologia Fatorial, desenvolvida nos anos de 1960, vem somente quantificar a segregação, não se preocupando com suas causas e conseqüências. Por outro lado, os autores da chamada Economia Política Marxista, distintamente dos estudos das linhas de pensamento científico já citadas, passaram a se preocupar com os processos e causas da segregação (MIÑO, 2000).



Segundo Manuel Castells (1983), a segregação sócio-espacial seria a expressão espacial das classes sociais, o reflexo sobre o espaço urbano das desigualdades existentes entre as relações sociais; um processo de aglutinação em áreas com uma homogeneidade social interna e diferenças entre elas marcantes.

Já para Roberto Lobato Corrêa (1999), em menção feita a David Harvey, a diferenciação residencial (a segregação sócio-espacial) deve ser vista como parte das relações dentro da sociedade capitalista, contendo todos seus desequilíbrios, desigualdades, violências, etc. entre as classes que a constituem.

Também seria uma expressão da lógica de mercado que segmenta o solo urbano a fim de se garantirem os lucros presentes e futuros sobre a dinâmica imobiliária (ABRAMO, 2000).

Ainda, Villaça (2001) define a segregação sócio-espacial como “um processo segundo o qual diferentes classes ou camadas sociais tendem a se concentrar cada vez mais em diferentes regiões ou conjuntos de bairros [...]” (p. 142).

Em suma, a segregação sócio-espacial é a materialização no espaço intra-urbano, das desigualdades sócio-econômicas, frutos da lógica sócio-espacial conflituosa do capitalismo e do acirramento da violência e marginalização nas cidades, que privilegia algumas classes sociais com áreas de boa infraestrutura, amenidades (criadas e/ou naturais) e segurança, em detrimento à grande parcela da população, que sobrevive em meio à escassez e a precariedade, favorecendo a retirada de renda do solo urbano e a especulação imobiliária.

A segregação sócio-espacial, dependendo da classe social, dá-se de maneira diferenciada, conforme nos diz Miño (2000), em citação feita a O’Neill, através das denominadas auto-segregação e segregação imposta.

A chamada auto-segregação, como aponta Maria Encarnação Beltrão Sposito (2003), utilizando termo formulado por O’Neill, seria a opção feita pelas classes favorecidas para se protegerem da violência urbana. Esta se materializa nos chamados condomínios horizontais e verticais e nos loteamentos fechados.



De outra maneira, para as classes desfavorecidas, dá-se pela segregação imposta, conforme formulado por O'Neill (MIÑO, 2000), fruto da impossibilidade de escolha no ato de morar.

Tomando essa segregação sócio-espacial a partir das camadas menos favorecidas da sociedade brasileira, mostra-se a face espacial da luta pela sobrevivência da família, marcada pela [...] aglomeração, em um mesmo lugar propício à solidariedade, daquelas que não têm como buscar melhores condições de vida individualmente. Sua materialização se daria, dentro dessa ótica, através dos [cortiços e favelas, ou seja,] assentamentos de submoradias (OLIVEIRA et CHAVES, 2004, p. 4-5).

Entretanto, Villaça (2001) não diferencia por classe a segregação sócio-espacial, como feito acima, uma vez que conceitua o termo como um processo dialético, onde a segregação de uma dada classe social proporciona a de outras da mesma maneira.

Ainda sim, consideramos importante a distinção por classe da segregação sócio-espacial, pois esta revalida a posição de denúncia perante as desigualdades sócio-econômicas do processo espacial posto em voga.

Faz-se mister salientarmos que, muito além da simples segregação residencial (que estaria vinculada mais especificamente à localização e distribuição das moradias dentro da cidade) a segregação sócio-espacial cria no cotidiano o cerceamento da convivência entre as classes sociais, pois um segmento da população é privado do usufruto do lugar e da convivência social do outro, seja pela exclusão/seleção, seja pelo temor da violência, etc. perdendo-se, portanto, o direito à cidade (LEFEBVRE, 2001). Vinculado à segregação sócio-espacial também há a notória diferenciação entre lugares da (na) cidade, tanto de moradia, quanto de trabalho e consumo, o que justifica a melhor adequação do termo ao invés de segregação residencial simplesmente.

Outro aspecto a se destacar seria a “concentração espacial do poder político e econômico” (MIÑO, 2000, p. 167), dada aglomeração em um mesmo



lugar das classes de alto poder aquisitivo que, conseqüentemente, vão possuir o poder político, por possuírem, dentro da lógica capitalista, a força motriz do sistema, a econômica.

1.3. Mobilidade residencial, segregação sócio-espacial e o direito à moradia – algumas relações

A segregação sócio-espacial e a mobilidade residencial são condicionantes e conseqüências dentro da dinâmica das cidades contemporâneas, sendo fenômenos dialéticos na formação do espaço intra-urbano. O primeiro encontra sua dinâmica e potencial encerramento dentro da cidade pelo segundo, motivado, por sua vez, através das novas áreas que vão sendo somadas ao espaço intra-urbano já existente (como novos loteamentos, áreas invadidas, etc; e/ou pela renovação de áreas “degradadas” do espaço intra-urbano) restauração de patrimônio histórico, por exemplo; e/ou pelo abandono por uma dada classe de uma área (cortiços criados a partir de sobrados no centro da cidade).

Porém, o fenômeno da mobilidade residencial também se vê impulsionada pelo da segregação sócio-espacial, quando aquele se põe em marcha por motivos de ajuste, por exemplo, apontado por Magalhães et Carvalho (2002), em referência a Clark et Onaka e pode vir a finalizar-se, quando, teoricamente, não houver mais como classes diferentes ocuparem lugares diversificados, estando cada uma agrupada em seus espaços distintos, sem movimento de mudança de moradia. Daí afirmarmos que a mobilidade residencial e a segregação sócio-espacial são fenômenos dialéticos.

O direito à moradia aflora na consciência social. Ele se faz reconhecer de fato na indignação provocada pelos casos dramáticos, no descontentamento engendrado pela crise. Entretanto, não é reconhecido formal e praticamente, a não ser



como um apêndice dos “direitos do homem” (LEFEBVRE, 2001, p. 19).

A este direito à moradia, defrontam-se os fenômenos da mobilidade residencial e da segregação sócio-espacial.

A família, [principalmente as de menor poder aquisitivo,] aqui entendida dentro das mais variadas estruturas que hoje esta apresenta dentro da sociedade – pais e filhos; mãe e filhos; pais, filhos e agregados familiares; etc. – introduzida em um espaço urbano conflitante, muitas vezes não comum à sua experiência de vida, em busca de condições para sobreviver em meio às forças especulativas que atuam sobre o solo urbano, tem, assim, a mobilidade residencial como a única alternativa, muitas das vezes, para a solução, mesmo que temporária, de suas necessidades de habitar um lugar dentro da cidade (OLIVEIRA et MENEZES, 2004, p. 5).

Esta alternativa (a mobilidade residencial) é apreciada aqui dentro da racionalidade da renda familiar e da pretensão à ascensão social, mesmo que relativa⁶, através da moradia própria. Considerando-se as famílias de baixa renda, a lógica para esta ascensão se norteia, normalmente, em direção à periferia desvalorizada dentro da lógica imobiliária/especulativa da cidade, quase sempre ausente de infra-estrutura, onde a autoconstrução⁷ em loteamentos clandestinos

⁶ A relatividade na ascensão social com a compra da moradia própria está baseada no que nos diz LAGO (2000), onde a ascensão se relativiza quando aquela se vincula à ida para periferia, devido à posição desta dentro da hierarquia urbana.

⁷ Empreendimentos de longa duração que, normalmente, são feitos em etapas, segundo a disponibilização de recursos financeiros na renda familiar que permitam a compra ou o financiamento dos materiais de construção, realizando-se nos momentos de folga do trabalho (finais de semana, feriados e férias) pela família, muitas vezes com ajuda de parentes e contando com a solidariedade de moradores próximos que também fazem uso de tal maneira de construção, como nos aponta RODRIGUES (1997).



ou precários, torna-se possível, cristalizando consigo a formação de áreas dentro da cidade distintas pela desigualdade sócio-econômica, fortalecendo, assim, a segregação sócio-espacial.

No entanto, o declínio social também é posto em discussão, uma vez que muitas são as famílias, sobretudo com os atuais problemas econômicos e as altas taxas de desemprego de nosso país, que se encontram na situação de abrir mão de uma moradia face algum problema (perda de emprego, dívidas, etc.) o que transforma a mobilidade residencial para uma área menos favorecida em consequência inevitável, assim, sofrendo o descenso social e a consecutiva inserção em uma nova lógica de segregação sócio-espacial adversa à experiência anterior.

Também a manutenção do *status quo* social das famílias não pode ser suprimido da análise de relações entre a mobilidade residencial e a segregação sócio-espacial, pois esta favorece a incorporação de novas áreas ao espaço intra-urbano, como também a alteração de funcionalidade e de perfis sócio-econômicos daquelas já existentes, dada a reprodução das classes sociais com a formação de novas famílias de todos os níveis econômicos da sociedade.

Assim sendo, o direito à moradia – por que não dizer, como o próprio Lefebvre (2001), o direito à cidade⁸ – dinamiza estes dois fenômenos dentro do espaço intra-urbano, conciliados pelas relações desiguais estabelecidas no modo

⁸ “A classe operária sofre as consequências da explosão das antigas morfologias. Ela é vítima de uma segregação, estratégia de classe permitida por essa explosão. [...] [Assim,] uma nova miséria se estende, que toca principalmente o proletariado sem poupar outras camadas e classes sociais: a miséria do habitat [...]. Em condições difíceis, no seio dessa sociedade que não pode opor-se completamente a eles e que, no entanto lhes barra a passagem, certos direitos abrem caminho, direitos que definem a civilização [...]. Esses direitos mal reconhecidos tornam-se pouco a pouco costumeiros antes de se inscreverem nos códigos formalizados. Mudariam a realidade se entrassem para a prática social: direito ao trabalho, à instrução, à educação, à saúde, à habitação, aos lazeres, à vida. Entre esses direitos em formação figura o *direito à cidade* (não à cidade arcaica mas à vida urbana, à centralidade renovada, aos locais de encontro e de trocas, aos ritmos de vida e empregos do tempo que permitem o *uso* pleno e inteiro desses momentos e locais, etc.)” (LEFEBVRE, 2001, p. 142-143).



de produção capitalista, principalmente em seu atual estágio de desenvolvimento, a denominada globalização, através dos conflitos sociais.

1.4. Globalização

A globalização é um termo que trás consigo uma heterogeneidade de conceitos afirmativos e negativos. Esta diversidade está ligada a “versatilidade de seu conceito no domínio do senso comum, impregnado de ideologias, mitos e dados [...]” (RAMOS et BARBOSA, 2002, p. 86).

Sua gênese semântica encontra-se nas escolas de administração de empresa estadunidense, sendo Theodore Levitt, da Universidade de Harvard, segundo nos diz Eustáquio Sene (2003), o primeiro a utilizar o neologismo inglês *globalization*, em artigo intitulado *The globalization of markets*, publicado em 1983 no periódico *Harvard Business Review*.

Outra possível origem da palavra globalização estaria não na linguagem da administração, mas na da comunicação. Sob esta ótica, sua origem deveria ser buscada nos escritos de Marshall McLuhan, teórico canadense das comunicações, mais especificamente em seu livro *Understanding media: the extensions of man*, publicado nos Estados Unidos em 1964 (SENE, 2003, p. 21-23).

Autores franceses combatem a utilização do termo globalização para denominar o atual estágio do capitalismo, lançando mão do termo mundialização como o que melhor denominaria o período em que passamos. Mas preferimos nos alinhar à opção de Milton Santos (2002; 2004a) que em seus livros escreve os dois termos sem diferenciá-los, por considerar a discussão sobre a utilização de um ou outro termo desnecessária, sendo esta somente uma questão de adoção de um termo inglês ou latino, importando-se mais pela compreensão do fenômeno e não em como denominá-lo.



Seguindo a discussão a respeito do atual estágio do capitalismo – ou seja, a globalização – são muitos os autores – sobretudo, economistas – que negam sua existência, dizendo que aquilo que assistimos na atualidade nada mais é do que a continuidade do imperialismo (OLIVEIRA, 2005, p. 15).

Não obstante, aqueles autores que questionam a veracidade de um novo período de acumulação capitalista (que possa se distinguir do imperialismo) não têm considerado, aparentemente, características principais do fenômeno, deixando de considerar suas materializações no espaço geográfico (SENE, 2003).

Assim, a globalização seria o atual estágio de desenvolvimento do capitalismo, apoiado sobre um meio técnico-científico-informacional [(SANTOS, 2002; 2004a)], tão bem representado pela grande rede de computadores mundial – a *internet* – impregnada por sua ideologia, que o auxiliou na tarefa de difusão sobre o espaço geográfico, homogeneizando as ações perversas do capital globalizado sobre todo planeta (OLIVEIRA, 2005a, p. 17).

A globalização pode, assim, ser vista como um período que se caracteriza, entre outros aspectos, pela incorporação de conteúdos de ciência, tecnologia e informação, pela aceleração dos intercâmbios, pela antecedência do trabalho intelectual sobre o material, pela rigidez de imperativos organizacionais, pela profusão de um discurso de uma modernização indiscutível. Estes processos criam um novo espaço geográfico que induz a localização de novas infra-estruturas e a imposição de novas formas de regulação (SILVEIRA, 1999)⁹.

⁹ “La denominada globalización puede, así, ser vista como un período, que se caracteriza, entre otros aspectos, por la incorporación de contenidos de ciencia, tecnología e información, por la aceleración de los intercambios, por la antecedencia del trabajo intelectual sobre el material, por la rigidez de imperativos organizacionales [...], por la profusión de un discurso de una modernización ineluctable. Estos procesos crean un nuevo espacio geográfico [...] que termina por inducir la localización de nuevas infraestructuras y la imposición de nuevas formas de regulación” (SILVEIRA, 1999, p. 48).



1.5. Globalização, mobilidade residencial e segregação sócio-espacial – relações atuais

A globalização, como atual estágio de acumulação do capital, reorganiza o espaço geográfico, conformando-o para a obtenção da mais-valia pelas empresas globais.

Na escala do globo, o motor implacável de tantas reorganizações, sociais, econômicas, políticas e, também, geográficas, é essa mais-valia global, cujo braço armado é a competitividade, que neste nosso mundo belicoso, é a mais guerreira de todas as ações (SANTOS, 2002, p. 333).

Acompanhando a nova lógica de flexibilização produtiva, de comunicação e de consumo, o espaço se vê equipado pelos fixos necessários aos novos fluxos globalizados. E, como nunca antes visto, esta instrumentalização do espaço geográfico (através da inserção de tecnologia e conhecimento no território, materializados nas infra-estruturas de comunicação virtual e física, na produção e no consumo tanto de bens, quanto de informação) dá-se impregnada de ideologia justificadora, no sentido de que esta chega a anteceder à materialização posta em prática pela lógica espacial da globalização, caracterizando as formas geográficas¹⁰ específicas do período, quer dizer, formas geográficas da globalização¹¹.

¹⁰ “A forma viria a ser a materialização no espaço, da estrutura necessária à manutenção de um dado modo de produção, ou seja, uma forma geográfica. As formas geográficas possuem em sua formação e utilização toda ideologia e simbolismo do modo de produção que as constituíram, sendo, por isso, consideradas formas-conteúdo. Contudo, com o passar da história, modos de produção vão se sobrepondo, de tal maneira que formas geográficas se sobrepõem – com a destruição da primeira, ou a mudança de seu conteúdo; surgem – em espaços novos; ou são abandonadas – perdendo seu conteúdo, sua função” (OLIVEIRA; LOURES et CASTRO, 2005, p. 10775).

¹¹ Sobre formas geográficas da globalização ver LOURES et OLIVEIRA; OLIVEIRA, LOURES et CASTRO (2005) e OLIVEIRA et CHAVES (2005).



Lógica espacial e ideologia (materializadas nas formas geográficas mundializadas) que se relacionam substancialmente com a segregação sócio-espacial e com a mobilidade residencial, assim como os demais períodos de acumulação capitalista, mas com um diferencial, pois o mercado surge como razão, com o comando da reorganização do território. Como o mercado é global e funciona sobre a base da competitividade, ou seja, a guerra entre as empresas, o território permanece em constante nervosismo e submetido a alterações muito grandes, agudas e inesperadas. O território está subjugado a modificações rápidas e com cadências que não se pode determinar nem esperar, já que são o resultado de um conflito desmedido de empresas que competem em um mercado global. A política e as ações egoístas das empresas influem nas possibilidades de vida das populações, pois essas empresas organizam os territórios para seu próprio serviço e desorganiza todo o demais, isto é, o resto das empresas, a administração pública, a sociedade. Assim se produz uma nova ordem. Mas na medida em que esta ordem é uma ordem-desordem global, o resto todo se desorganiza. É uma ordem-desordem que não tem limites, já que não tem finalidade (SANTOS, 1999)¹².

Destarte, ganham a mobilidade residencial e a segregação sócio-espacial novos imperativos, por um lado direcionados no intuito de alienar sócio-espacialmente a parcela da sociedade inserida no sistema produtivo-consumista global e por outro a destruir e desorganizar o espaço cotidiano, convivido por todas as classes sociais, maximizando a violência que se pluraliza e se vulgariza, em formas geográficas seletivas, privadas ou privatizadoras do espaço público,

¹² “El mercado aparece como razón, con el comando de la reorganización del territorio. Como el mercado es global y funciona sobre la base de la competitividad, es decir, la guerra entre empresas, el territorio resulta permanentemente nervioso y sometido a cambios muy grandes, agudos e inesperados. El territorio está sometido a cambios rápidos y con ritmos que no se pueden vislumbrar ni esperar, ya que son el resultado de una lucha desmedida de empresas que compiten en un mercado global. [...] La política y las acciones egoístas de las empresas influyen en las posibilidades de vida de las poblaciones. [...] Esas empresas organizan los territorios para su propio servicio y desorganizan todo lo demás, esto es, el resto de las empresas, la administración pública, la sociedad [...]. Así se produce un nuevo orden. Pero en la medida que este orden es un orden-desorden global, todo lo demás se desorganiza. Es un orden-desorden que no tiene límites, ya que no tiene finalidad” (SANTOS, 1999, p. 16).



que alteram a noção de cidadania, dando-lhe caráter materialista e consumista, balizadas na exclusão e no cerceamento da sociabilidade. Estas formas geográficas da globalização são tanto materializadas diretamente pelo capital global e para as classes sociais inseridas no sistema mundial (plantas de empresas globais, cabos de fibra-ótica, torres de telefonia celular, *shopping centers*, loteamentos fechados e condomínios verticais e horizontais, etc), quanto pela parcela da sociedade simplesmente ignorada pelo capital mundial, mas que luta por sua sobrevivência (favelas, feiras informais, camelôs, entre outros).

São exatamente estas formas geográficas da globalização, sobre tudo no relacionados com a moradia e o cerceamento da convivência social plena, implementadas no Brasil com o fundamental amparo do neoliberalismo, o principal vínculo entre a globalização e os fenômenos da segregação sócio-espacial e a mobilidade residencial, sendo sobre este último o destaque analítico que destacamos neste trabalho.

Todavia, achamos ainda necessária a introdução de novos elementos analíticos sobre distribuição de renda e déficit habitacional no Brasil, além do conceito de assentamento de submoradias (as favelas, como citadas linhas anteriores e outras formas geográficas) para um debate esclarecedor sobre a globalização e o neoliberalismo no espaço urbano brasileiro e posterior análise das repercussões desse período em Juiz de Fora (nosso espaço empírico de estudo) de modo geral e em particular na mobilidade residencial (nossa principal pretensão analítica).

2. DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, DÉFICIT HABITACIONAL E ASSENTAMENTOS DE SUBMORADIAS NO BRASIL

Como auxílio à análise desenvolvida neste trabalho, faz-se necessário ainda que alguns outros dados que, de maneira menos explícita, relacionam-se com a mobilidade residencial, a segregação sócio-espacial e a globalização sejam postos em debate. Estariam estes ligados à distribuição de renda e o déficit habitacional no país.

Também o conceito de assentamento de submoradias aqui será apresentado, por ser nosso o local que selecionamos para o estudo de caso, o Alto Santo Antônio, assim definido pela Prefeitura de Juiz de Fora (PJF) mostrando sua relação, principalmente, com o déficit habitacional brasileiro.

2.1. Distribuição de renda e déficit habitacional

O fenômeno da concentração de renda brasileiro mostra uma incomparável e perversa estabilidade, ao longo do tempo. Mesmo quando a economia cresce, a distribuição de renda não melhora.

Segundo dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2005), com base na Pesquisa Anual por Amostra de Domicílio (PNAD), nas duas últimas décadas e início do século XXI a distribuição de renda permanece praticamente inalterada no país (vide tabela 1), ou seja, os 10% mais ricos da população concentram em suas mãos, em uma média do período proposto, 47,75% da riqueza do país. Enquanto os 50% mais pobres ficam com apenas 12,38%; menos do que concentra sozinho 1% dos mais ricos do país, que é 13,83%. Em outras palavras, o neoliberalismo e a inserção do país na economia globalizada, que se processou no decorrer dos dois últimos decênios, em nada



altera a distribuição de renda no país e as condições de vida da população, pelo contrário, pioram, uma vez que em 1981 a parcela dos mais pobres detinha 13,14% da renda brasileira e em 2002 só 12,98%.

Outros vetores amplificam este processo de desigualdade e pobreza, como o padrão de acumulação historicamente centrado no arrocho salarial; desemprego e precariedade das relações de trabalho; estrutura tributária regressiva; redirecionamento do gasto público e os desníveis educacionais (OLIVEIRA et CHAVES, 2004, p. 3).

Outro aspecto que ressalta a questão da desigualdade sócio-econômica no Brasil, além de revelar, até certo ponto, a segregação sócio-espacial, é o déficit habitacional. Hoje, a questão do acesso de grande parcela da população à moradia digna, é um dos maiores problemas a serem enfrentados pelas esferas de governo no Brasil.

No contexto brasileiro, enquanto em 1991 havia a demanda por 5.374.380 novas moradias, em 2000 esse número sobe para 6.539.528 unidades habitacionais representando acréscimo de 21,7% no decurso de quase uma década, a uma taxa de crescimento de 2,2% ao ano. A elevação do grau de urbanização brasileiro fez com que o déficit habitacional urbano ajustado crescesse consideravelmente, em 1,5 milhão de moradias [...]. Relativamente, no entanto, há ligeira queda do déficit, de 15,4% do estoque de domicílios permanentes em 1991, para 14,6% em 2000 [...] (FJP, 2002: 8).

Mesmo havendo uma queda no déficit do estoque de domicílios permanentes, ou seja, o aumento de moradias em condições de serem habitadas, mas que não estão sendo utilizadas, como nos mostra as informações da Fundação João Pinheiro (FJP), as cidades, em seu modelo urbanístico e em seu

oferecimento de postos de trabalho, não estão preparadas para absorver o grande contingente de moradores recém implantados no espaço urbano. Assim, a maior parte da população fica excluída, sem ter a oportunidade de vir a habitar tais moradias.

Tabela 1 – Porcentagem da renda nacional apropriada por 1% dos mais ricos, 10% dos mais ricos e 50% dos mais pobres de 1981 a 2002

Ano	Parcela apropriada da renda nacional (%)		
	1% dos mais ricos	10% dos mais ricos	50% dos mais pobres
1981	12,67	46,40	13,14
1982	13,02	46,91	12,7
1983	13,47	47,38	12,51
1984	13,19	47,27	12,99
1985	13,61	47,75	12,46
1986	13,77	46,95	13,02
1987	14,11	47,75	12,22
1988	14,41	49,47	11,46
1989	16,48	51,50	10,62
1990	14,20	48,78	11,45
1991*	-	-	-
1992	13,23	45,78	13,11
1993	15,09	48,64	12,31
1994*	-	-	-
1995	13,81	47,85	12,35
1996	13,53	47,52	12,09
1997	13,78	47,67	12,12
1998	13,86	47,80	12,34
1999	13,24	47,27	12,69
2000*	-	-	-
2001	13,90	47,45	12,58
2002	13,42	47,02	12,98
Média	13,83	47,75	12,38

* Anos em que não foi realizado a PNDA.

Fonte: IPEA. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/>>. Acesso em: 13 dez. 2005.

José Romeu de Vasconcelos et José Oswaldo Cândido Júnior (1996), em análise feita sobre pesquisa de déficit habitacional realizado em 1995 pela FJP,



ainda acrescenta que do total do déficit habitacional determinado para o país; 25,60% localizava-se nas áreas metropolitanas; 45,40% nas demais cidades e 29,40% nas áreas rurais, o que nos leva a crer que esta problemática se concentra de sobremodo nas cidades médias, por causa da atração que estas passam a exercer durante o período analisado, conforme já explanado também no capítulo anterior.

Todavia, mais e mais são aqueles que afluem às cidades, a fim de conseguirem sua ascensão social, muitas vezes lhes negada pelas exigências do mercado de trabalho. Mas os que nelas chegam devem habitar, engendrando novos contingentes populacionais na problemática do déficit habitacional e, conseqüentemente, na má distribuição de renda. Isso tem reflexos graves sobre o espaço urbano principalmente.

A ocupação desordenada aliada à falta de planejamento urbano e às políticas neoliberais, voltadas somente ao crescimento econômico contribui para o surgimento de várias problemáticas urbanas, como veremos no próximo capítulo, em relação às metrópoles e ao seu “transbordamento” para as cidades médias.

Não há uma relação automática entre o crescimento da população, urbanização e a pobreza, foram as políticas subjacentes ao modelo econômico-social que levaram ao aumento da pobreza e esta habita, principalmente, as periferias das áreas urbanas (SANTOS, 2000: 44).

2.2. Assentamentos de submoradias

Conforme divulgado pelo IPEA (1999), entre 1995 e 1999 foram construídas no Brasil 4,4 milhões de moradias das quais apenas 1,2 milhão, aproximadamente, dentro do mercado formal. Isso significa que mais de 3 milhões de domicílios foram construídos em solo urbano invadido ou inadequado. Observa-se também que



grande parte destes domicílios é precária e não oferece qualquer tipo de conforto e qualidade de vida (OLIVEIRA; CHAVES et SIMONCINI, 2004, p. 8).

Estas construções totalmente precárias onde pessoas habitam – melhor dizer, sobrevivem – são chamados habitações subnormais. O conjunto, em um mesmo local, dessas habitações subnormais seria o denominado assentamento de submoradias¹³ ou assentamento subnormal. São locais de moradia das parcelas populacionais menos favorecidos, onde os domicílios são feitos através da autoconstrução e sem atendimento de serviços de infra-estrutura intra-urbanas essenciais (iluminação pública, rede de esgoto, água potável encanada, pavimentação dos logradouros, áreas de lazer, atendimento médico, escolas, coleta de lixo, segurança, entre outros), quase que exclusivos para aqueles que proporcionam a mais-valia ao capital global.

Pela classificação do IBGE os locais constituídos de 51 ou mais submoradias são denominados Aglomerações Subnormais – favelas ou similares. Os locais com menos de 51 são denominados guetos ou redutos de população de baixa renda (OLIVEIRA et CHAVES, 2004, p. 5).

Majoritariamente, as submoradias se localizam em assentamentos irregulares que se distinguem pela ocupação espontânea em terrenos de propriedade alheia (áreas públicas ou privadas) dispostas, normalmente, de forma desordenada e densa; ainda, podem estar localizadas em áreas de riscos (ocupação de encostas íngremes – risco de escorregamento de encostas – e beira de córregos – risco de inundações – por exemplo). Os assentamentos de

¹³ Resolvemos adotar o termo assentamento de submoradias, ao invés de favela, por exemplo, para compatibilizarmos nosso trabalho com os dados da Prefeitura de Juiz de Fora – PJF – que utiliza o termo para sustentar a idéia de que na cidade não há favelas e sim lugares com menos infra-estruturas.



submoradias também são áreas carentes, em sua totalidade ou em parte, de infra-estrutura urbana e serviços essenciais públicos, já supra-exemplificados.

Antes praticamente restritos às metrópoles e às capitais estaduais principais, com algumas ocorrências em outros centros urbanos, os assentamentos de submoradias passaram a se proliferar nas demais cidades brasileiras durante a última década do século XX, seguindo o processo demográfico de desmetropolização que, por sua vez, se orientou de tal forma devido à ordenação de investimentos produtivos do capital globalizado.

Em grande parte, esta proliferação de assentamentos de submoradias nas demais cidades, principalmente nas médias, dá-se pelas mesmas questões delineadas nas metrópoles: falta de políticas públicas de gestão e planejamento urbano que vise a inserção destas populações menos favorecidas no espaço intra-urbano (financiamento a baixo custo das habitações, planejamento de loteamentos populares, etc.) e a concentração dos investimentos de infra-estrutura em áreas já privilegiadas. Não obstante, a questão da propaganda promovida pelas cidades médias e difundida em larga escala pela mídia, feita sobre a “qualidade de vida” e os empregos criados pelo capital globalizado, sobretudo nas cidades médias. Estas questões aqui esboçadas, bem como as descritas no parágrafo anterior, serão apresentadas de forma mais esclarecedora no próximo capítulo, acompanhando também a relação destas questões com o neoliberalismo e a globalização.

Essa questão, sucintamente posta nesses dois últimos parágrafos, serão descritos de forma mais esclarecedora no próximo capítulo.

3. NEOLIBERALISMO E GLOBALIZAÇÃO NO ESPAÇO URBANO BRASILEIRO

O neoliberalismo, conjunto de políticas sócio-econômicas, implantado pelos governos brasileiros que se sucederam durante os últimos anos da década de 1980 e último decênio do século XX (principalmente, com a famosa abertura às importações feita pelo governo Collor) foi responsável pela reestruturação espacial do território nacional, preparando-o para sua inserção na economia que se globalizava.

Desta maneira, seguiu-se a estruturação sócio-espacial brasileira, baseados no Consenso de Washington, para sua compilação à economia mundializada e ao novo estratagema produtivo do capital globalizado. Ou seja, o neoliberalismo e a globalização estão intimamente ligados, sobretudo, nos países da América Latina, como é o caso do Brasil.

No início da década de 1990, [...] os economistas latino-americanos da nova geração saudaram o advento de governos liberais na América Latina, um por um, todos os países aderiram ao novo modelo. [...] O neoliberalismo encontrou na América Latina um espaço particularmente acolhedor. Devido às características da história [...], à sua cultura e à sua estrutura social. [...] A ideologia neoliberal foi recebida na América Latina dependente não só economicamente, mas também culturalmente (SIMONCINI, 2003, p. 1).

Frisamos desde já que tratamos de globalização enquanto processo exclusivamente econômico-espacial, quer dizer, aquilo que se “globaliza” é a economia e os espaços geográficos de atuação da mesma, não a sociedade de uma maneira ampla.



Os espaços assim requalificados atendem, sobretudo, aos interesses dos atores hegemônicos da economia, da cultura, e da política e são incorporados plenamente às novas correntes mundiais. O meio técnico-científico-informacional é a cara geográfica da globalização (SANTOS, 2002, p. 239).

Sendo assim, somente uma parte da população vai usufruir plenamente da globalização econômica, ao contrário de uma grande parcela que se inclui de maneira precária a este sistema econômico mundial.

Segue-se no Brasil, assim como nos demais países latino-americanos, o desmonte do aparato estatal em áreas de vital interesse estratégico para o capital estrangeiro: a produção de matérias-primas e de base¹⁴, das telecomunicações (ou da informação)¹⁵, do transporte¹⁶, entre outras.

Para ser competitivo é preciso, por um lado, desenvolver os setores em que o país tem vantagens competitivas. Na prática, os países latino-americanos preferiram importar tecnologia abrindo as portas e oferecendo vantagens às multinacionais [...], [estas] têm total liberdade para substituir, comprando ou eliminando as empresas nacionais, seja na agricultura, na indústria ou no comércio. O capital externo toma conta das antigas empresas públicas. Chega-se a uma situação em que a maior parte da economia está em mãos estrangeiras. O Estado fraco deve reduzir os gastos sociais (saneamento básico, serviços de saúde, educação, previdência social). Cada um deve cuidar da sua saúde, aposentadoria, educação dos seus filhos (SIMONCINI, 2003, p. 2-3).

¹⁴ Vale do Rio Doce e Companhia Siderúrgica Nacional.

¹⁵ Embratel e demais empresas estaduais do sistema de telefonia brasileiro – Telebrás.

¹⁶ Arrendamento de rodovias – com a colocação de pedágios – e ferrovias.



Contudo, devemos entender as políticas neoliberais implementadas no país *in lato senso*, uma vez que, ao contrário do que se acredita ao termo, o Estado se fez presente na economia durante todo o período, seja financiando o desmantelamento das empresas e dos monopólios estatais [...], seja pela flexibilização financeira e a desregulamentação, para favorecer a “livre e justa concorrência” – flutuação cambial, liberalização dos preços dos combustíveis, etc. – seja pela sistemática pauperização dos serviços públicos essenciais – educação, saúde, previdência social – em favor do pagamento de uma dívida externa que nunca diminui (OLIVEIRA, 2005c, p. 3).

O novo espaço geográfico das empresas não são mais países, mas sim o mundo. A organização da empresa global, diferentemente das empresas multinacionais (que operavam em uma escala geográfica mais restrita) muda o conceito relacionado à autonomia operacional, subordinada a um estratagema de conjunto mundial, “adaptada às novas condições da concorrência” (SANTOS, 2002, p. 205), perfazendo todas as fases, desde a idealização a nível mundial dos produtos, sua fabricação (distribuindo as linhas de produção pelo planeta de maneira economicamente mais viável – mais barata) e sua distribuição.

São as políticas neoliberais as promotoras desta inserção, entregando, pois, o território aos interesses do capital globalizado. Porém, a este capital mundializado, como já referimos desde o começo, interessa somente os espaços geográficos e aquela parcela da sociedade que lhe garantam exponencialmente a mais-valia. Por consequência, os investimentos seguiram a racionalidade da reprodução deste capital, sendo determinado espaço-temporalmente por ele, mesmo que fosse o Estado, quase sempre, o principal onerado por este investimento. Ou seja, é o governo do país que deve amparar as necessidades dessas empresas, materializando (sejam por esforços construtivos próprios, seja pelo financiamento) em território nacional os fixos necessários para sustentarem os fluxos desencadeados pelas empresas globais, para inserir o Brasil na economia mundial.



A urbanização brasileira ilustra a vitalidade e as tensões dessa nova densidade temporal, onde o explosivo, a ruptura são sua qualidade, não por demissão mas por uma contemporaneidade ao mesmo tempo irradiante e trágica (BRANDÃO, 2002, p.187).

Se os efeitos da nova divisão internacional do trabalho, mais fluida e flexível no espaço-tempo, são observadas na economia global, o impacto desses deixa ranhuras salientes no espaço urbano. “A cidade se diversifica, na condição de *locus* do processo imediato e ampliado de produção, para atender às exigências impostas pela rentabilidade do capital [...]” (RAMOS et BARBOSA, 2002, p. 101).

Essas reordenações, sumariamente solicitadas pelo sistema econômico global, desencadearam o acirramento das contradições e desigualdades já presenciadas no espaço urbano do país, majoritariamente, nas grandes metrópoles brasileiras. As metrópoles, Rio de Janeiro e, sobretudo, São Paulo ofereceram terreno fértil para a inserção do espaço urbano na lógica produtiva e econômica do capital globalizado, tendo como alicerce suas infra-estruturas já existentes, mesmo que de maneira mínima e concentrada em espaços privilegiados¹⁷, recebendo, assim, os investimentos que dispunham do capital globalizado. Entretanto, tais investimentos beneficiaram, quase sempre, áreas já urbanizadas, ocupadas por classes altas e médias, o que aumentou notavelmente a separação entre a qualidade de vida e ambiental entre essas e as demais áreas marginalizadas das metrópoles, ou simplesmente estes investimentos serviram para a implantação de formas geográficas da globalização, que em nada se relacionam com o bem estar da população em geral ou com o local em que se inserem, servindo simplesmente à mais-valia mundializada e àqueles que a interessa privilegiar com o usufruto da tecnologia, da informação e do consumo.

¹⁷ Fenômeno que ficou conhecido como urbanização descapitalizada, dada a precariedade no atendimento das carências produzidas pelo rápido processo de urbanização, sendo a oferta de infra-estrutura pontual e descontínua no espaço (OLIVEIRA; CHAVES et SIMONCINI, 2004), sempre atendendo à parcela da sociedade mais abastarda.



Assim, novas “legalidades” e “ilegalidades” se configuram apoiadas a uma ordem que busca substituir as redes dendríticas de transporte pela velocidade das vias arteriais, as comunicações próximas e individuais pelas redes globais e, muitas vezes, impessoais, o emprego estável pela chamada flexibilização do trabalho, o bem estar social pelo mercado da saúde, da educação e das previdências privadas, as necessidades genuínas pelas propagandas públicas e mercadológicas de demandas econômicas externas e de produtos globalizados, o desenvolvimento de um mercado nacional pela inconstância dos intercâmbios mundiais, a criatividade local pelas normas homogêneas de organização (SILVEIRA, 1999)¹⁸.

Passamos a ter, em um mesmo espaço urbano, áreas completamente antagônicas que, muitas vezes, se sobrepõem. Espaços de consumo, para atender aos que fazem parte da lógica econômica global; espaços de comando e espaços miseráveis, onde a ausência total da cidadania se faz presente.

[...] Enquanto no ‘mundo’ só o que conta é o global, nos territórios nacionais, tudo conta. Empresas e instituições dos mais diversos níveis, e não só empresas gigantes, convivem no conflito. Convivência necessária, conflito inevitável. Quanto mais desigual a sociedade e a economia, tanto maior o conflito. É o caso dos países subdesenvolvidos, sobretudo em suas grandes cidades (SANTOS, 2002, p. 335-336).

As conseqüências de tal processo que potencializa as desigualdades e distorções sócio-econômico-espaciais são indiscutivelmente visíveis nos dias de

¹⁸ “Nuevas ‘legalidades’ e ‘ilegalidades’ se diseñan al amparo de un orden que busca sustituir las redes dendríticas de transporte por la velocidad de los corredores centrales, las comunicaciones contiguas y personales por las redes globales y a menudo anónimas del éter, el empleo estable por la llamada flexibilidad laboral, la seguridad social por el mercado de la salud, dela educación y de las jubilaciones, las necesidades genuinas por las propagandas públicas y mercadológicas de demandas económicas externas y de productos globalizados, el desarrollo de un mercado nacional por el frenesí de los intercambios mundiales, la creatividad local por las normas homogêneas de organización [...]” (SILVEIRA, 1999, p. 50-51).



hoje: violência crescente nos grandes centros (narcotráfico, seqüestros, assassinatos, etc.), seguida pela debilidade da segurança pública e sua paulatina “privatização” (segurança particular), segregação sócio-espacial exacerbada (condomínios fechados, favelas, moradores de rua, etc.), poluição (sonora, visual, atmosférica, hídrica, etc.), entre outras.

As cidades, principalmente as localizadas nos países periféricos, reproduzem essas determinações, apresentando um grau acentuado na estratificação e segmentação sociais, dos diversos setores sociais que materializam a vida urbana. Nelas a reprodução da lógica conflituosa entre capital e trabalho gera uma hierarquização extremamente complexa, acomodando cada categoria social a espaços físicos e a condições sociais equacionadas por sua condição de classe (RAMOS et BARBOSA, 2002, p. 106).

Consubstancialmente a isso e com o desenrolar do processo de inserção na globalização, as metrópoles começam a se especializar como centro de comando intermediário entre o global e o regional, como uma “ponte” entre o comando global da produtividade e os pontos de produção, que emigram desses grandes centros urbanos, dado que estes já não são locais ideais à produtividade materializada do capital globalizado, pelas conseqüências sócio-ambientais supracitadas e, também, empecilhos sócio-econômicos (mão-de-obra sindicalizada, solo urbano de alto custo, etc.). Segue-se a isto, políticas de incentivo (diminuição ou isenção fiscal, por exemplo) por parte dos governos locais, muitas vezes contraditórias em seus objetivos, tão bem caracterizadas pela denominada “guerra fiscal” entre os estados da federação brasileira¹⁹, além de outros atrativos econômicos (mão-de-obra especializada e não sindicalizada, novas infra-estruturas, solo urbano de baixo custo; etc.), promovidos pelo desenvolvimento das políticas neoliberais.

¹⁹ A esse respeito ver VITTE (2000) e CATAIA (2003).



Uma das características mais marcantes do recente processo de urbanização brasileiro é a mudança das tradicionais tendências de concentração – tanto da população quanto dos agentes econômicos – nas, igualmente tradicionais, metrópoles do país (MACHADO, 1997, p. 121).

Há, assim, o que Milton Santos (2005) denomina de dissolução da metrópole.

Agora, a metrópole está presente em toda parte, e no mesmo momento. A definição do lugar é, cada vez mais no período atual, a de um lugar funcional à sociedade como um todo. E, paralelamente, através das metrópoles, todas as localizações tornam-se hoje funcionalmente centrais. Os lugares seriam, mesmo, lugares funcionais da metrópole (SANTOS, 2005, p. 101).

Conseqüentemente, as demais cidades hierarquicamente abaixo das metrópoles e grandes centros urbanos, passam a ganhar importância dentro da lógica produtiva mundializada, quer dizer, as cidades médias se tornam alvo dos interesses da globalização. Assim, tornam-se também receptoras de seus investimentos e passam a sofrer com suas conseqüências, “transbordando” para elas, muitas das mazelas que verificamos nas metrópoles brasileiras.

É a divisão territorial do trabalho, produto e condição da divisão social do trabalho que se identifica nas cidades, no território nacional e no mundo. As redes urbanas, sendo a armadura desse sistema de trabalho, outorgam papéis e valores diversos às metrópoles, às cidades regionais, às cidades locais (SILVEIRA, 1999)²⁰. Seriam as cidades regionais seriam os grandes centros urbanos que não constituem metrópoles e as cidades médias. Por sua vez, as cidades locais

²⁰ “Es la división territorial del trabajo, producto y condición de la división social del trabajo, que se identifica en la ciudades, en el territorio nacional y en el mundo. Las redes urbanas, siendo la armadura de ese sistema de trabajo, otorgan papeles y valores diversos a las metrópolis, a las ciudades regionales, a las ciudades locales” (SILVEIRA, 1999, p. 48).



seriam cidades médias de menor magnitude e porte e cidades pequenas com vida urbana (SANTOS et SILVEIRA, 2002).

3.1. Quem é a cidade média?

Antes de iniciarmos a análise a respeito da posição das cidades médias dentro do sistema produtivo mundializado e da lógica das políticas neoliberais alicerçantes da globalização no espaço urbano brasileiro, caracterizemos estas aglomerações que têm sido alvos de debates acalorados a respeito de suas dimensões demográficas e econômicas, ou seja, o que consideramos aqui como cidades médias?

Por mais discutível que seja entre os mais variados autores, critérios demográficos têm que ser considerados ao categorizarmos uma cidade como média. Adotamos o critério proposto pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que considera como média, as cidades com população entre 100.000 e 500.000 habitantes (SOARES, 1999). Também poderíamos acrescentar como critério demográfico para classificar uma aglomeração como cidade média (levando-se em conta o atual estágio da urbanização do Brasil) o crescimento relativo da população acima da média nacional e da maioria das metrópoles brasileiras, principalmente no último decênio do século XX, demonstrando a atratividade que estas exerceram sobre a população, sobretudo, das cidades pequenas e de suas hinterlândias.

[...] O que se tem observado e que foi mais uma vez ratificado pelos dados do Censo Populacional do IBGE/1996, é que as grandes capitais do país crescem hoje num ritmo muito mais lento, em todos os casos apresentando taxas anuais de crescimento demográfico muito abaixo do que historicamente vinha sendo observado. De outro lado, principalmente, mas não unicamente, no Sul e Sudeste do Brasil, são as cidades “médias”, pólos



regionais, quem vêm apresentando os maiores índices de crescimento e conseqüentemente, maior concentração econômica e demográfica. No suprimento dessa situação de crescimento das “cidades-pólo” regionais, encontram-se, invariavelmente, as pequenas cidades de sua própria microrregião, área de influência mais direta e imediata. Dessa forma, crescem menos as metrópoles, crescem muito mais rápido as cidades de ‘porte médio’ e definham as pequenas cidades. Esse conjunto de situações mostra, dentre várias características, que o processo de urbanização brasileiro, a concentração dos processos econômicos produtivos e o movimento migratório interno, ganharam novos contornos e nova expressão territorial, e que vão demandar soluções igualmente novas e diferenciadas (MACHADO, 1997, p. 121).

Todavia, a classificação das cidades médias não deve se pautar somente em critérios demográficos, considerando-se as especificidades regionais encontradas no país. Outros preceitos em que devemos nos basear para tal seria a relevância regional, a posição geográfica, suas capacidades de absorção de investimentos, de oferecimento de bens e serviços à sua população e a da circunvizinhança, e de consumo (NUNES, 2005).

Desse modo, traçaremos um perfil melhor definido de uma cidade que assumiria adequadamente a denominação de cidade média.

3.2. A posição das cidades médias na globalização

São as políticas neoliberais que, assim como no restante do território nacional, como já dito, são responsáveis pela inserção das cidades médias na racionalidade da produção mundial. São elas que amparam ideologicamente e financeiramente a governos municipais na tarefa de transfigurar o espaço intra-urbano em favor das exigências da mais-valia global.



Qual é o papel das cidades médias no mundo globalizado? Qual é a relação entre essa nova ordem mundial, a desordem urbana e a qualidade de vida? Hoje, as cidades médias parecem comprometidas a desenvolver uma alta e competitiva especialização funcional. Mas esse fenômeno deve seguir a permanência de uma ordem urbana baseada na segurança, na preservação do meio ambiente, na imagem. E os excluídos do modelo? Eles devem ser retirados para garantir uma nova e ordenada vida de relações, que permita competir, e fazê-lo eficientemente, com outras cidades, outros estados e outros países que tenham a pretensão de abarcar capitais e firmas, passaporte indispensável na viagem da modernidade (SILVEIRA, 1999)²¹.

As cidades médias cumprem a função de *locus* do comando técnico da produção globalizada, abarcando toda uma gama de instituições de pesquisa e ensino, além de um corpo profissional especializado. Entretanto, não desempenham as funções de comando político e decisório da lógica da produção mundial, dada, em parte, às metrópoles como São Paulo, responsáveis pelo repasse das informações globais a nível regional.

Além disso, como nos diz Beatriz Ribeiro Soares (1999):

[...] Não podemos pensar nessas aglomerações apenas como os *eldorados* brasileiros. Elas também apresentam uma série de carências e problemas visto que estão inseridas num quadro mais amplo de questões econômicas, políticas e sociais que afetam o Brasil como um todo (p. 62).

²¹ “¿Cuál es el papel de las ciudades intermedias en el mundo globalizado? ¿Cuál es la relación entre ese nuevo orden mundial, el desorden urbano y la calidad de vida? Hoy, las ciudades intermedias parecen consagradas a desarrollar una alta y competitiva especialización funcional [...]. Pero ese fenómeno debe acompañarse de la permanencia de un orden urbano basado en la seguridad, en la preservación del medio ambiente, en la imagen. ¿Y los excluidos del modelo? Deben ser apartados para asegurar una nueva y ordenada vida de relaciones, que permita competir, y hacerlo eficientemente, con otras ciudades, otras provincias y otros países que tengan la pretensión de albergar capitales y firmas, pasaporte indispensable en el viaje de la modernidad” (SILVEIRA, 1999, p. 51).



Problemas e carências ampliados pela inserção das cidades médias no sistema produtivo globalizado, traduzindo na geração, cada vez maior, de espaços intra-urbanos de marginalidade aos moldes das grandes cidades e metrópoles nacionais. Com um agravante ainda mais sério: a dependência que a maioria dessas aglomerações passa a contrair do capital global que nelas instalam suas plantas produtivas, ameaçadas constantemente pelo fechamento parcial ou completo dessas, a fim de se garantir a manutenção ou a ampliação das vantagens locacionais e tributárias a ele dado, pois, uma vez fechadas, o que fazer com toda infra-estrutura constituída em favor das empresas e com a massa de desempregados que surgiria? É uma indagação que muitos prefeitos não querem, nem por um instante, cogitar em responder durante seus mandatos.

Outra questão que levantamos aqui é a falsa idéia de “paraíso laboral” e de “qualidade de vida” que esta inserção no sistema produtivo global trazem para o imaginário social. Destacamos ainda a própria propaganda institucional²² que fazem, inescrupulosamente, muitas prefeituras e a mídia de uma maneira geral, tanto para as populações residentes nos grandes centros e metrópoles²³, quanto para a população que vive em cidades menores, principalmente dos municípios em torno delas²⁴, exaltando o pseudobem estar social alcançado pela “prósperas cidades médias”. Só esquecem de mencionar que o capital global, como supracitado, quer para sua reprodução somente mão-de-obra extremamente especializada, o que exclui boa parte dos que imigram em busca de posto de trabalho.

²² A esse respeito ver SOARES (1999), principalmente na página 62.

²³ Que vislumbram a melhoria das amenidades naturais e sociais – menos violência – sem a perda total dos bens e serviços dispostos nas metrópoles – acesso à internet, universidades, *shopping centers*, etc.

²⁴ Que idealizam o acesso aos bens e serviços que não possuem em seus locais de origem.

4. O ESPAÇO INTRA-URBANO JUIZFORANO NOS DOIS ÚLTIMOS DECÊNIO DO SÉCULO XX E INÍCIO DO SÉCULO XXI

Juiz de Fora, principal cidade da Mesorregião da Zona da Mata Mineira e uma das mais importantes de Minas Gerais, localiza-se na porção sul da mesorregião, estando no eixo da BR 040, entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte (vide mapas 1, 2 e 3). Tem uma população estimada para 1 de julho de 2005 em 501.153 habitantes residentes (IBGE, 2005).

Como em todas cidades brasileiras que podem ser caracterizadas como médias, conforme estipulado no capítulo 2, Juiz de Fora experimentou um crescimento populacional de destaque, sobremaneira no desenrolar das duas últimas décadas. Este crescimento se deve em grande parte ao saldo positivo de migração, que já historicamente contribui para o crescimento demográfico da cidade, como nos apresenta Pedro José de Oliveira Machado (1997), em artigo elaborado sobre o município. Este autor realiza uma série de análises apontando a importância dos imigrantes no incremento demográfico, principalmente devido à atratividade que o município exerce na região, uma vez que, entre os imigrantes, cerca de 88% são provenientes do sudeste mineiro e de áreas fluminenses próximas à divisa do Estado, fortemente polarizadas pela cidade (MACHADO, 1997).

A cidade também possui uma população flutuante²⁵ consideravelmente elevada, que busca e utiliza os equipamentos urbanos, bens, serviços e empregos nela encontrados.

²⁵ “Consideramos como população flutuante toda a população que não possui sua moradia definitiva em Juiz de Fora, mas que permanece na cidade durante os dias úteis e volta aos seus municípios de origem nos finais de semana, ou por um período mais longo, para fazer um curso superior, por exemplo, e retornam para os locais originários, como, também a população que faz a migração pendular, saindo de municípios circunvizinhos para trabalhar e/ou utilizar os equipamentos urbanos, comércio e serviços” (OLIVEIRA et MENEZES, 2004, p. 6).

Juiz de Fora sempre desempenhou atração econômica por questões ímpares em cada período, entretanto a atratividade recente está ligada, basicamente, a dois fatores: o surgimento, sobretudo na década de 1990, de uma série de instituições de ensino superior e técnico privadas, além da ampliação de vagas e a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), estabelecida desde 1960 (vide tabela 2); e a reestruturação territorial por que o município passou, principalmente na última metade do quartel final do século XX (preparando-se para sua inserção no sistema produtivo globalizado).



IBGE/GeoMINAS
Nathan Belcavello de Oliveira
Março de 2005

LEGENDA

- ★ Capital federal
- Capital estadual
- Outras cidades
- Ferrovias
- Rodovias principais

150 0 300 km
1 : 15 000 000

Tabela 2 – Quantidade de cursos técnicos, de graduação e pós-graduação oferecidos por algumas Instituições de Ensino Superior e Técnico públicas e privadas em Juiz de Fora

Instituição	Tipo de Ensino (quantidade de cursos oferecidos)				
	Técnico Tecnológico	Graduação	Pós-graduação		
			Especialização	Mestrado	Doutorado
Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF ^a	10 ^b	33	27 ^c	15	2
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF	-	14	9	1	-
Escola de Enfermagem – Santa Casa de Misericórdia	1	-	-	-	-
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema	-	4	2	-	-
Faculdade do Sudeste Mineiro - FACSUM	-	7	-	-	-
Fundação Educacional Machado Sobrinho	2	2	9	-	-
Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora – Estácio de Sá	2	7	23	-	-
Instituto de Laticínios Cândido Tostes – ILCT/EPAMIG ^a	1	-	-	-	-
Instituto Doctum	-	1	-	-	-
Instituto Metodista Granbery		5	7	-	-
Instituto Vianna Júnior	3 ^d	2	9	-	-
Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC	10 ^d	16	2	-	-
Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO	-	20	8	-	-

^a Instituição pública; ^b Cursos oferecidos pelo Colégio Técnico Universitário – CTU – vinculado à UFJF; ^c Quantidade aproximada; ^d Cursos tecnológicos.






Fontes: UFJF, 2005; CESJF, 2005; FACSUM, 2005; SCMJF, 2005; FEMS, 2005; UNIPAC, 2005; FCMSJF, 2005; ILCT, 2005; FESJF, 2005; ID, 2005; UNIVERSO, 2005; IMG, 2005; IVJ, 2005.



CIDE/GeoMINAS/PJF
Nathan Belcavello de Oliveira
Março de 2005

LEGENDA

Limites

-  Municipal
-  Microrregiões
-  Mesorregiões
-  Estaduais
-  Sede municipal

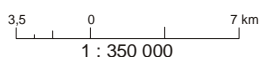
O município, no final da década de 1980 e durante o decênio de 1990, assistiu a preparação de seu território para inserção no sistema produtivo globalizado, com a esperança de sair de um longo período de decadência econômica e industrial (OLIVEIRA, LOURES et CASTRO, 2005: 10773).



Mapa 3 - MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA DISTRITOS E ÁREA URBANA



IBGE/GeoMINAS/PJF
Nathan Belcavello de Oliveira
Dezembro de 2005



LEGENDA

- Sede municipal
- Sede distrital
- Outras localidades
- Vias locais
- Rodovias
- Rio/ Represa
- Área Urbana

A tabela 3 mostra, cronologicamente, algumas reestruturações territoriais que se concretizaram em benefício da inserção da cidade na globalização.

Tabela 3 – Reestruturação territorial e sua periodização

Reestruturação realizada	Período
Duplicação do trecho da BR 040, ligando Juiz de Fora ao Rio de Janeiro, com posterior concessão à Companhia de Concessão Rodoviária Juiz de Fora-Rio – CONCOR;;	Final dos anos 1980 (concessão a partir de 1996);
Arrendamento da Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal para MRS Logística SA;	A partir de 1996;
Implantação do gasoduto da Companhia de Gás de Minas Gerais – Gasmig;	A partir de 1995;
Implantação da rede de fibra ótica na área urbana;	Final da década de 1990;
Implantação da primeira Estação de Tratamento de Esgoto (na Barreira do Triunfo) da Companhia de Saneamento Municipal – CESAMA, para atender às exigências da Mercedes-Benz;	
Implementação da Usina Termelétrica de Juiz de Fora das empresas Companhia de Força e Luz Cataguases-Leopoldina e da Alliant-Energy.	A partir de 2001.

Fonte: OLIVEIRA, 2005c.

Tabela 4 – Projetos de adequação de Juiz de Fora que estão sendo e que serão implementados

Projeto	Período
Via São Pedro;	Obras iniciadas por volta de 2002, sem previsão de término;
Aeroporto Regional da Zona da Mata – localizado entre os municípios de Goiana e Rio Novo;	Obras iniciadas em 2002, sem previsão de conclusão;
Centro de Convenções e Exposições – CONEX – localizado na BR 040, próximo à represa do São Pedro;	Obras iniciadas em 2003, com previsão de inauguração em março de 2006;
Parque Tecnológico de Juiz de Fora.	Conversações iniciadas em 2001, com previsão de conclusão entre 5 e 10 anos.

Fonte: JFINFORMA, 2005. CAMPOS, 2001.

Por sua vez, a tabela 4 mostra alguns projetos que estão sendo ou serão implantados como forma de adequação de Juiz de Fora à economia mundializada.

Seguindo a reestruturação territorial, investimentos do capital globalizado, tanto de caráter produtivo, quanto de consumo, passam a ser implantados em Juiz de Fora, conforme pode ser visto na tabela 5.

Tabela 5 – Investimentos produtivos e de consumo do capital globalizado, implantados em Juiz de Fora

Investimento implantado	Principais acionistas
Conglomerado Belgo, que arrendou e depois comprou a Siderúrgica Mendes Júnior;	Grupo Arcelor ²⁶ ;
Um dos quatro centros de atendimento ao consumidor da BrasilCenter, subsidiária da Embratel Participações;	Subsidiária, por sua vez, da Telmex, de capital mexicano ²⁷ ;
Montadora de veículos da DaimlerChrysler.	Subsidiária do Conglomerado mundial da Daimler Chrysler, de capital alemão e estadunidense ²⁸ ;
Hipermercado Carrefour;	Filial do grupo varejista Carrefour, de capital francês;
Hipermercado Makro.	Filial do grupo atacadista Makro, de capital holandês.

Fonte: OLIVEIRA, 2005c.

²⁶ Resultado da fusão dos grupos Arbed (detentor original da Belgo, de capital luxemburguês), Usinor (de capital francês), Aceralia (grupo espanhol), também Grupo Bradesco e dos fundos de pensão Previ e Centrus.

²⁷ A Telmex adquiriu a Embratel da empresa estadunidense Worldcom, após a falência da mesma, que havia adquirido a Embratel durante a privatização das telecomunicações brasileiras em 1998.

²⁸ Salientamos o papel determinante que a “guerra fiscal”, travada pelos governos de Juiz de Fora e de Minas Gerais com outros municípios e estados brasileiros, teve para a escolha da cidade para implantação da montadora.

Todo este movimento de reestruturação territorial e de investimentos do capital mundial é responsável por um drástico acirramento das alterações do espaço intra-urbano juizforano, especialmente ao que tange aos interesses imobiliários/especulativos e à segregação sócio-espacial. “Em par com a chegada do capital globalizado a Juiz de Fora, as conseqüências sobre o espaço intra-urbano passam a ser percebidas” (OLIVEIRA; LOURES et CASTRO, 2005: 10774).

A chegada dos investimentos do capital mundial e o surgimento de novas linhas de financiamento, favorecidas pela inserção da cidade no sistema econômico mundial, impulsionam o surgimento de um novo mercado imobiliário, que abrange a população vinculada à produção globalizada, o que provoca a efervescência de novos produtos imobiliários por parte dos agentes empreendedores deste setor.

Assim, no período aqui analisado, vemos se delineando três vetores principais de pretensão dos interesses imobiliários/especulativos e de importante tendência a crescimento demográfico (vide mapa 4). O primeiro abrange a Regiões de Planejamento (RP's) de Benfica e Barreira do Triunfo. Uma característica é a concentração da maior parte das indústrias, como a montadora da Daimler Chrysler e a Paraibuna de Papéis, pois os distritos industriais se localizam nele, possuindo fácil e direto acesso com a BR 040, sendo a principal saída da cidade em direção à Belo Horizonte. Estas RP's, aparentemente, têm se destinado à construção de residências para classe média, principalmente empregada nas indústrias ali localizadas local, o que justificaria tal tendência.

Por sua vez, o segundo vetor abarcaria a RP do Grama (com tendência a atender tanto a classes médias, quanto a altas), principalmente relacionado ao fácil acesso ao Centro em sua parte mais ao sul.

O terceiro, claramente destinado à construção de moradias para classes com alto poder aquisitivo, compreende a RP de São Pedro e em parte da RP do Cascatinha, região também denominada de Cidade Alta²⁹. Inicialmente o preço do

²⁹ Denominação adotada devido às altitudes mais elevadas – em média 170 metros – da área em relação ao nível do vale ocupado pela maior parte da cidade.

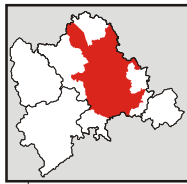
solo local era relativamente baixo³⁰, o que favoreceu em muito a especulação imobiliária. Contudo, foi se valorizando devido ao fácil acesso com o Centro e com a BR 040. Também se valoriza pelos equipamentos urbanos ali locados (campus da UFJF, por exemplo), pelos atrativos naturais (vegetação ainda protegida, clima mais ameno), além de uma diversidade de locais de entretenimento, sobretudo, destinados a jovens e adultos (bares e casas de show). Este vetor é o que concentra o maior número de loteamentos fechados³¹.

Não obstante, ressaltamos que todos os vetores de investimentos imobiliários possuem populações de baixa renda, principalmente em suas áreas mais distantes do Centro e em suas encostas, muitas das quais, variando a quantidade de caso para caso, estabelecidas em assentamentos de submoradias, o que pode acarretar em sérios riscos de deslizamentos.

Todavia, devemos destacar aqui que nem todas encostas na cidade foram ocupadas por classes menos favorecidas e, também, nem todas elas apresentam riscos de deslizamento, dado os investimentos na implantação das obras. [...] Como estes loteamentos são destinados a classes sociais que têm poder econômico para investir, são feitas obras de contenção de encostas e de implantação dos imóveis que diminuem há quase inexistência os riscos de deslizamentos (OLIVEIRA, PEREIRA et DIAS, 2003, p. 10-11).

³⁰ “Até por volta da década de 1960 a área permanece fora dos interesses imobiliários/especulativos, por ser topograficamente isolada do restante da cidade, mantendo um perfil de uso de solo agrícola. Isto vai se alterando no decorrer das demais décadas, a partir da estagnação da ocupação horizontal do vale que limita o núcleo central e da construção da BR-040 na década de 1980” (OLIVEIRA et MENEZES, 2004, p. 7).

³¹ Modalidade de loteamento ilegal, mas que tem proliferado na cidade, sobretudo na Região de Planejamento do São Pedro.



Mapa 4 - ÁREA URBANA DE JUIZ DE FORA

REGIÕES DE PLANEJAMENTO



IBGE/GeoMINAS/PJF
Nathan Belcavello de Oliveira
Junho de 2005



LEGENDA

- Vias locais
- Rodovias
- Rio

O outro processo que se exacerba, a segregação sócio-espacial, desvela-se maquiavelicamente com a entrada de Juiz de Fora na reprodução do capital mundializado³². Esta se dá através da inserção de formas geográficas da globalização em todos os aspectos do espaço cotidiano (produtivo, de consumo e de moradia), materializando os antagonismos próprios do período, como visto no capítulo 1, onde uma parcela da população privilegiada pelas benesses da economia mundo contrasta com uma grande maioria que, não interessantes à mais-valia global, por não terem “muito que oferecer”, se inserem precariamente ou simplesmente são aliados da lógica.

Dessa maneira, além dos investimentos produtivos e de consumo implementados diretamente pelo capital globalizado no espaço intra-urbano da cidade, conforme esboçados na tabela 5, surge o projeto do Independência Shopping³³, com inauguração prevista para outubro de 2007³⁴, que caracteriza a concretização, no consumo, de uma forma geográfica da globalização.

Mas também a proliferação de pequenas fábricas, sobretudo malharias, de camelôs, vendendo produtos contrabandeados e/ou falsificados, e o próprio crescimento do narcotráfico em Juiz de Fora em certos lugares da cidade são a materialização contraditória do processo de globalização e de maximização da segregação sócio-espacial.

No entanto, ressaltamos aqui duas formas geográficas que expressam as adversidades da globalização dentro da ótica dos espaços de moradia, que são os loteamentos fechados e os assentamentos de submoradias.

³² Enfatizamos que a segregação sócio-espacial sempre foi um processo marcante de apropriação do espaço geográfico pela sociedade brasileira, dada sua desigualdade sócio-econômico-espacial permanente, e que isso nunca deixou de se refletir sobre o espaço intra-urbano de Juiz de Fora, sendo um fenômeno inerente ao capitalismo. Porém, no período analisado, esta se aguçou de maneira nunca antes verificada.

³³ Sobre este projeto e suas repercussões sócio-espaciais e sua caracterização enquanto forma geográfica da globalização, ver melhor em LOURES et OLIVEIRA (2004) e em OLIVEIRA; LOURES et CASTRO (2005).

³⁴ JFINFORMA, 2005.

4.1. Loteamentos fechados e assentamentos de submoradias em Juiz de Fora – formas geográficas da globalização

Os loteamentos fechados³⁵ e os assentamentos de submoradias (ambas maneiras ilegais de apropriação de espaço intra-urbano, por não possuírem regulamentação e por tomarem o solo urbano e, sobremaneira, o espaço público de forma indevida) constituem-se nas faces da mesma moeda em Juiz de Fora, uma vez que a propagação das duas formas geográficas antagônicas se dão, sobremodo, no período em que a cidade se arraiga sócio-econômico-espacialmente na lógica produtiva da globalização, sendo assim formas geográficas da globalização.

Os loteamentos fechados estão dispostos, praticamente, em todo espaço intra-urbano juizforano, concentrando-se mais especificamente na Cidade Alta, conforme mencionado, linhas à cima. Tomemos como exemplificação algumas análises sobre eles na Cidade Alta.

Os loteamentos fechados constituíram produtos imobiliários altamente lucrativos aos agentes que os executaram na região, porque, mesmo ocorrendo uma certa demora na venda dos lotes, estes apresentam uma supervalorização a médio e longo prazo. Segundo a Habitat Engenharia, uma incorporadora e promotora imobiliária responsável pela execução de alguns loteamentos fechados na Cidade Alta, dentre eles o Residencial Pinheiros, Alto

³⁵ “O que acontece com o aquilo que denominados loteamentos fechados é a execução do projeto imobiliário segundo [a Lei Federal número 6.766 de 19 de dezembro de 1979, que dispõe sobre o parcelamento de solo urbano no Brasil,] seguido pela apropriação ilegal, através da colocação de guaritas e cancelas nas vias de acesso e da edificação de muros, onde uma milícia particular, formada por seguranças, restringe o acesso ao interior do loteamento, formado por áreas que, teoricamente, seriam destinadas a equipamentos urbanos e logradouros públicos; logo, ruas, praças, etc. que, por direito são de livre acesso a todo cidadão! Todavia, assim como nos demais logradouros públicos, as taxas como limpeza urbana, iluminação pública, etc. são repartidas por todos aqueles que habitam a cidade, mas que não têm o acesso a estes no interior dos loteamentos fechados” (OLIVEIRA et CHAVES, 2005, p. 3-4).

dos Pinheiros, Portal da Torre, Granville e o São Lucas I e II, os custos de execução desses empreendimentos são elevados, porém, devido à valorização exponencial dos terrenos, estes acabam sendo mais lucrativos que os loteamentos comuns. Exemplo disso é o residencial Granville que no período de sua implantação, em 1993, tinha os lotes comercializados por volta de 10 mil dólares, sendo hoje vendido por cerca 25 mil dólares aproximadamente, constituindo assim uma das áreas mais valorizadas de Juiz de Fora (OLIVEIRA et CHAVES, 2005, p. 6).

Outra característica a se destacar é a atratividade que os loteamentos fechados exercem sobre atividades comerciais que tem como finalidade assistir aos moradores com bens e serviços. Assim, o que se constata na Cidade Alta é uma concentração de lojas de materiais de construção, além de outras como supermercados, açougues, padarias, farmácias, postos de combustível, oficinas mecânicas, academias de ginástica e restaurantes. Contudo, a esta atração não se segue à incorporação em uma mesma lógica de todo espaço da Cidade Alta, uma vez que os loteamentos fechados somente se relacionam com certos lugares, mesmo estando lado a lado com assentamentos de submoradias, o que caricatura de maneira exemplar a segregação sócio-espacial, conforme pode ser visto na foto 1.

Lindeiro aos loteamentos fechados de alto padrão, existem bairros de classes sociais menos favorecidas, inclusive populações denominadas pelos órgãos públicos de “famílias de baixa renda” que apresentam, quase sempre, condições de extrema pobreza, até mesmo sem infra-estrutura básica de água, esgoto, luz ou asfalto, demonstrando de forma clara a segregação sócio-espacial. Esse fato se multiplica pela região, mas um exemplo concreto disso ocorre no local onde se encontra o Residencial Granville, separado por um muro com cerca eletrificada, do bairro Jardim Casablanca, considerado pela prefeitura como um assentamento subnormal com famílias vivendo em situação de extrema pobreza [...] (OLIVEIRA et CHAVES, 2005, p. 7-8).

Foto 1 – Aspecto da segregação sócio-espacial na Cidade Alta: muro que separa o loteamento fechado Granville do bairro Jardim Casablanca



Fonte: SILVA et alli, 2004.

Por sua vez, principalmente na segunda metade do quartel final do século XX, os assentamentos de submoradias se tornaram problemas graves na cidade como um todo.

Em Juiz de Fora está sendo comum o processo de deslocamento de famílias, que tinham como locais de moradia bairros urbanizados, para locais em desuso, particulares e públicas, formando assentamentos de submoradias. Atualmente são 90 assentamentos de submoradias na cidade – muito dos quais aglomerações de submoradias – distribuídos na periferia, concentrando-se, principalmente, na direção contrária dos investimentos imobiliários e comerciais. Alguns destes locais se constituíram em momentos históricos e econômicos mais antigos,

como reflexo da desigualdade própria da sociedade capitalista. Porém, boa parte destes assentamentos se formou na década de 1990, configurando-se como a materialização dos impactos negativos advindos da globalização (OLIVEIRA; CHAVES et SIMONCINI, 2004, p. 11).

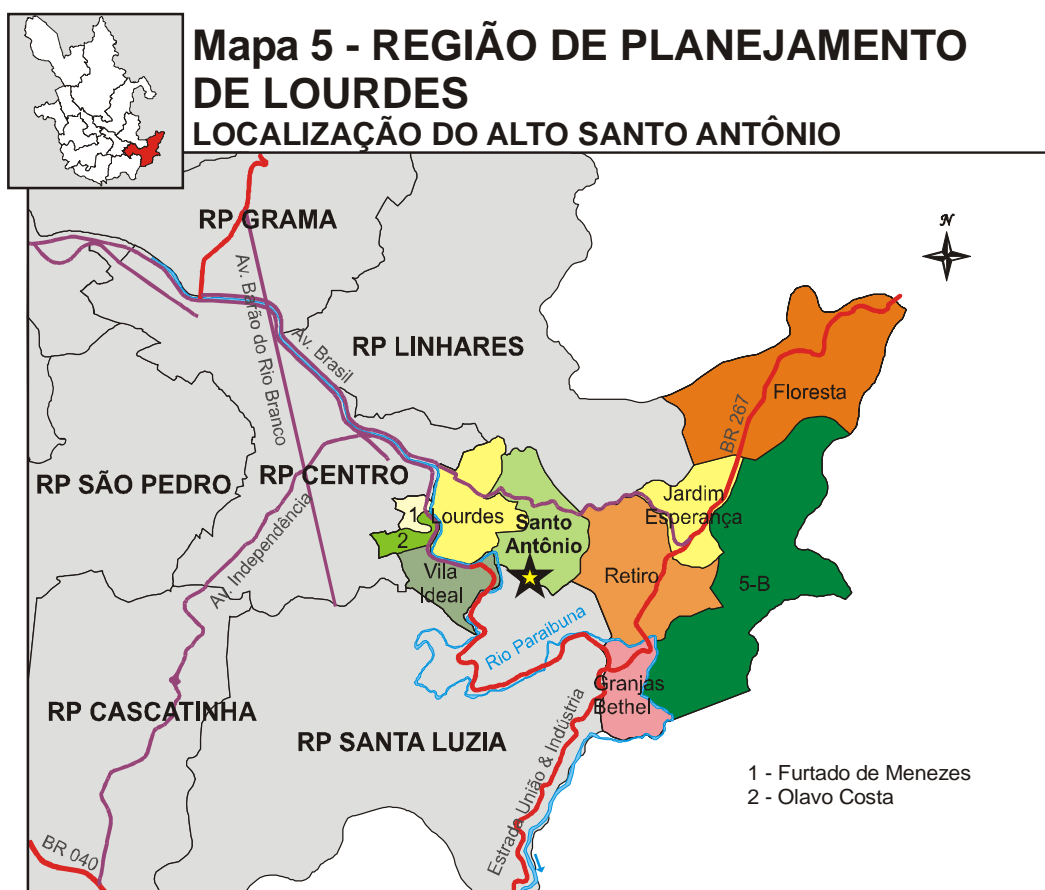
Como seqüelas da origem e formação dos assentamentos de submoradias estão as problemáticas relacionadas às questões sócio-ambientais, emanadas da falta de infra-estrutura urbana básica, da precariedade na construção destas submoradias e de sua localização.

Enquanto alguns dos impactos sócio-ambientais podem afetar todas as classes sociais da cidade (por exemplo, poluição atmosférica) outros atingem mais especificamente a população menos favorecida, como os problemas de coleta de lixo, de falta de água própria para consumo, de esgotamento sanitário e de iluminação pública, os quais, por sua vez, geram vários problemas de saúde e de segurança. Também o risco de escorregamento de encostas, principalmente em Juiz de Fora, com uma geomorfologia bastante acidentada, se potencializa ainda mais nestes locais quando somado à precariedade na construção das moradias e à falta de infra-estrutura adequada.

Para melhor visualizar o assunto dos problemas sócio-ambientais, bem como os próprios assentamentos de submoradia quanto ao surgimento e formação, analisaremos dados obtidos sobre o Alto Santo Antônio.

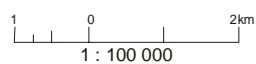
5. O ALTO SANTO ANTÔNIO: ASPECTOS SÓCIO-AMBIENTAIS E DEMOGRÁFICOS

O Alto Santo Antônio, assentamento de submoradias surgido após sucessivas invasões, está situado em uma área no cume de um morro no bairro Santo Antônio, na RP de Lourdes, conforme pode ser vislumbrado no mapa 5 e fotos 2, 3 e 4.



PJF-DPGE-DPI
Nathan Belcavello de Oliveira
Dezembro de 2005

LEGENDA



Alto Santo Antônio

Vias locais

Rodovias

Rio

Foto 2 – Casas do Alto Santo Antônio (cume do morro) e do bairro Santo Antônio



Fonte: Acervo fotográfico de Nathan Belcavello de Oliveira, 2004.

Foto 3 – Aspecto do Alto Santo Antônio em dia nublado



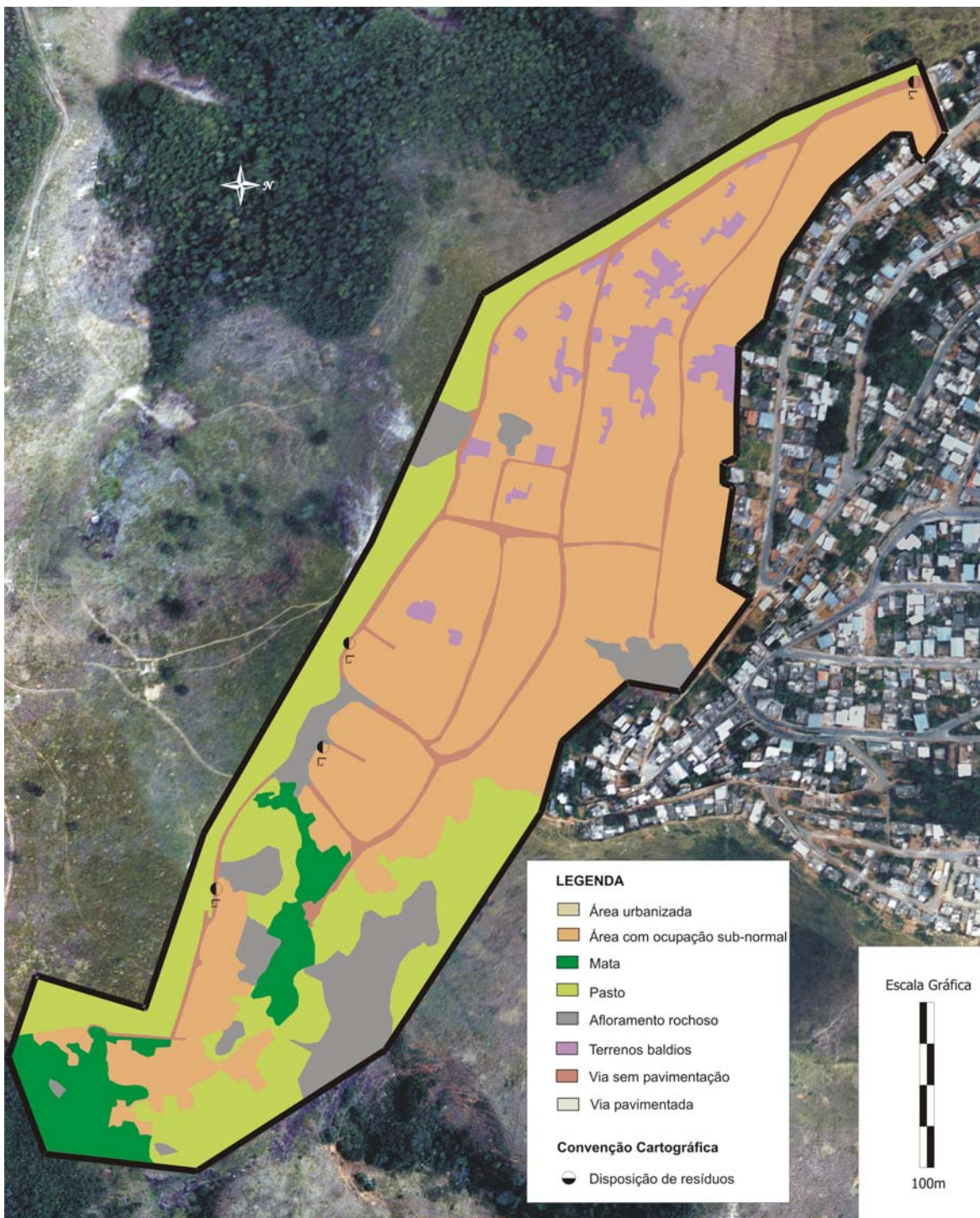
Fonte: Acervo fotográfico de Nathan Belcavello de Oliveira, 2004.

Foto 4 – Foto Aérea do Alto Santo Antônio



Fonte: Adaptado de PJF, 2000.

Foto 5 – Foto aérea adaptada com mapa de uso e ocupação do solo do Alto Santo Antônio



Fonte: Adaptado de PJF, 2000 e LATUF, 2004.



“Escondido” da área central da cidade e ao revés do eixo viário que acompanha o rio Paraibuna, uma das portas de entrada principais da cidade, porém o Alto Santo Antônio conforma uma paisagem “desagradável” aos que o avistam das vias que demandam a outros bairros e à estrada que segue para as cidades de Bicas – Leopoldina. Não diferente de tantas outras áreas de pobreza da cidade o Alto Santo Antônio surpreende por revelar o conluio mal ajambrado entre a omissão técnico-administrativa, o poder político local e a reprodução da pobreza urbana no seu sentido mais lato (MENEZES, 2003, p. 9).

5.1. Histórico Recente

A primeira ocupação do local por famílias vindas, sobretudo, de outros municípios, ocorreu há 15 anos, mas quase todas as famílias foram retiradas em ação de cumprimento de um mandato de reintegração de posse. Há 11 anos, porém, houve uma nova invasão que logrou algum êxito.

A princípio se tratava de 472 famílias que se organizaram e conseguiram obter auxílio de um vereador para negociação junto ao dono do terreno. Foi criada uma cooperativa – Cooperativa Habitacional Morada Nova – que cadastrou as famílias e negociou a compra do terreno invadido. A área foi comprada através da cooperativa por oitenta mil reais com financiamento da prefeitura. Foi estabelecido que as famílias dariam uma entrada de cem reais e mais trinta prestações mensais de trinta reais, totalizando para cada família a quantia de mil reais pelos terrenos já divididos. Todavia, a inadimplência dos moradores sobre as prestações da compra do terreno chega a 70% dos originalmente cadastrados, pois com o passar do tempo algumas famílias saíram do local e outras tantas se somaram, de tal forma que, atualmente a cooperativa não tem uma noção certa de quantas famílias que ainda moram no local (OLIVEIRA et CHAVES, 2004, p. 8).



Posteriormente foi também criada uma associação de moradores, a Associação Comunitária do Alto Santo Antônio (ACOASA), fazendo a ligação política entre a comunidade e os políticos e órgãos da prefeitura.

Em 2004 viviam na área por volta de 178 famílias em condições precárias de infra-estrutura. Um número expressivo de construções e terrenos estava vago; abandonado ou, simplesmente, aguardando a melhoria das condições de infra-estrutura local para que fossem ocupados e/ou vendidos³⁶. A partir deste ano também a prefeitura faz levantamentos topográficos (presenciados por nós que estávamos aplicando o questionário) para a implantação no local das infra-estruturas como iluminação pública, atualmente existente no Alto Santo Antônio. Essas medidas fazem parte do programa JF Bairros, criado na gestão do então prefeito Tarcísio Delgado, que conta com recursos da prefeitura, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

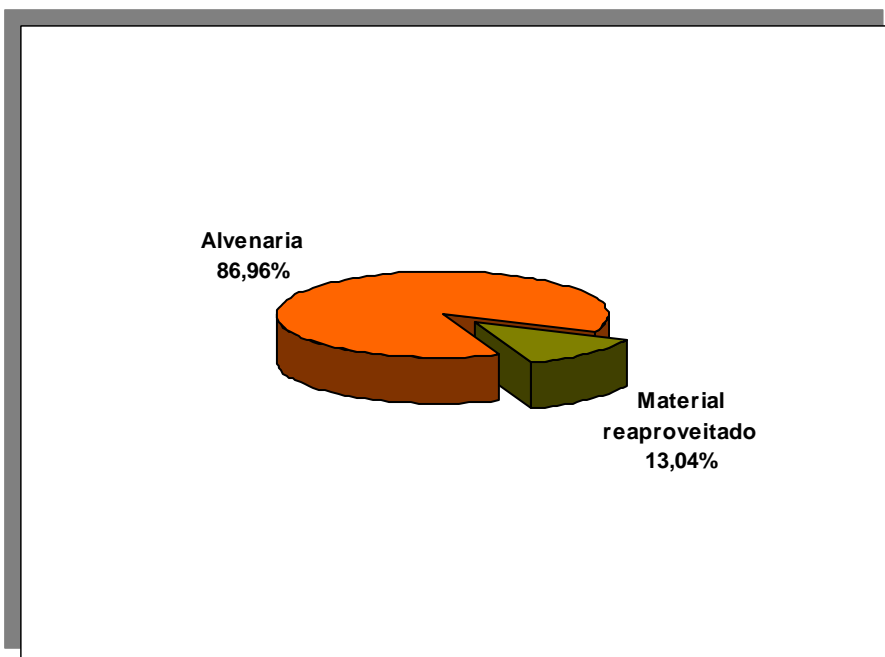
Obtemos a informação que em 6 de outubro de 2005 foi inaugurada a iluminação pública no local, pelo atual prefeito de Juiz de Fora, Alberto Bejani (PJF, 2005). Infelizmente não pudemos retornar ao local para averiguar as alterações ocorridas.

5.2. Aspectos sócio-ambientais

Como levantado em pesquisa de campo, do número total de submoradias da amostra, 86,96% eram de alvenaria, sendo o restante construído de madeira e/ou algum outro tipo de material reaproveitado, como demonstrado no gráfico 1. Esse dado demonstra muito mais os anos de ocupação do Alto Santo Antônio, do que uma condição positiva de moradia, porquanto praticamente todas essas submoradias de alvenaria eram de tijolos aparentes, como nos mostra a foto 6.

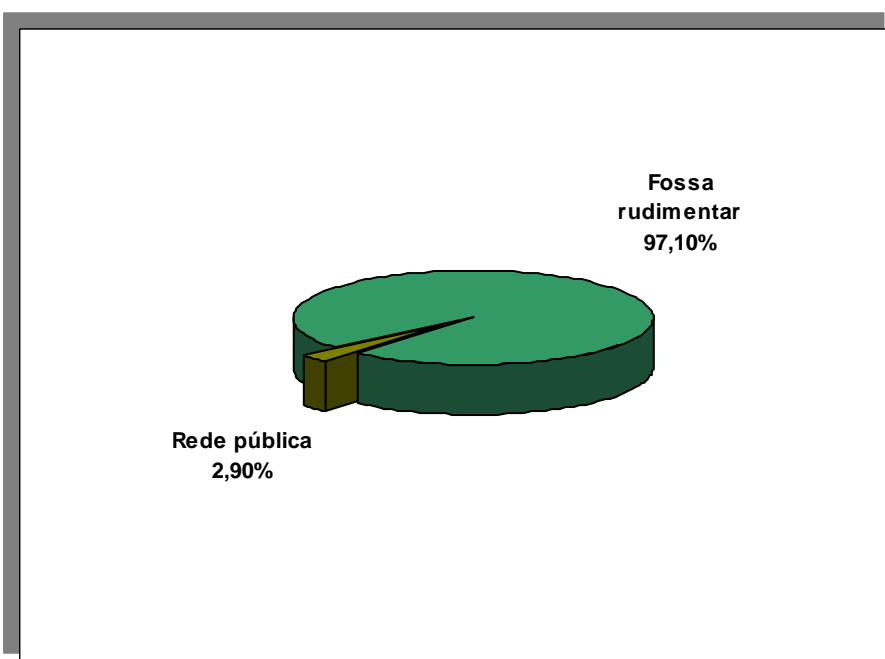
³⁶ Podemos perceber aqui a questão da especulação imobiliária informal. A esse respeito ver ABRAMO et FARIA (1998).

Gráfico 1 – Tipo de construção



Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Gráfico 2 – Escoamento sanitário



Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Foto 6 – Aspecto das construções no Alto Santo Antônio



Fonte: Acervo fotográfico de Nathan Belcavello de Oliveira, 2004.

Foto 7 – Esgoto a céu aberto



Fonte: Acervo fotográfico de Nathan Belcavello de Oliveira, 2004.



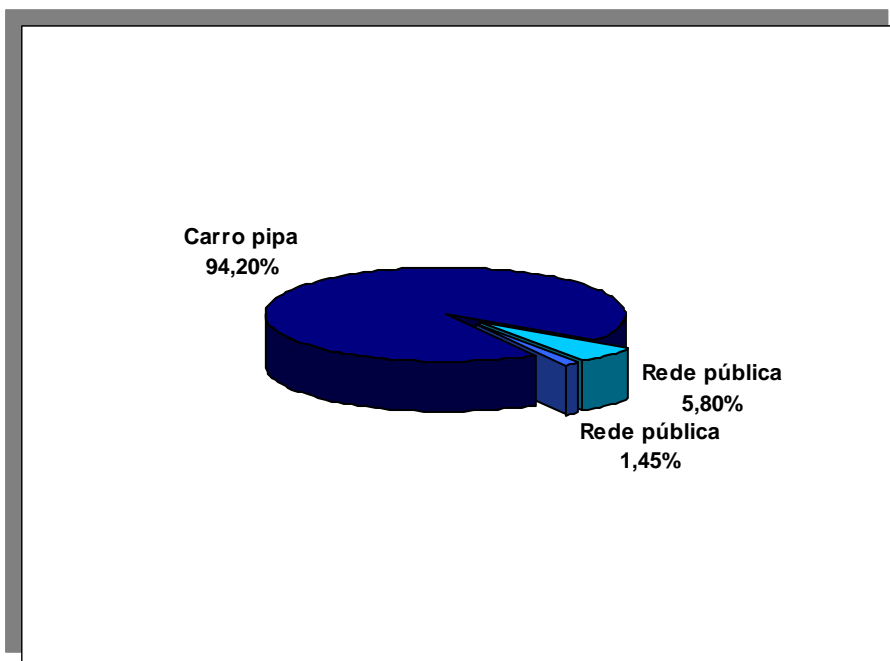
Contudo, salientamos que verificamos a existência de algumas casas de alvenaria, totalmente rebocadas e que em nada se diferenciavam a uma moradia de boas condições para habitação em termos de construção, estando, porém, a maioria delas fechadas, com certeza aguardando a urbanização do local para sua negociação, ou seja, para a especulação imobiliária, como já salientado acima.

As informações do gráfico 2 merecem atenção, porque dizem respeito ao escoamento sanitário. Das famílias questionadas; 97,10% declararam escoar seu esgoto para fossas rudimentares. No entanto, verificamos que algumas casas simplesmente lançavam o esgoto a céu aberto (vide foto 7). Tanto as fossas rudimentares, quanto o lançamento a céu aberto do esgoto comprometem seriamente o lençol freático e o consumo da água proveniente da nascente existente no Alto Santo Antônio, como era realizado por 5,80% das famílias, apontado no gráfico 3. Além do mencionado, há o fator de risco a escorregamento da encosta, pois uma grande parcela das submoradias se encontra em terreno com solo de pouca espessura, uma vez que no local existem afloramentos rochosos, como pode ser visualizado na foto 5. Somente 1,45% das submoradias possuía ligação com a rede pública de esgoto, estando estas localizadas em lugares com menor risco a escorregamento.

O local não possuía iluminação pública até a data da pesquisa de campo. De acordo com o gráfico 4, das famílias que ali habitavam, 69,57% utilizavam “relógio comunitário”, dividindo a conta com moradores de casas localizadas no bairro Santo Antônio³⁷. Somente 8,69% possuíam relógio de energia próprio, estando estes instalados na rua João de Deus Pereira, no bairro Santo Antônio, sendo a energia trazida até as casas, como também era feito com os “relógios comunitários”, através de fios, muitas vezes, impróprios para a condução de eletricidade a céu aberto e a distâncias consideráveis (vide foto 8). O restante (21,74%) não tinha acesso à energia elétrica utilizando lampião e/ou vela para iluminação.

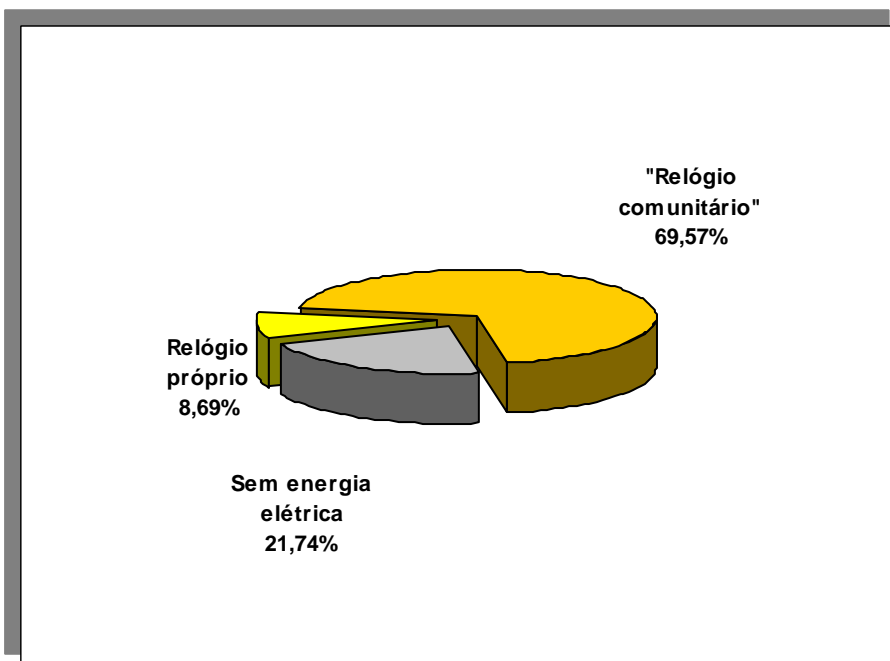
³⁷ Aqui denunciamos uma prática dolosa aos moradores do Alto Santo Antônio. Já não fosse bastante estas famílias não terem condições adequadas de moradia, ainda são lesadas por aqueles que “dividem” a energia elétrica, pois cobram valores absurdos para que continuem fornecendo energia elétrica aos que habitam o Alto Santo Antônio.

Gráfico 3 – Tipo de abastecimento de água

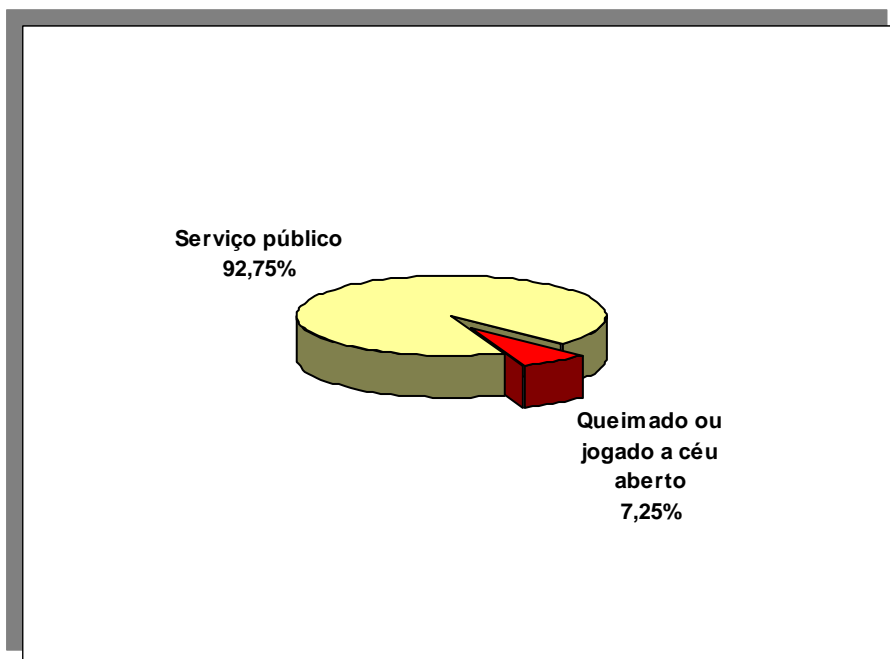


Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

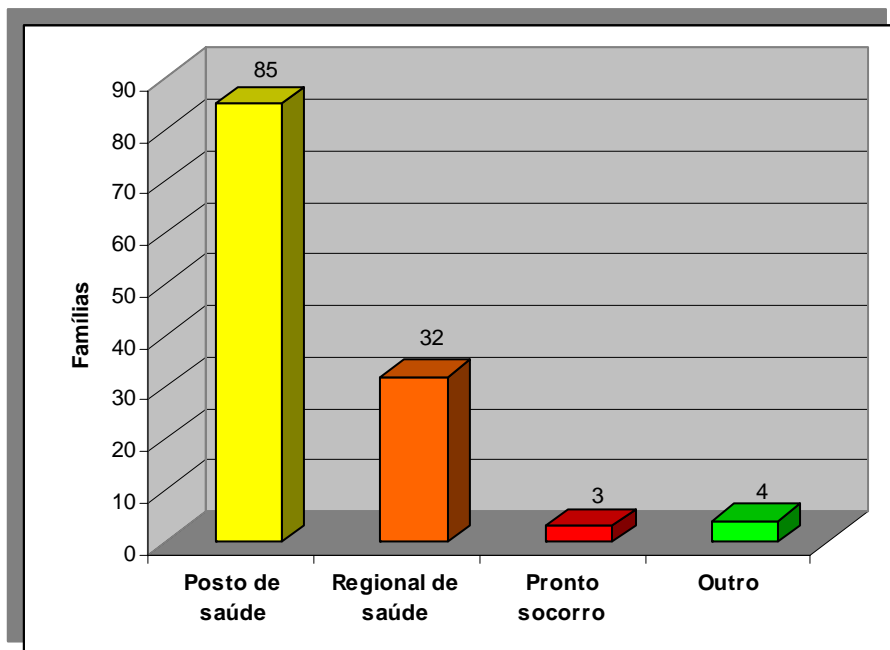
Gráfico 4 – Fornecimento de energia elétrica



Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Gráfico 5 – Coleta de Lixo

Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

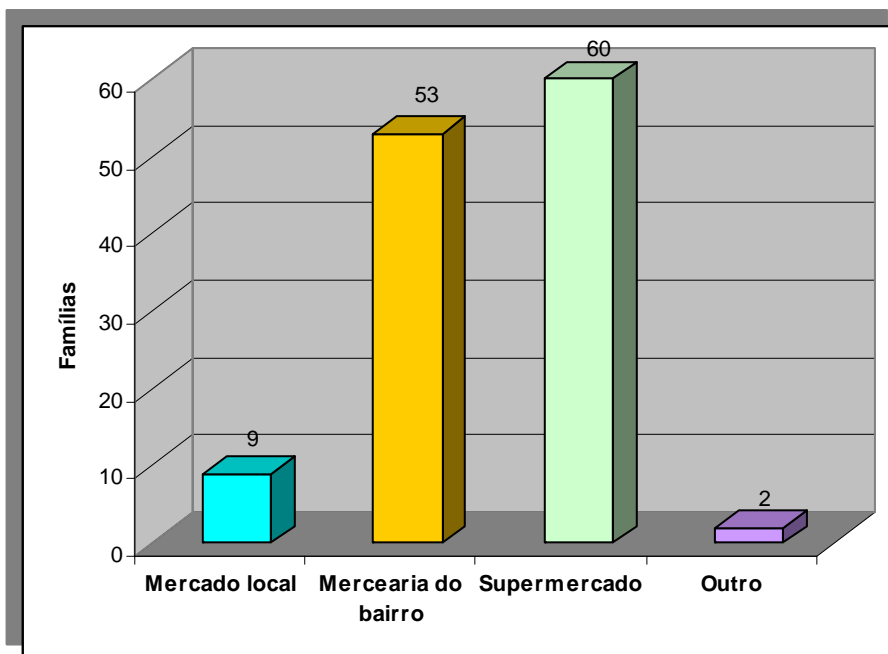
Gráfico 6 – Locais aonde as famílias do Alto Santo Antônio buscavam atendimento médico

Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Contudo, com respeito à coleta de lixo, conforme o gráfico 5, a comunidade era bem atendida; somente 7,25% queimavam ou jogavam a céu aberto seu lixo.

Sobre aspectos relativos a atendimento médico-hospitalar o gráfico 6 trás algumas informações importantes. Como fica patente, as famílias procuravam, em sua maioria absoluta, o posto de saúde do Santo Antônio (85 famílias), seguido pela Regional Leste (com 32). Interessante salientar que cinco famílias possuíam planos de saúde da prefeitura (por se tratarem de funcionários públicos municipais) e privado, pagos pelas empresas aonde trabalham. Outro destaque que fazemos é que a comunidade não era atendida pelo programa de Saúde da Família que era disponibilizado para o Santo Antônio, por exemplo. Provavelmente isso se deve pela distância do local, além da altura mais elevada, em relação ao posto de saúde do bairro.

Gráfico 7 – Locais aonde as famílias do Alto Santo Antônio compravam alimentos e produtos de limpeza e higiene



Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Já o gráfico 7 informa aonde as famílias entrevistadas compravam alimentos e produtos de limpeza e higiene. Como não poderia ser diferente, dado os preços mais acessíveis, os supermercados eram os mais procurados para as compras, contando com a predileção de 60 famílias. O interessante, porém, é a grande quantidade de famílias (53) que se dirigiam para o comércio do Santo Antônio, possivelmente, devido ao crédito (compras a “fiado”) que estes estabelecimentos ofereciam às famílias.

Foto 8 – Aspecto da rua da Primeira Vitória



Fonte: Acervo fotográfico de Nathan Belcavello de Oliveira, 2004.

Até 2004, o Alto Santo Antônio não tinha nenhum tipo de pavimentação nas vias³⁸ que os moradores utilizavam para a locomoção no local, bem como passeios, meio-fio e sistema para captação de águas pluviais (observe fotos 8 e 9). As vias são muito estreitas em sua grande maioria, permitindo a passagem

³⁸ Chamamos a atenção para os nomes que os próprios moradores deram para as vias do Alto Santo Antônio, que expressam claramente a luta pela conquista do local. Rua da Primeira Vitória, dos Vencedores, do Triunfo, Porto Seguro, etc.

somente de pedestres e/ou de um automóvel. Muitos habitantes fizeram queixas relativas ao acesso de veículos, que era praticamente impossível nos dias de chuva.

Foto 9 – Aspecto da rua dos Vencedores



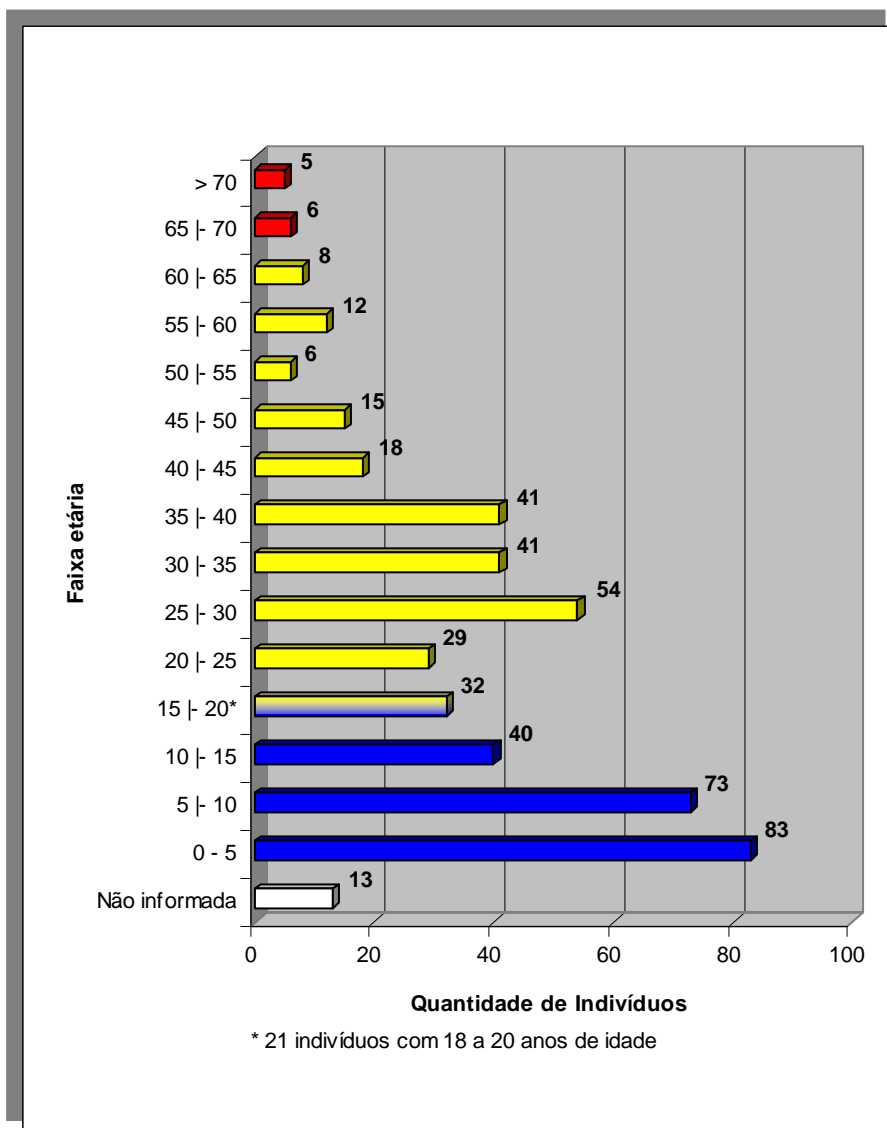
Fonte: Acervo fotográfico de Nathan Belcavello de Oliveira, 2004.

Outra reclamação que ouvimos de membros da comunidade está ligado ao preconceito. Muitos dos bairros circunvizinhos, como o Santo Antônio, consideram o local reduto de marginais. Inclusive constatamos que tal preconceito realmente existe, através de conversas informais com moradores e pessoas que trabalham no Santo Antônio, Nossa Senhora de Lourdes, entre outros bairros da RP de Lourdes. Mas, durante o contato com as famílias, percebemos somente que se tratam de pessoas que realizam serviços informais e humildes em sua maioria (como será mais bem analisado a seguir). Em momento nenhum averiguamos algum tipo de movimento ilícito e nem, tão pouco, fomos abordados de maneira violenta. Muitos moradores, inclusive, que mantêm um contato contínuo com a polícia militar, solicitando o policiamento à noite, por não terem

iluminação pública, evitando que pessoas vindas de bairros próximos utilizem o local para cometer algum ato ilícito, como uso de drogas, por exemplo.

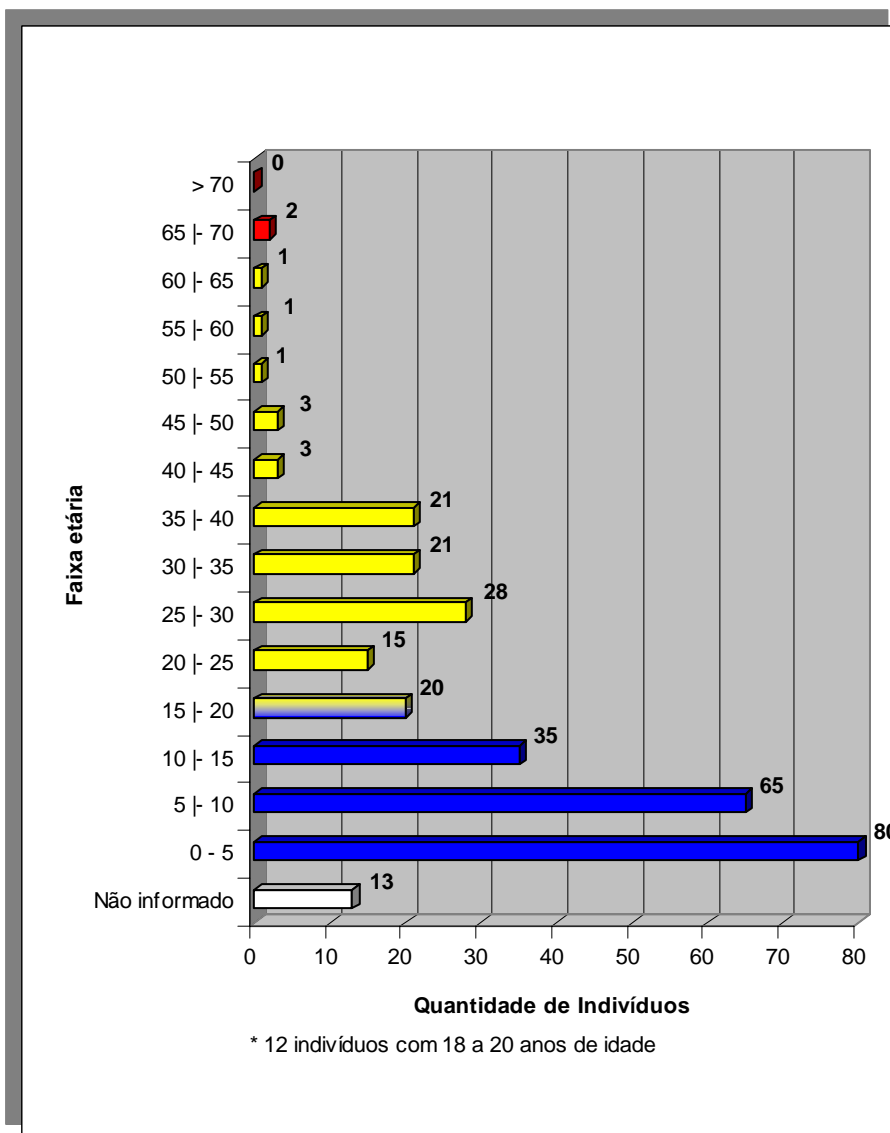
5.3. Aspectos demográficos

Gráfico 8 – Pirâmide Etária da amostra do Alto Santo Antônio



Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Gráfico 9 – Pirâmide etária dos indivíduos nascidos em Juiz de Fora

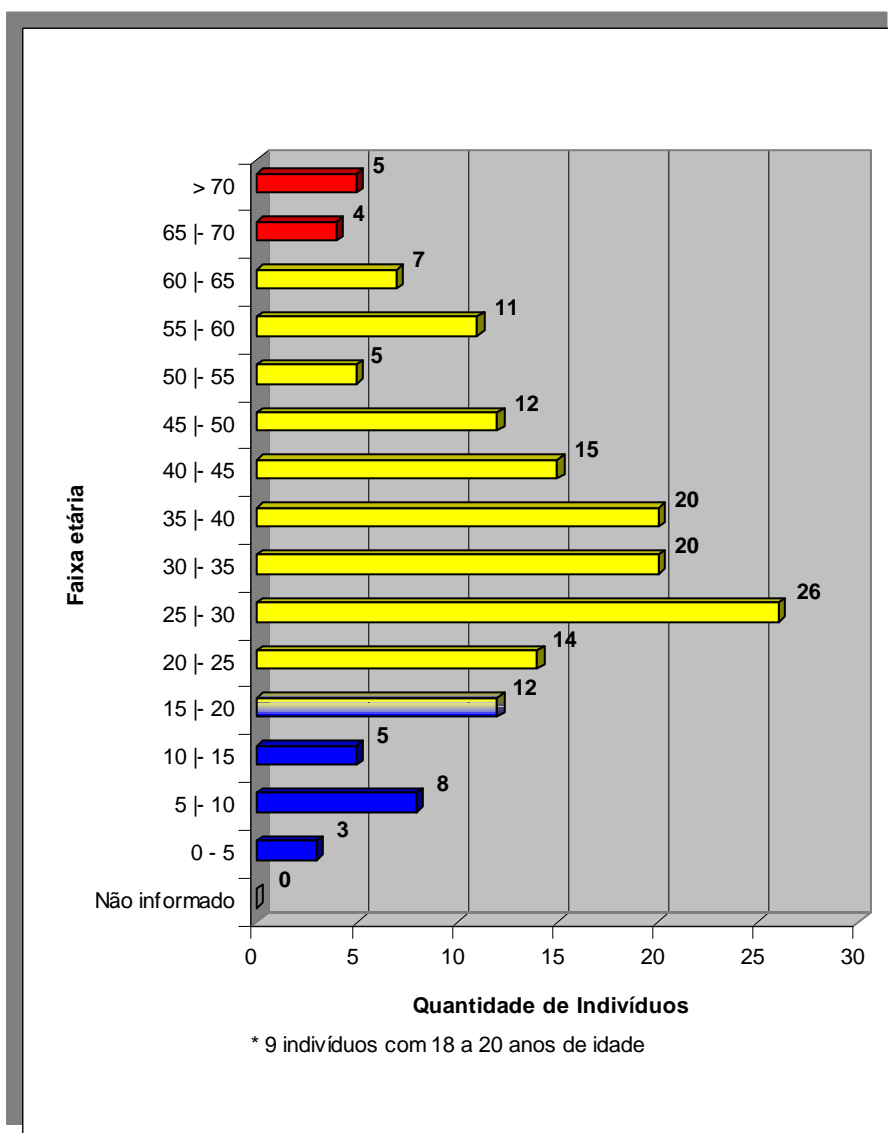


Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

A amostra que levantamos no Alto Santo Antônio, em junho de 2004, possui um total de 476 pessoas, distribuídas entre as 124 famílias questionadas. Podemos notar através da pirâmide etária (gráfico 8) que a participação de crianças com 10 anos ou menos é bem expressiva, o que alarga consideravelmente a base da pirâmide, sendo a primeira faixa etária a maior, com 83 crianças. Por outro lado, o topo da pirâmide apresenta o menor número de

indivíduos, sendo a faixa etária maior de 70 anos³⁹ a menor, com cinco. Entretanto, a relação entre a população economicamente ativa⁴⁰ (PEA) e o conjunto da população infantil/adolescente e idosa é de 1,12 indivíduo da PEA, aproximadamente, pelos demais da amostra, o que traduz um equilíbrio satisfatório.

Gráfico 10 – Pirâmide etária dos indivíduos nascidos em outros municípios



Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

³⁹ O morador mais idoso do Alto Santo Antônio tem 88 anos.

⁴⁰ Consideramos como participante da PEA, as pessoas entre 18 e 65 anos de idade.



Destrinçando a população nascida em Juiz de Fora (gráfico 9) da nascida em outros municípios brasileiros (gráfico 10) podemos visualizar informações muito interessantes. Do total da amostra, 309 indivíduos nasceram em Juiz de Fora e o restante (167 moradores) nasceu em outros municípios de Minas Gerais e demais estados da federação. Podemos verificar que, entre os juizforanos natos, há uma supremacia patente de crianças e adolescentes sobre as demais faixas etárias.

O explicitado anteriormente se inverte totalmente quando consideramos a população nascida em outros municípios, tendo a PEA (com destaque para as faixas etárias entre 25 e 40 anos) a maior quantidade de pessoas, assim como uma maior quantidade de idosos. Sobre os idosos, o mais plausível é que se trate de pessoas trazidas junto com a família, ou remanescentes de migrações mais antigas, em períodos pretéritos, como a década de 1970, impulsionadas pelo desenvolvimento econômico do município na época (MENEZES, 2004).

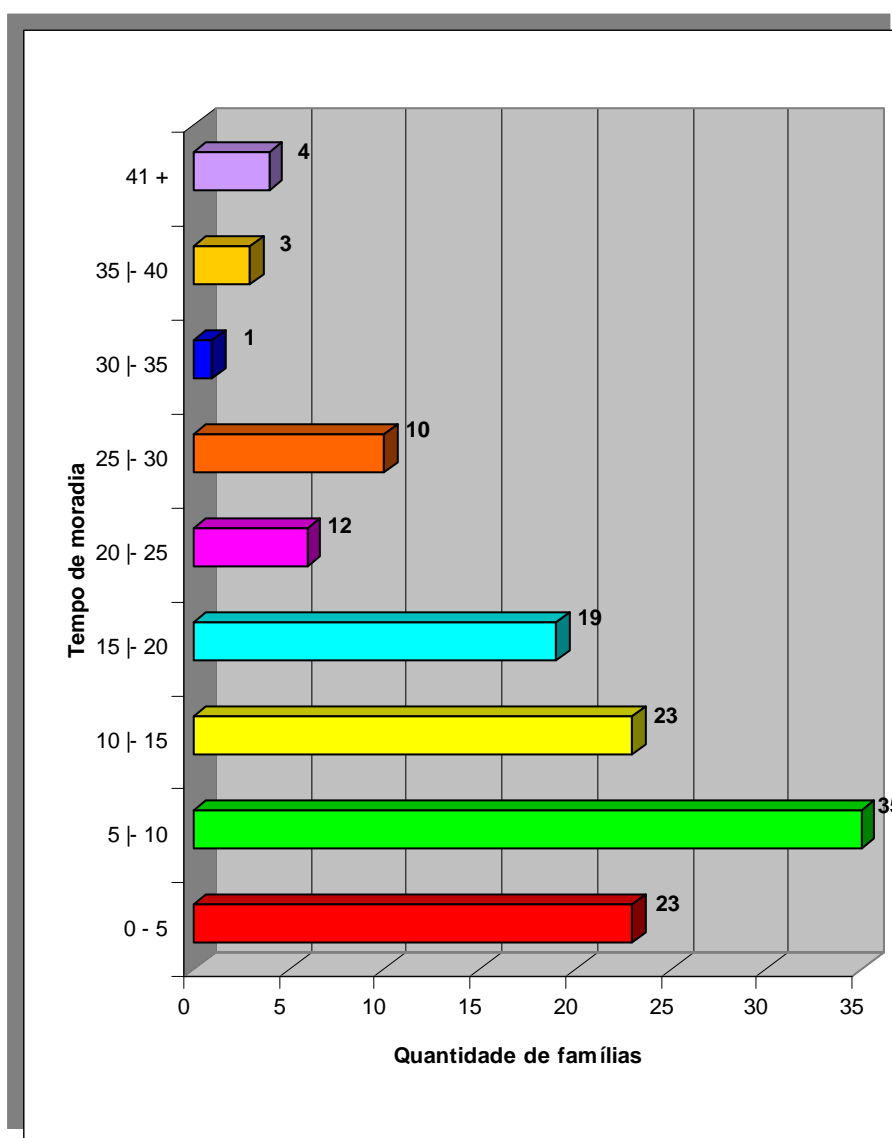
Já a PEA maior entre os não naturais de Juiz de Fora faz parte, por certo, do conjunto de pessoas atraído para o município pela ilusão da qualidade de vida e oportunidade de trabalho “abundante” das cidades médias, como exposto nos capítulos 4. Todavia, como pôde ser observado na segunda parte deste capítulo (e como será mais bem analisado ainda neste subitem), essas pessoas que vieram, não encontraram, pelo menos para eles, o que esperavam.

Conciliando as informações dos gráficos 9 e 10 com as do 11, podemos analisar melhor o fenômeno descrito nos dois parágrafos anteriores. Percebemos que o número de famílias que migraram para Juiz de Fora ou se constituíram aqui é maior no período compreendido entre os 10 há menos anos. Isso explicaria a supremacia de crianças na pirâmide etária dos nascidos no município, uma vez que a tendência à concepção de filhos é maior exatamente no período acima destacado. Ou seja, os migrantes chegaram em Juiz de Fora e constituíram famílias (ou com outros migrantes, ou com naturais do município).

Boa parte das famílias com cônjuges vindos de outros municípios devem ter, no máximo, 15 ou, no muito, 20 anos de constituição. Isso explicaria a PEA maior no gráfico 10 e a elevada quantidade de crianças e adolescentes na pirâmide etária dos nascidos na cidade, bem como a concentração de famílias

com tempo de moradia ou constituição não maior que, no máximo, 20 anos. Também é muito provável que as crianças e adolescentes nascidos em outras cidades sejam pertencentes a famílias que imigraram já formadas para a cidade, tendo estas, certamente, tempo de moradia em Juiz de Fora igual ou inferior a 17 anos, condizendo com a idade das crianças.

Gráfico 11 – Tempo de moradia ou constituição das famílias em Juiz de Fora



Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Doravante, selecionando as 167 pessoas não nascidas em Juiz de Fora, elaboramos os mapas 6, 7 e 8 para análise da origem dessa população.



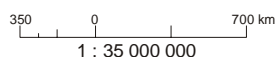
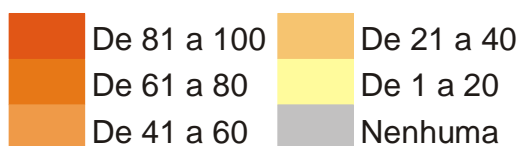
Mapa 6 - LOCAL DE NASCIMENTO DA POPULAÇÃO DO ALTO SANTO ANTÔNIO SEGUNDO AS UNIDADES FEDERATIVAS DO BRASIL

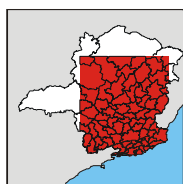


IBGE/ GeoMinas
 Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Dezembro de 2005

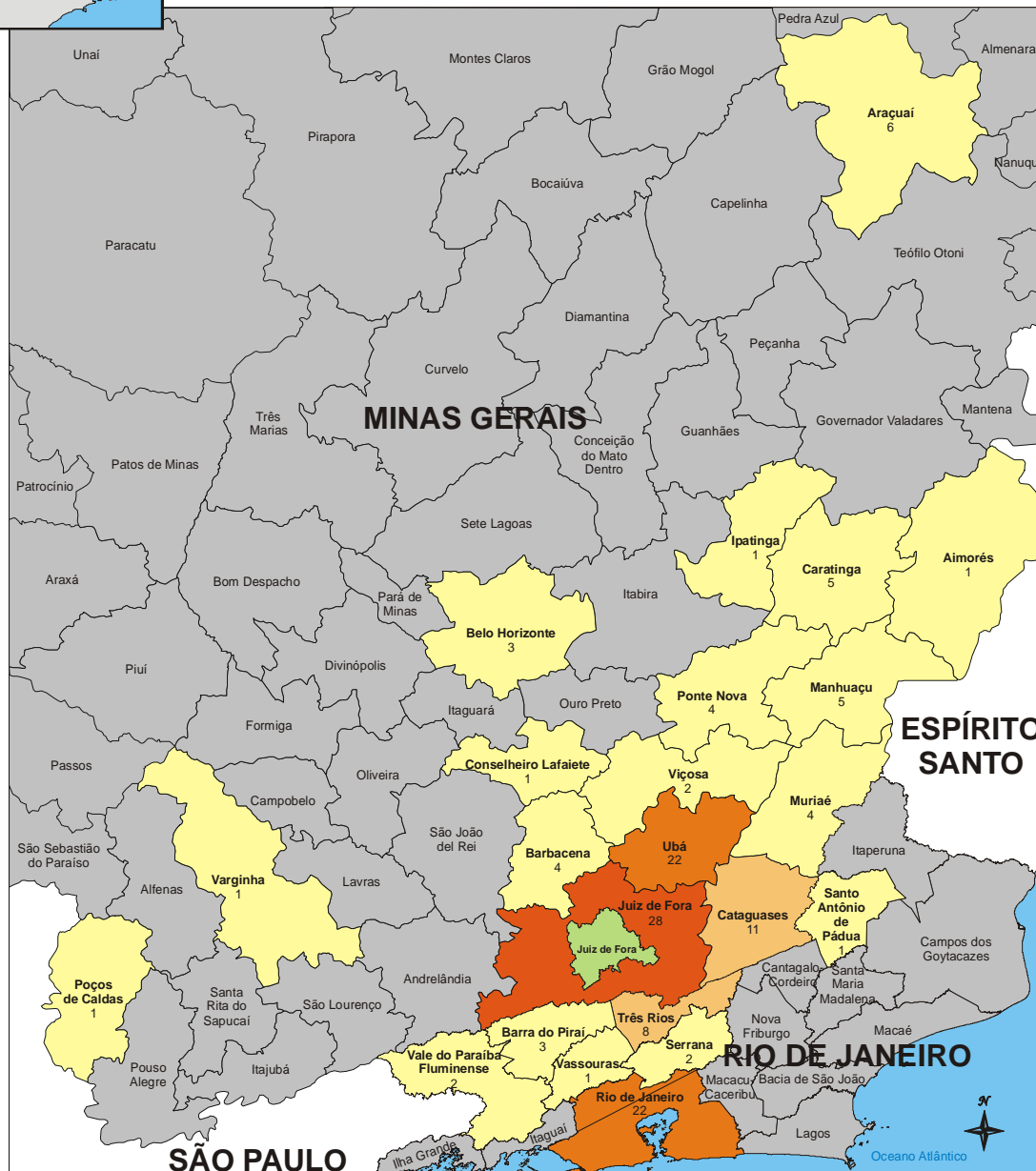
LEGENDA

Número de indivíduos nascidos na UF





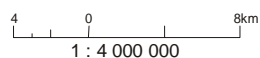
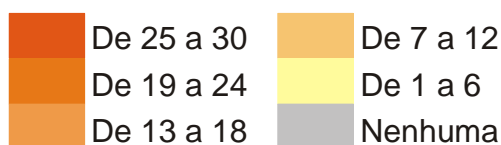
Mapa 7 - LOCAL DE NASCIMENTO DA POPULAÇÃO DO ALTO SANTO ANTÔNIO SEGUNDO AS MICRORREGIÕES DE MG E RJ

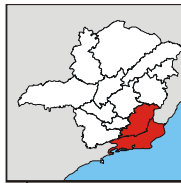


IBGE/ GeoMinas/ CIDE
 Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Dezembro de 2005

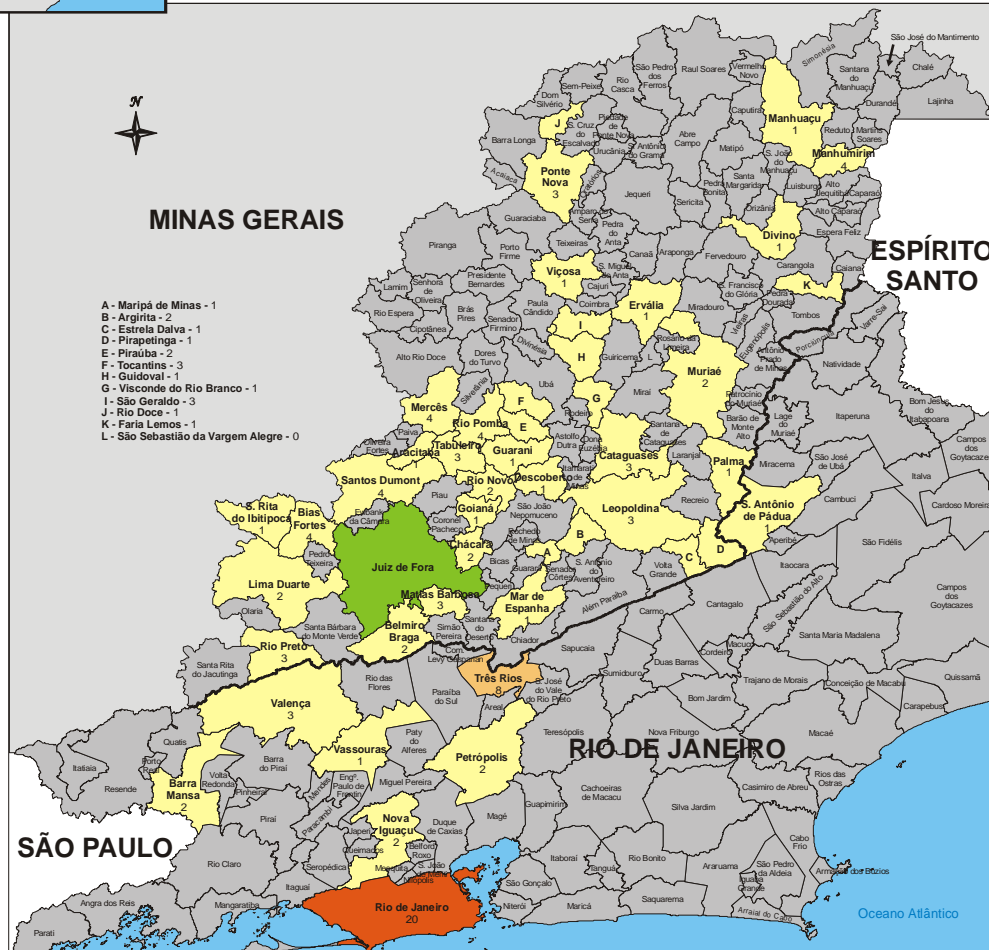
LEGENDA

Número de indivíduos nascidos na Microrregião





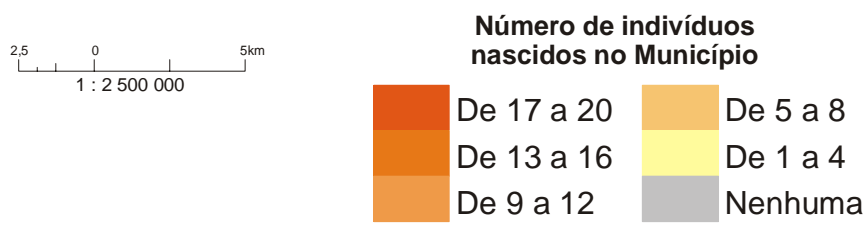
Mapa 8 - LOCAL DE NASCIMENTO DA POPULAÇÃO DO ALTO SANTO ANTÔNIO SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DA ZONA DA MATA MINEIRA E DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



- A - Maripá de Minas - 1
- B - Argirita - 2
- C - Estrela Dalva - 1
- D - Pirapetings - 1
- E - Piraiúba - 2
- F - Tocantins - 3
- H - Guidoval - 1
- G - Visconde do Rio Branco - 1
- I - São Geraldo - 3
- J - Rio Doce - 1
- K - Faria Lemos - 1
- L - São Sebastião da Vargem Alegre - 0

IBGE/ GeoMinas/ CIDE
 Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Dezembro de 2005

LEGENDA



No mapa 6 podemos notar que a origem, segundo o local de nascimento desse grupo, está concentrada nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro, também tendo a participação de dois estados da região Nordeste (Bahia e Ceará) que, respectivamente, representam o quarto e quinto estados com maior número



de pessoas nascidas. Essa participação de população nascida em estados nordestinos é, com certeza, reflexo da saída dela de centros maiores, como o Rio de Janeiro, por exemplo, não sendo propriamente uma migração feita a partir de seus estados natais⁴¹. Os demais estados do Sudeste representam o penúltimo (São Paulo) e último (Espírito Santo) estados de origem da população pesquisada.

Por sua vez, o mapa 7 considera somente os 138 indivíduos nascidos em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, distribuindo-os de acordo com as microrregiões de nascimento. Podemos verificar claramente a preeminência da microrregião de Juiz de Fora na contribuição de pessoas para o local pesquisado, seguido pelas microrregiões do Rio de Janeiro (com 22), Ubá (com 21), Cataguases (com nove), e Três Rios (com oito). As demais microrregiões participam com cinco ou menos pessoas.

O descrito por Machado (1997), a respeito da atração que a cidade de Juiz de Fora exerce sobre sua circunvizinhança, pode explicar o elevado número de nascidos na microrregião de Juiz de Fora, seguida pela de Ubá e de Cataguases, considerando somente a Zona da Mata, o que também é comprovado quando observamos o número de nascidos na microrregião de Três Rios e de Barbacena. Além disso, todas as microrregiões da Zona da Mata Mineira contribuíram para a população da amostra levantada no Alto Santo Antônio.

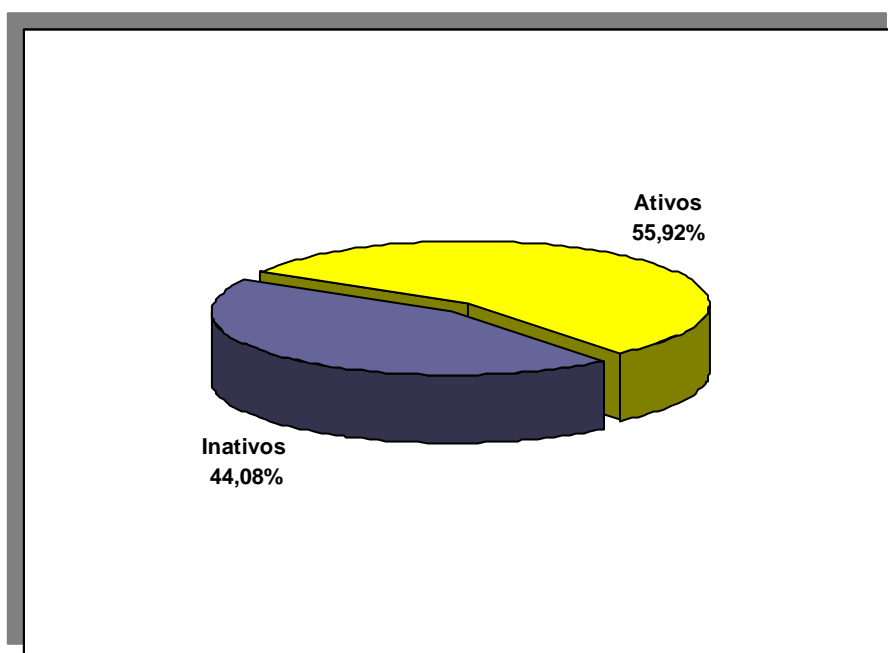
Um dado interessante é a grande contribuição da microrregião do Rio de Janeiro no incremento populacional dessa parcela da população aqui analisada, o que pode confirmar o processo de desmetropolização, com a saída de população dos grandes centros em busca de melhores condições de vida e de emprego em cidades médias (BAENINGER, 1998).

Essa informação se complementa com o mapa 8, pois este revela que entre os municípios da Zona da Mata Mineira e do estado fluminense, é a cidade do Rio de Janeiro que mais tem nascidos no Alto Santo Antônio.

⁴¹ Infelizmente não pensamos em questionar os entrevistados em relação ao último município de moradia antes de migrarem para Juiz de Fora, o que corroboraria eficazmente para a análise aqui desenvolvida.

O segundo município com mais nascidos da amostra, de acordo com o mapa 8, é Três Rios, com oito pessoas. Os demais originados da Zona da Mata Mineira e do Rio de Janeiro se distribuem entre vários municípios, seguindo linhas que quase coincidem com as principais rodovias de ligação a Juiz de Fora, como a BR 267, BR 116 e MG 353, o que comprova que a facilidade de acesso é um aspecto importante na decisão de para onde migrar.

Gráfico 12 – Ativos e Inativos da PEA do Alto Santo Antônio

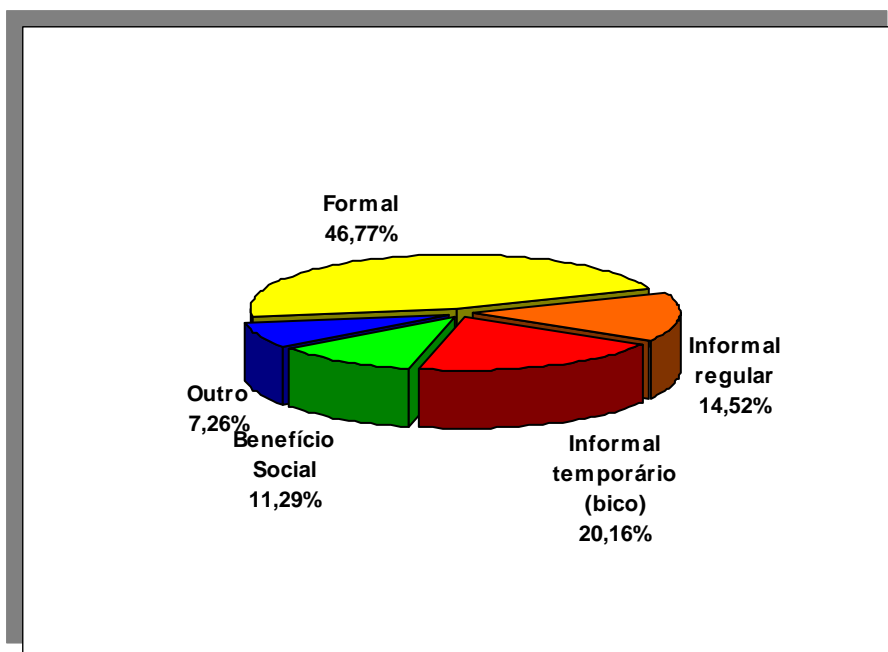


Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Agora tomando como foco de análise a PEA total da amostra do Alto Santo Antônio (vide gráfico 12) bem como a principal fonte de renda declarada pelos moradores entrevistados (gráfico 14), podemos perceber que o equilíbrio entre a PEA e a demais população da amostra tende a ser prejudicado, porque, considerando somente a parcela da PEA declarada ativa (quer dizer, que declarou ter algum tipo de serviço remunerado, perfazendo 55,92% – 137 pessoas) e dividindo pelo número de crianças e idosos, encontramos um

coeficiente de 0,43 indivíduo ativo pelos demais da amostra, o que, certamente influirá na renda familiar⁴².

Gráfico 13 – Principal fonte de renda das famílias pesquisadas do Alto Santo Antônio



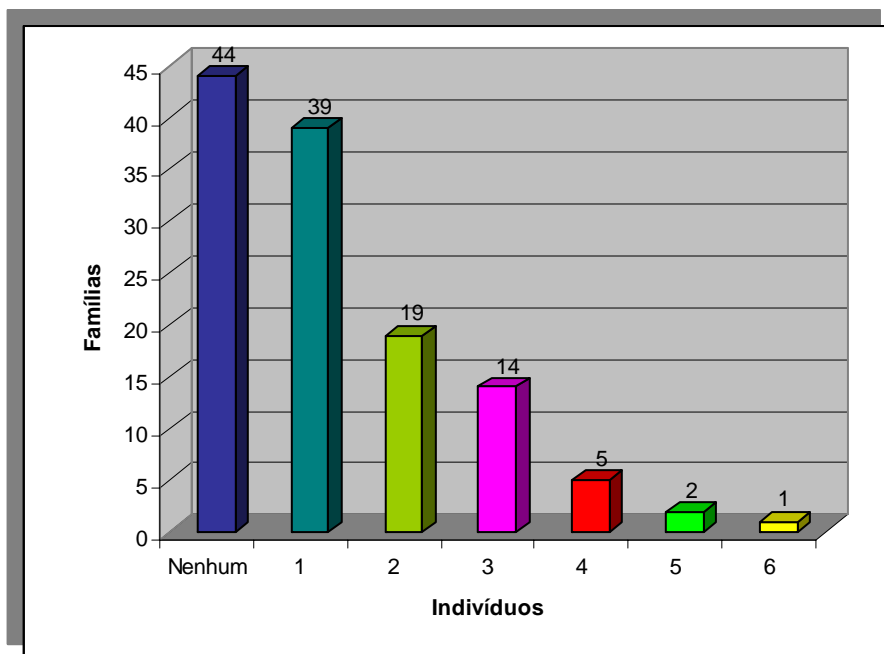
Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Ainda sobre renda familiar temos que menos da metade das famílias pesquisadas (46,77%, de acordo com o gráfico 13) tem como principal fonte de renda algum trabalho formal, ou seja, com carteira de trabalho registrada. A grande parcela disse ter como principal fonte de renda familiar o bico (serviço informal temporário, com 20,16%), o trabalho sem registro legal (informal regular, com 14,52%) benefícios sociais do governo (aposentadoria, pensão, por exemplo, com 11,29%) e outros tipo de renda (doações, esmolas, entre outros, com 7,26%) totalizando 66 das 124 famílias da amostra. Tal dado corrobora para o desequilíbrio entre a PEA que realmente trabalha e o restante da população, pois

⁴² Aqui também apontamos uma falha no questionário, pois não levantamos o valor da renda familiar mensal, o que possibilitaria uma análise mais aprofundada com relação às pessoas ativas da PEA e as famílias.

demonstra a dificuldade que essa comunidade tem em conseguir um trabalho formal, além de evidenciar a dificuldade na obtenção de emprego tanto no país, quanto em Juiz de Fora.

Gráfico 14 – Indivíduos que estudavam segundo as famílias do Alto Santo Antônio



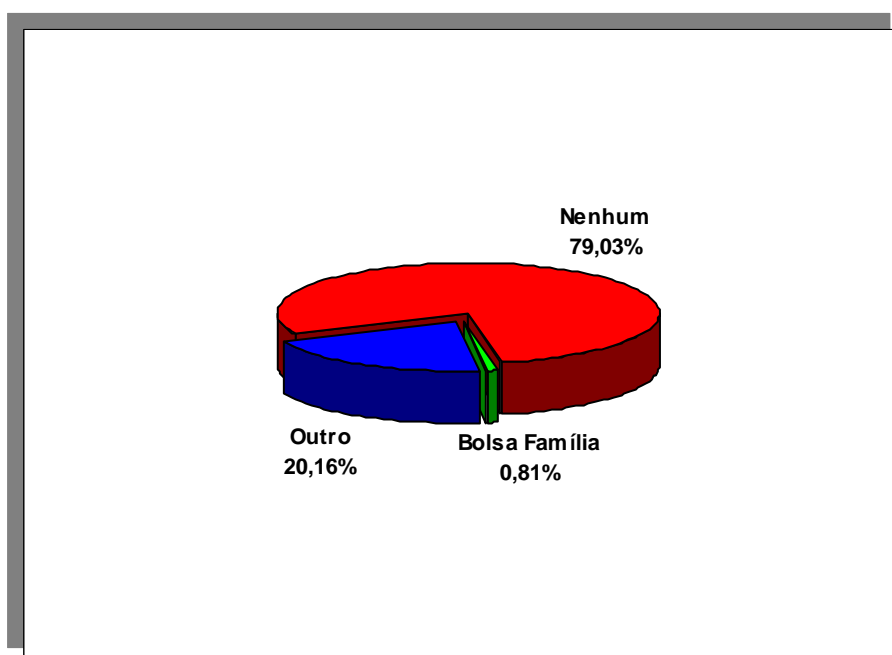
Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

O gráfico 14 traduz uma informação alarmante relacionada ao ensino dos que vivem no Alto Santo Antônio. O total de pessoas que estavam estudando em 2004, que é de 80, é inferior ao número de criança e adolescentes em faixa etária escolar⁴³. Isso mostra que 44 pessoas, entre crianças e adolescentes, não estava cursando nenhum dos níveis de ensino. Sem contar que muitos dos indivíduos que estão registrados no gráfico 14 são, na verdade, adultos que voltaram a estudar, o que nos leva a pensar que o problema era ainda mais grave do que suspeitamos.

⁴³ Consideramos como faixa etária escolar dos 6 aos 17 anos.

Isso se reflete também na participação das famílias entrevistadas em programas de assistência social dos governos federal e municipal, como pode ser visualizado através do gráfico 15, uma vez que muitos desses vinculam o recebimento de auxílio financeiro às frequências escolares das crianças e adolescentes.

Gráfico 15 – Participação das famílias do Alto Santo Antônio em programas de assistência social



Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Mais de três quartos da população local não participavam de nenhuma modalidade de programa de assistência governamental. Somente uma família (0,81%) recebia a denominada Bolsa Família do governo federal e as demais (20,16%) participava de outros programas, que eram a Bolsa Escola (do governo federal e municipal) e o Vale Gás.

Contudo ressaltamos que relacionando o gráfico 14 com o 15, verificaremos que muitas famílias, mesmo possuindo membros estudando, não estavam inseridos em nenhum tipo de programa assistencial. Tal relação nos indica duas razões prováveis. A primeira é a que vai ao encontro a análise feita



linhas acima, de que muitos que se encontravam estudando eram, na verdade, adultos que haviam voltado às salas de aula. A segunda diz respeito ao abandono institucional em que estas pessoas se encontravam, o que colabora com a idéia de segregação sócio-espacial dos que habitam no Alto Santo Antônio. Acreditamos que, na realidade, o que se passava era um meio termo entre as duas razões explicitadas.

Passemos agora para a análise da mobilidade residencial da amostra das famílias do Alto Santo Antônio.

6. MOBILIDADE RESIDENCIAL DAS FAMÍLIAS DO ALTO SANTO ANTÔNIO

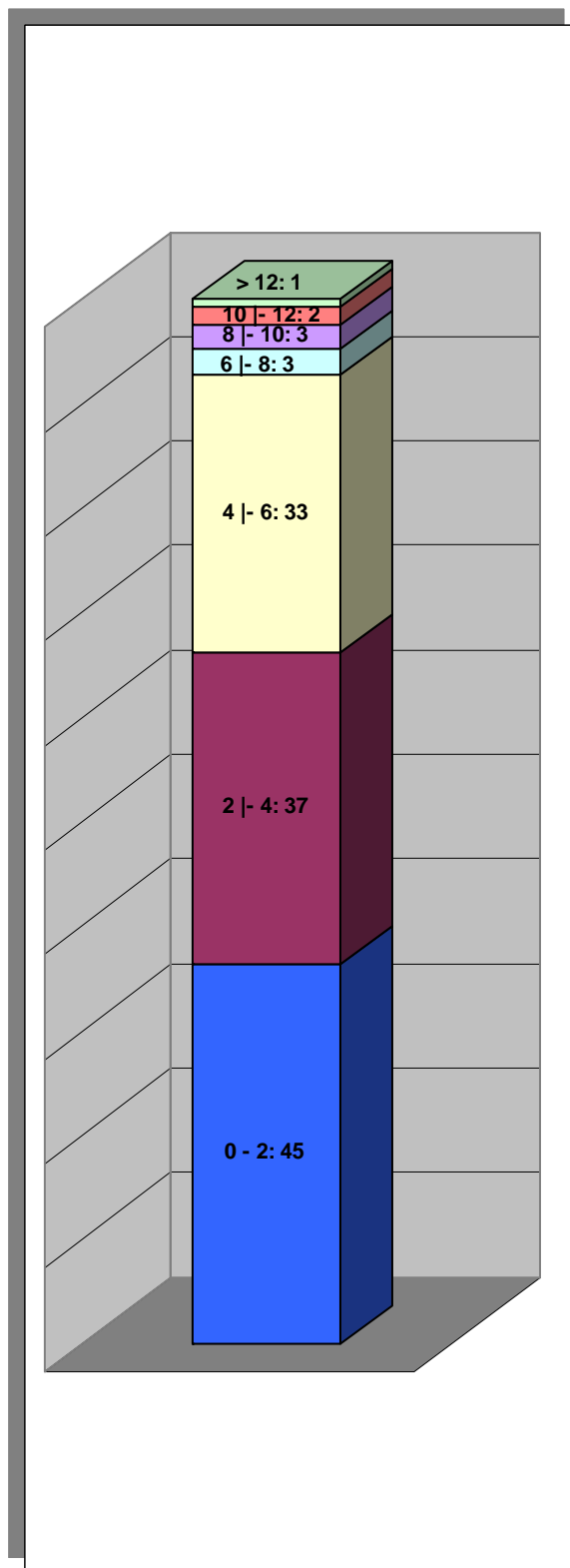
Alguns dados se mostram relevantes para que a análise sobre a mobilidade residencial, propriamente dita, possa ser exposta.

O gráfico 17 mostra o tempo em que as famílias da amostra habitam no Alto Santo Antônio. Podemos perceber que, em 2004, a maioria absoluta de famílias estava alocada em suas atuais habitações há, no máximo, seis anos, sendo ainda maior a quantidade de famílias que moram a quatro anos ou menos. Somente nove famílias tinham como residência há mais de oito anos o local pesquisado. Tal dado, conciliado com os que nos informam o gráfico 11, do capítulo 5, deixa claro que uma parcela expressiva da amostra já viveu ou se formou em outros locais de Juiz de Fora antes de fixar residência no Alto Santo Antônio, coincidindo também com a última década do século XX, majoritariamente.

Também o gráfico 17 nos trás um elemento importante para a análise. Do total de famílias (86) que tem, no mínimo, um membro não nascido em Juiz de Fora, somente 3,49% (três famílias) se constituíram ou tiveram como primeira habitação na cidade a construção que têm no Alto Santo Antônio. Ou seja, a grande maioria teve outro bairro como local de recepção no espaço intra-urbano juizforano, vindo a se deslocarem para o assentamento de submoradias posteriormente.

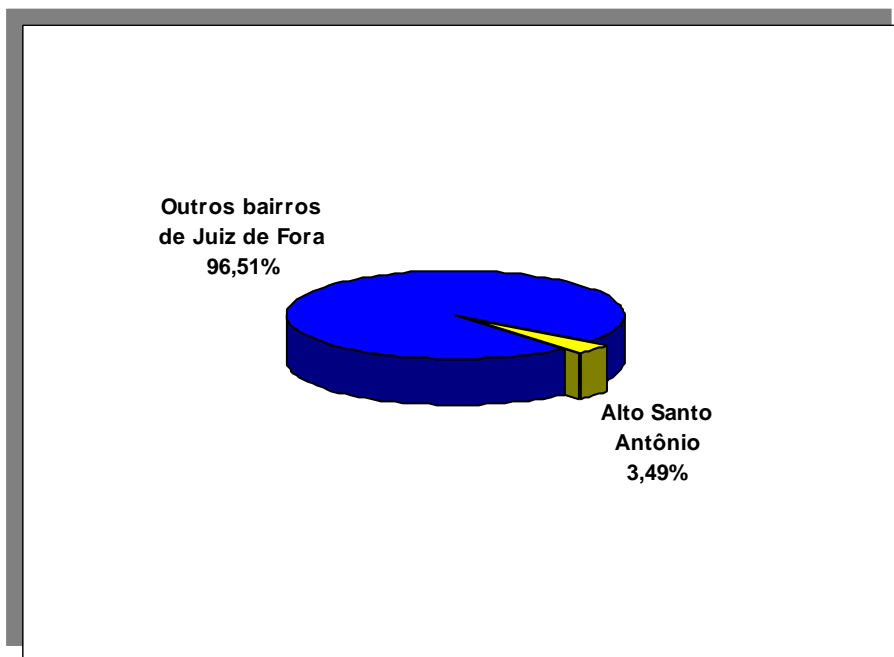
A análise desses locais de recepção nos leva a considerações muito interessantes. Tal avaliação procura encontrar a relação entre o local de origem e o de recepção em Juiz de Fora, baseando-se na combinação de quatro matizes principais (ciano, magenta, amarelo e preto) conjugados de acordo com a porcentagem de pessoas de cada grupo considerado em um total de 100%, de acordo com seleções em grupos de municípios de nascimento, congregados de maneira a explicitar certa relação que destacamos.

Gráfico 16 – Tempo de moradia ou constituição das famílias no Alto Santo Antônio



Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Gráfico 17 – Local de recepção ou formação das famílias do Alto Santo Antônio que têm, pelo menos, um membro não nascido em Juiz de Fora



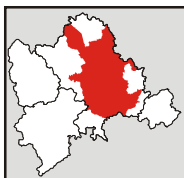
Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

6.1. Análise dos locais de recepção

O mapa 9 foi confeccionado a partir da seleção de famílias que possuíam um ou mais membros nascidos em outros municípios brasileiros e que tiveram locais de recepção em Juiz de Fora distintos do Alto Santo Antônio.

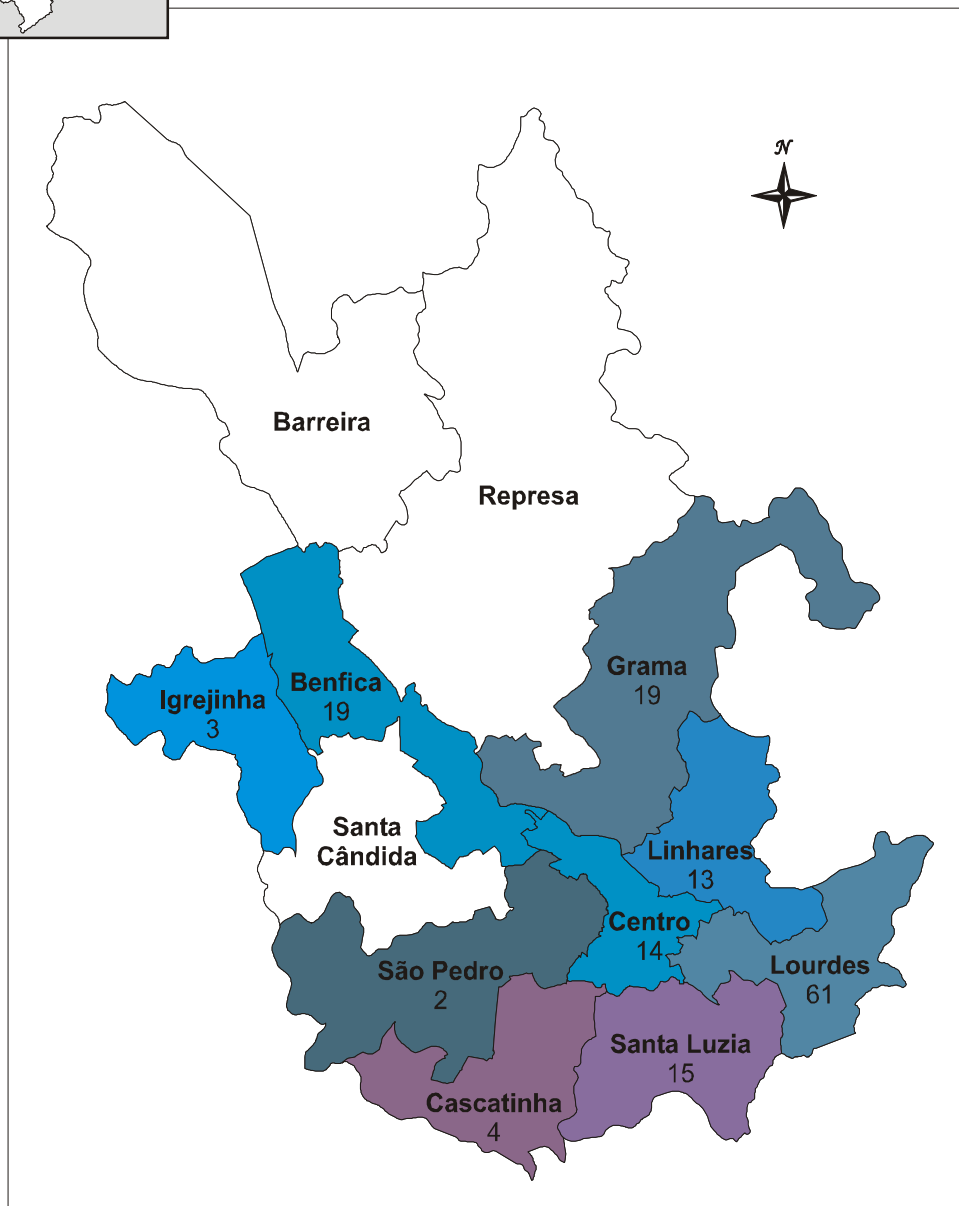
Visualizando as tonalidades geradas a partir da combinação dos matizes principais, percebemos que há uma predominância de indivíduos nascidos em outros municípios de Minas Gerais em sete das nove Regiões de Planejamento que foram locais de recepção para as famílias do Alto Santo Antônio em Juiz de Fora. Isso se justifica pela quantidade expressiva de pessoas nascidas no estado, conforme já visto no capítulo 5.

Contudo, as tonalidades mais escuras das RP's do Grama, de Lourdes, Santa Luzia, do Cascatinha e do São Pedro, denotam que os indivíduos nascidos nos estados da Bahia e do Ceará tiveram estas RP's como local de recepção.



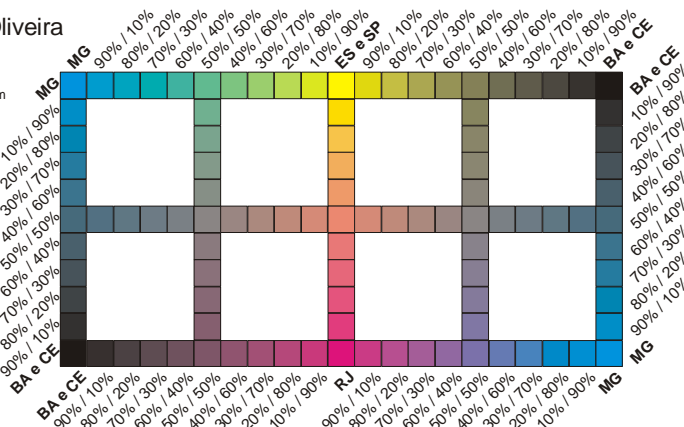
Mapa 9 - LOCAL DE RECEPÇÃO DISTINTO DO ALTO SANTO ANTÔNIO

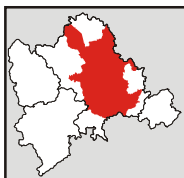
REGIÕES DE PLANEJAMENTO



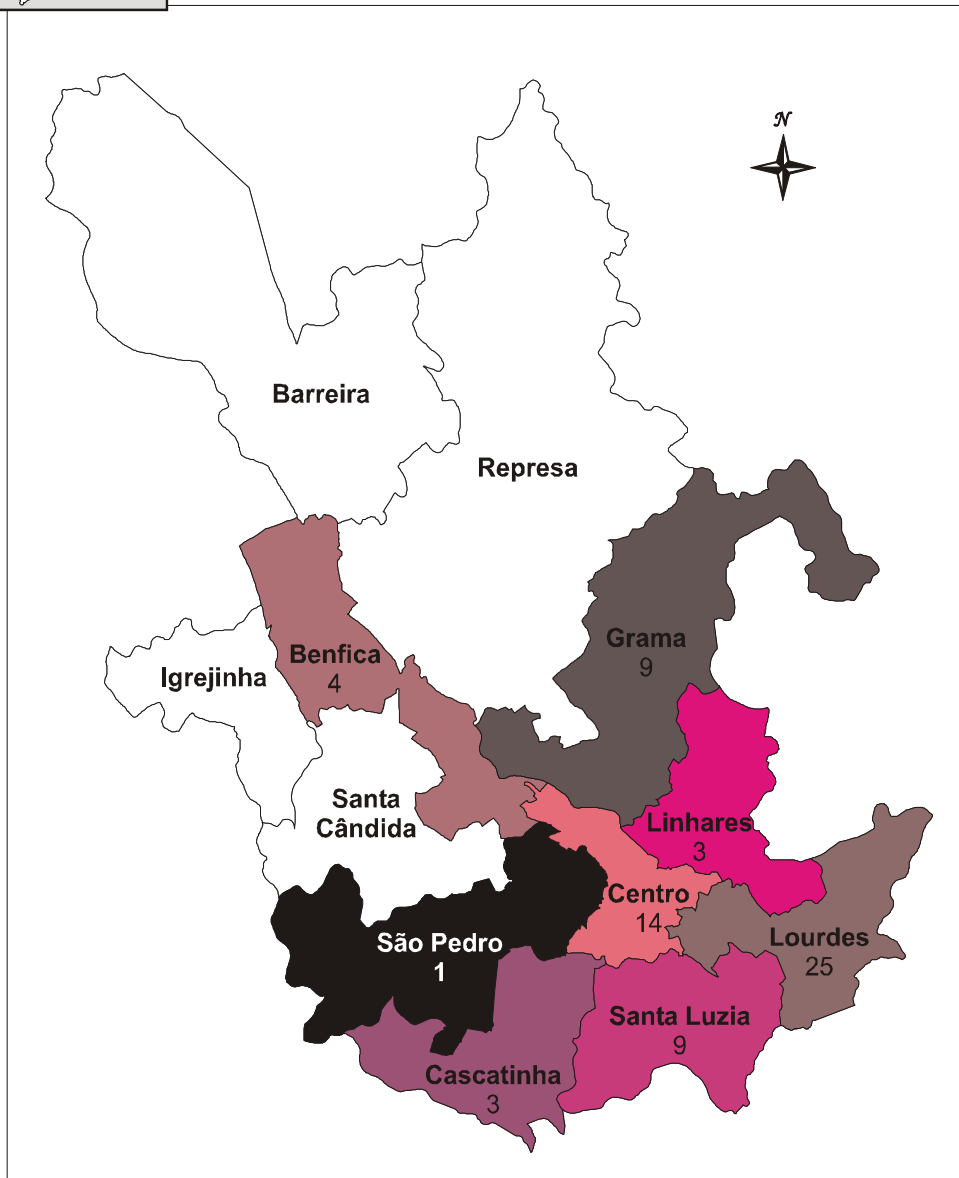
IBGE/GeoMINAS/PJF
 QASA, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Junho de 2005

LEGENDA



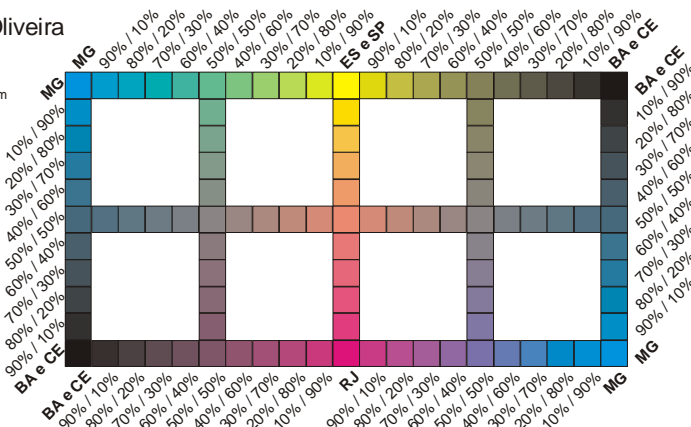


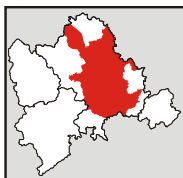
Mapa 10 - LOCAL DE RECEPÇÃO DISTINTO DO ALTO SANTO ANTÔNIO EXCETO NASCIDOS EM MINAS GERAIS REGIÕES DE PLANEJAMENTO



IBGE/GeoMINAS/PJF
 QASA, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Junho de 2005

LEGENDA





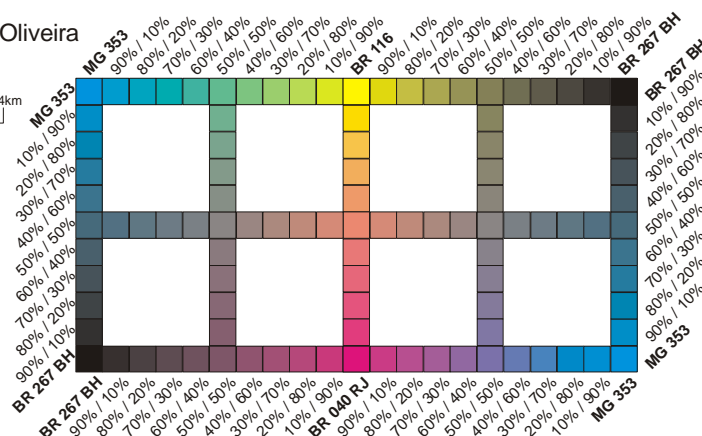
Mapa 11 - LOCAL DE RECEPÇÃO DISTINTO DO ALTO SANTO ANTÔNIO

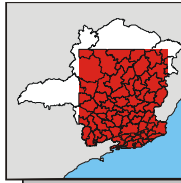
NASCIDOS EM MINAS GERAIS E RIO DE JANEIRO
REGIÕES DE PLANEJAMENTO



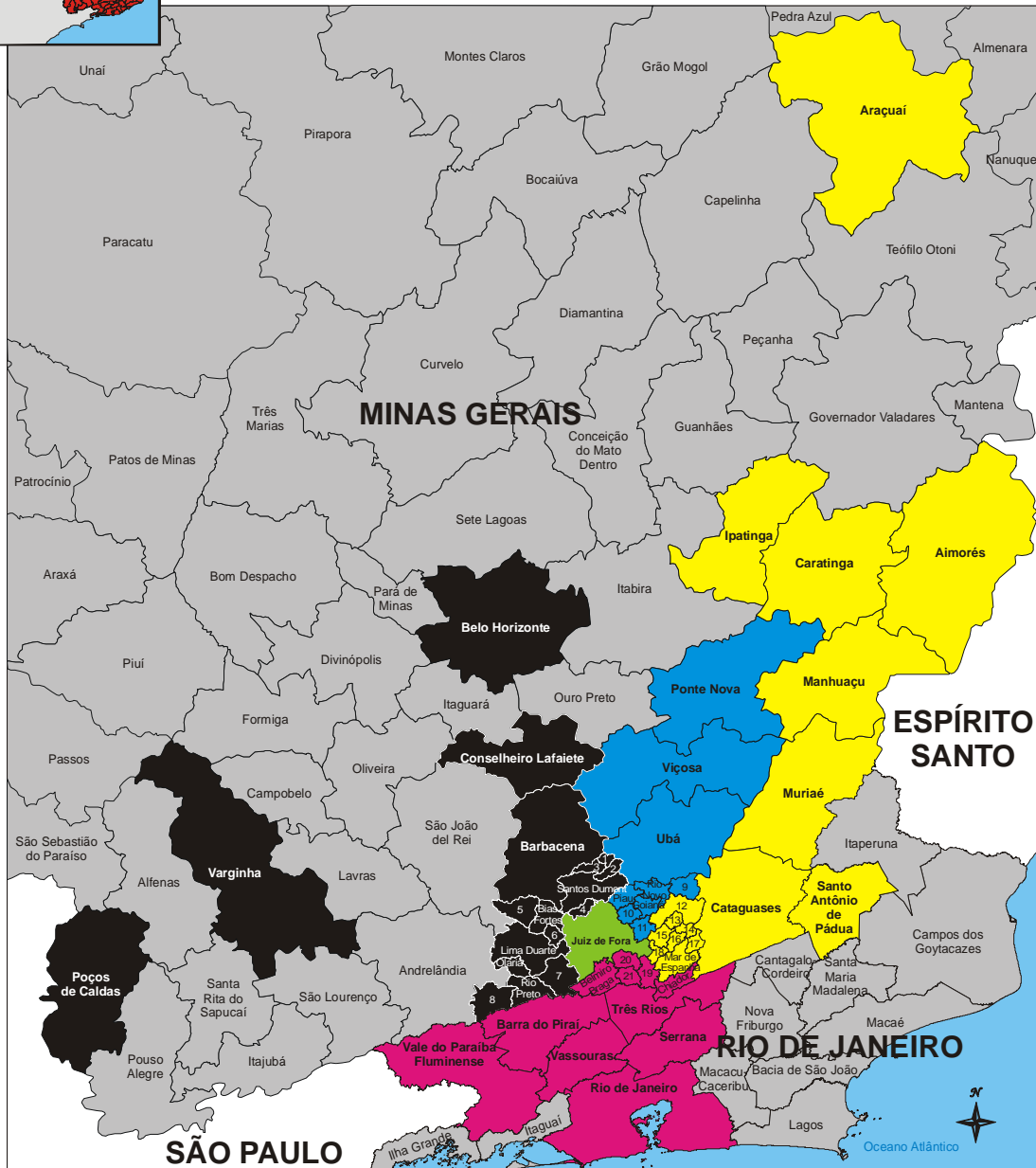
IBGE/GeoMINAS/PJF
QASA, junho 2004
Nathan Belcavello de Oliveira
Junho de 2005

LEGENDA





Mapa 12 - EIXOS DE LIGAÇÃO DE JUIZ DE FORA



IBGE/ GeoMinas/ CIDE
 Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Dezembro de 2005

LEGENDA

Eixos de ligação
de Juiz de Fora

 MG 353	 BR 116
 BR 040 RJ	 BR 267 BH

- 1 - Paiva
- 2 - Aracitaba
- 3 - Oliveira Fortes
- 4 - Ewbank da Câmara
- 5 - S. Rita do Ibitipoca
- 6 - Pedro Teixeira
- 7 - S. Bárbara do Monte Verde

- 8 - S. Rita do Jacutinga
- 9 - Descoberto
- 10 - Coronel Pacheco
- 11 - Chácara
- 12 - S. J. Nepomuceno
- 13 - Rochedo de Minas
- 14 - Maripá de Minas

- 15 - Bicas
- 16 - Guarará
- 17 - Senador Côrtes
- 18 - Pequeri
- 19 - Santana do Deserto
- 20 - Matias Barbosa
- 21 - Simão Pereira





Já os nascidos no Rio de Janeiro se concentram, predominantemente, nas RP's do Cascatinha e de Santa Luzia, pois são as que apresentam as tonalidades mais próximas ao magenta. A RP de Igrejinha se apresenta como local de recepção somente daqueles nascidos em Minas Gerais.

Por sua vez, as RP's de Linhares e Benfica não foram locais de recepção de nenhum indivíduo dos estados nordestinos e majoritariamente receberam aqueles nascidos em Minas Gerais, porque possuem cores claras e muito próximas ao ciano, tendendo para tons de violeta, o que comprova a participação secundária expressiva de pessoas originadas do Rio de Janeiro.

Através do mapa 9 fica difícil distinguir o local de recepção da população nascida em São Paulo e Espírito Santo, dada a predominância das tonalidades de ciano, ligadas à população de Minas Gerais.

Porém, o mapa 10 exclui do total analisado os nascidos em Minas Gerais. Assim, verificamos que são as RP's do Centro e de Benfica as principais receptoras desta população.

Apreciando, agora, somente os indivíduos nascidos em Minas Gerais e Rio de Janeiro (parcela mais expressiva entre os imigrantes que procederam, pelo menos, uma mudança de moradia), que não tiveram o Alto Santo Antônio como local de recepção, fizemos o mapa 11. Dividimos o grupo analisado segundo os eixos de ligação rodoviária entre Juiz de Fora e os municípios de nascimento. Os eixos de ligação que estabelecemos podem ser vislumbrados no mapa 12.

Como o mapa 11 desvela, há uma relação entre o local de recepção em Juiz de Fora e a ligação rodoviária entre os municípios de nascimento daqueles naturais de Minas Gerais e Rio de Janeiro. As RP's da área urbana que participam no recebimento de imigrantes da amostra do Alto Santo Antônio seguem o direcionamento dos eixos de ligação rodoviário que estabelecemos. As únicas exceções são a RP de Lourdes (que tende a um equilíbrio percentual de todos os eixos), e a de Igrejinha (que apresenta uma tendência acentuada ao eixo da MG 353, mesmo estando mais próxima do eixo da BR 267 e BR 040, sentido Belo Horizonte – BR 267 BH).

As RP's de Santa Luzia, do Cascatinha e de São Pedro receberam a maior parcela de pessoas provenientes de municípios do eixo da BR 040, sentido Rio de Janeiro (BR 040 RJ) como as tonalidades de magenta podem confirmar.



Entretanto, Cascatinha recebeu também indivíduos do eixo da BR 116, enquanto Santa Luzia recebeu, juntamente com aquelas do eixo BR 040 RJ, as do eixo BR 267 BH.

A RP do Gramma apresenta patente vinculação ao recebimento de indivíduos nascidos nas cidades do eixo MG 353, com o matiz ciano preponderando, existindo uma suave tendência de tonalidade magenta, o que leva a considerarmos o recebimento de população do eixo BR 040 RJ secundariamente.

Clara também fica o estabelecimento das RP's de Linhares, Centro e Benfica como locais de recepção principais dos nascidos em municípios do eixo da BR 116, que é ligada a Juiz de Fora pelo trecho da BR 267 conhecido como estrada de Bicas. Benfica, como pode ser visto através da tonalidade mais escura, tende a ser, preferencialmente, também local de recepção de imigrantes nascidos em cidades do eixo BR 267 BH.

Todas as análises feitas coincidem com os acessos que a área urbana tem com os quatro eixos estabelecidos, como pode ser visto no mapa 4 do capítulo 4, fundamentando a relação feita entre os locais de recepção e os eixos rodoviários de ligação de Juiz de Fora com os municípios de nascimento dos imigrantes do Alto Santo Antônio.

6.2. Análise da mobilidade residencial das famílias do Alto Santo Antônio

Do total de 124 famílias da amostra levantada no Alto Santo Antônio, somente sete famílias não realizaram nenhum deslocamento entre moradias na área urbana de Juiz de Fora, como pode ser observado na tabela 6. Estas sete famílias possuem tempo de residência inferior há 15 anos, o que revela a probabilidade que o local tenha sido a melhor opção para as famílias se fixarem na cidade, provavelmente por causa das condições financeiras desfavoráveis.

Para analisarmos a mobilidade residencial das 117 famílias que realizaram no mínimo um deslocamento entre moradias no espaço intra-urbano de Juiz de Fora (ou seja, mudaram-se, pelo menos, uma vez de residência no



município) dividimos as famílias de acordo com o tempo de moradia ou formação do núcleo familiar na cidade e a quantidade de deslocamentos realizados entre habitações em Juiz de Fora antes de se fixarem no Alto Santo Antônio, organizados na tabela 6.

Tabela 6 – Relação entre o tempo de moradia das famílias em Juiz de Fora e a mobilidade residencial – junho de 2004

Tempo das famílias em Juiz de Fora (anos)	Famílias				
	Total	Deslocamentos			
		Nenhum	Um	Dois	Três ou mais
0 – 15	81	7	42	17	16
15 30	35	0	21	4	10
> 30	8	0	3	1	3
Σ	124	7	66	22	29

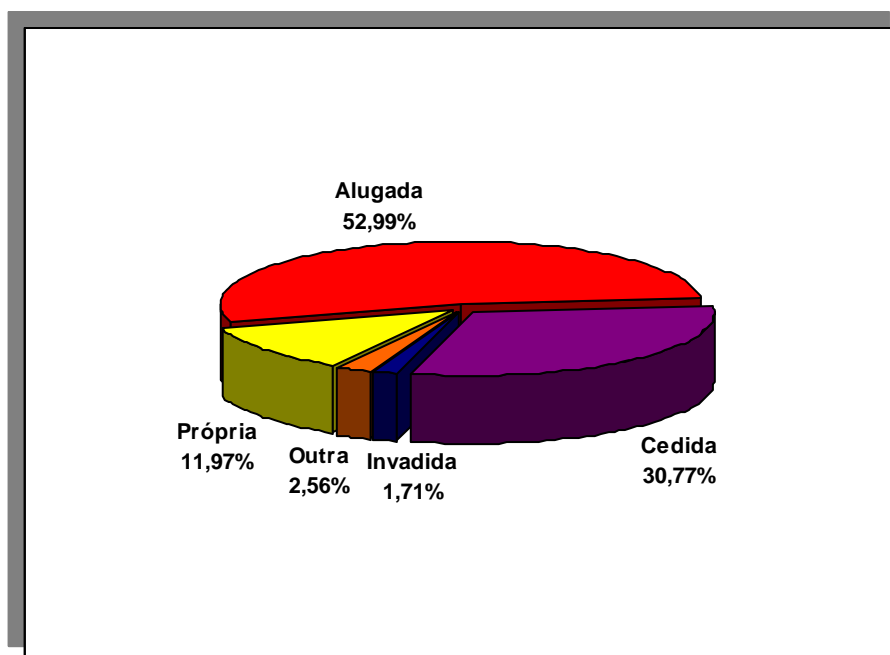
Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

Na aplicação dos questionários, conseguimos constatar que algumas famílias haviam realizado até cinco mudanças residenciais antes de seguirem para o Alto Santo Antônio. Mas para efeito de análise, resolvemos agrupar estas famílias juntamente com as que procederam três deslocamentos, considerando como primeiro deslocamento entre moradias o terceiro, no caso das famílias que realizaram cinco mudanças e o segundo, para as famílias que realizaram quatro, abolindo os deslocamentos anteriores. Tal medida foi adotada, pois era diminuta a quantidade de famílias com mais de três deslocamentos (em número de sete), perante o total da amostra e sua análise separada não iria trazer dados relevantes para o trabalho.

Outros dados importantes estão relacionados à condição de posse da moradia que habitaram antes de se mudarem para o Alto Santo Antônio, expressos no gráfico 18. O gráfico mostra que mais da metade das famílias pagavam aluguel antes de se fixarem na nova residência e outros 30,77% habitavam em imóvel cedido por parentes ou conhecidos, quer dizer, a maioria incontestável das famílias da amostra não tinha a posse da construção em que

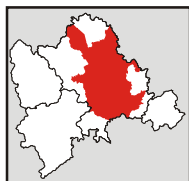
moravam e mais da metade pagava para tal. Isso nos leva a considerar o fator econômico como o principal motivo para a mobilidade residencial das famílias do Alto Santo Antônio.

Gráfico 18 – Condição de posse da última moradia em Juiz de Fora antes do Alto Santo Antônio

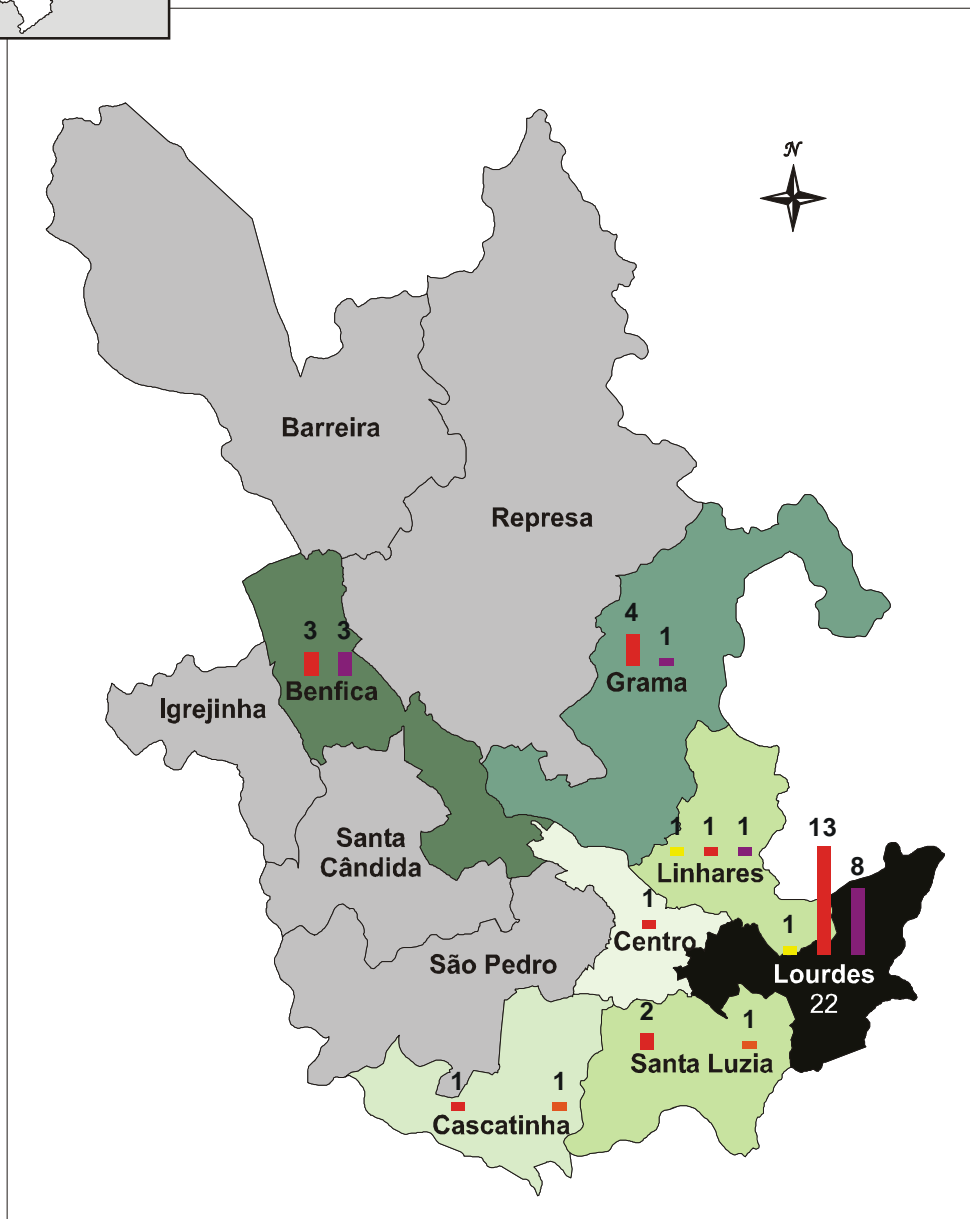


Fonte: Questionário aplicado no Alto Santo Antônio, junho 2004.

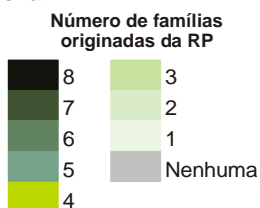
Aliás, para espacializarmos a mobilidade residencial, buscando uma maior compreensão, elaboramos os mapas 13 a 30 baseados nos grupos de famílias segundo o tempo de moradia e a quantidade de deslocamentos entre residências em Juiz de Fora e nas informações colhidas através do questionário, que indagou os bairros de moradia antecessores ao Alto Santo Antônio. Ainda conciliamos as informações contidas no gráfico 18 com os mapas 13, 14, 15, 17, 19, 21, 24, 27 e 30, a fim de avaliarmos o fator econômico como motivo de mobilidade residencial. Devido à escala, utilizamos as Regiões de Planejamento como unidade espacial de análise, uma vez que a análise por bairros ficaria muito prejudicada.



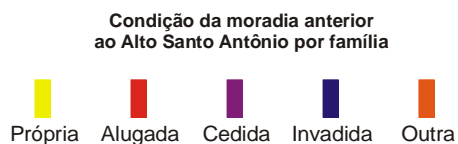
Mapa 13 - MOBILIDADE RESIDENCIAL FAMÍLIAS QUE REALIZARAM UM DESLOCAMENTO E QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA HÁ 15 ANOS OU MENOS

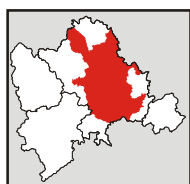


IBGE/GeoMINAS/PJF
QASA, junho 2004
Nathan Belcavello de Oliveira
Junho de 2005



LEGENDA

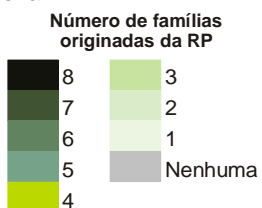




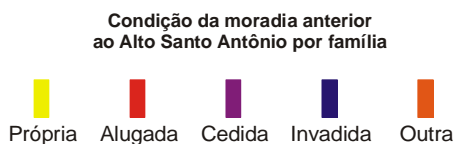
Mapa 14 - MOBILIDADE RESIDENCIAL FAMÍLIAS QUE REALIZARAM UM DESLOCAMENTO E QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA DE 15 A 30 ANOS

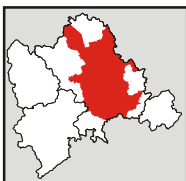


IBGE/GeoMINAS/PJF
QASA, junho 2004
Nathan Belcavello de Oliveira
Junho de 2005



LEGENDA

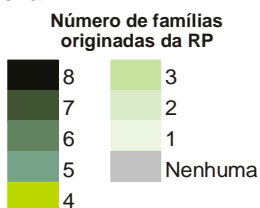




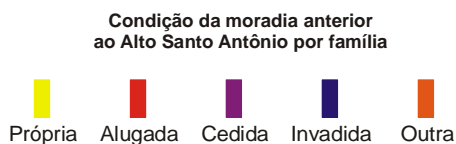
Mapa 15 - MOBILIDADE RESIDENCIAL FAMÍLIAS QUE REALIZARAM UM DESLOCAMENTO E QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA A MAIS DE 30 ANOS

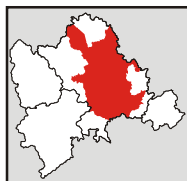


IBGE/GeoMINAS/PJF
QASA, junho 2004
Nathan Belcavello de Oliveira
Junho de 2005



LEGENDA

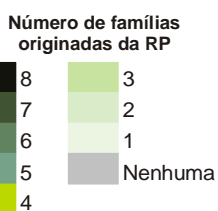




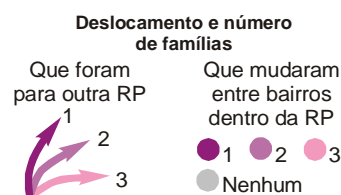
Mapa 16 - MOBILIDADE RESIDENCIAL FAMÍLIAS QUE REALIZARAM DOIS DESLOCAMENTOS E QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA HÁ 15 ANOS OU MENOS PRIMEIRO DESLOCAMENTO



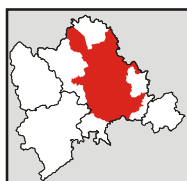
IBGE/GeoMINAS/PJF
QASA, junho 2004
Nathan Belcavello de Oliveira
Junho de 2005



LEGENDA



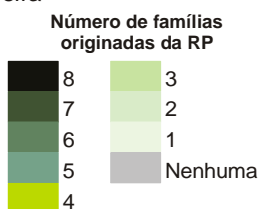
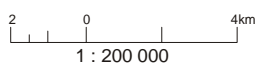
- | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|--------------------|
| 1 - Barreira | 4 - Linhares | 7 - Centro | 10 - Santa Cândida |
| 2 - Represa | 5 - Lourdes | 8 - Cascatinha | 11 - Benfica |
| 3 - Grama | 6 - Santa Luzia | 9 - São Pedro | 12 - Igrejinha |



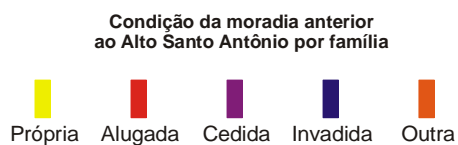
Mapa 17 - MOBILIDADE RESIDENCIAL FAMÍLIAS QUE REALIZARAM DOIS DESLOCAMENTOS E QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA HÁ 15 ANOS OU MENOS SEGUNDO DESLOCAMENTO

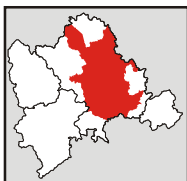


IBGE/GeoMINAS/PJF
QASA, junho 2004
Nathan Belcavello de Oliveira
Junho de 2005

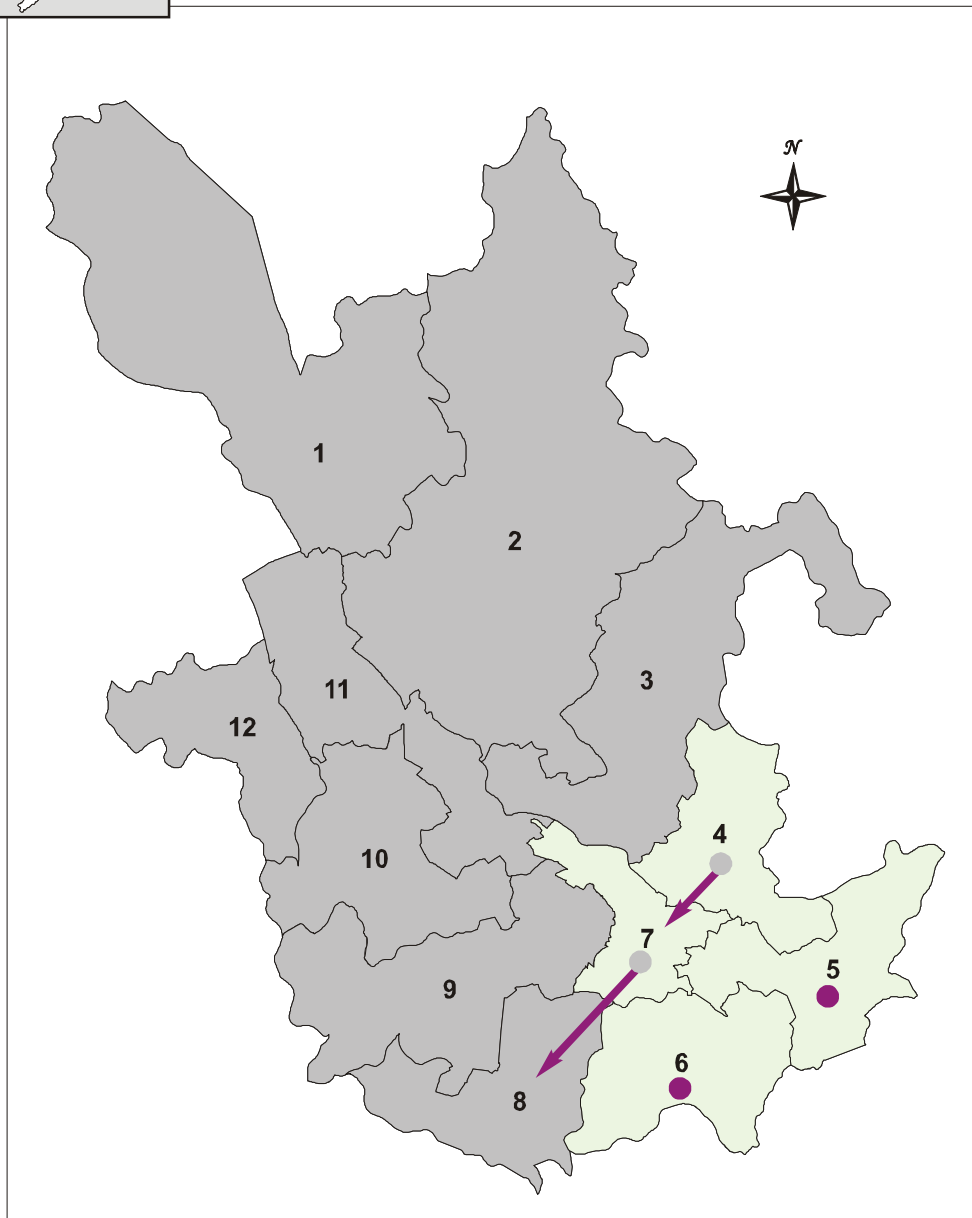


LEGENDA

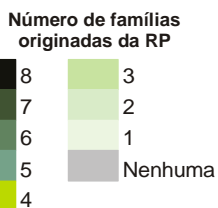




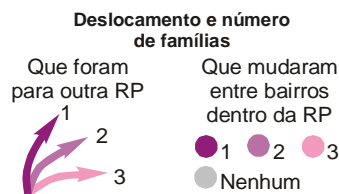
Mapa 18 - MOBILIDADE RESIDENCIAL
FAMÍLIAS QUE REALIZARAM DOIS DESLOCAMENTOS E
QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA DE 15 A 30 ANOS
PRIMEIRO DESLOCAMENTO



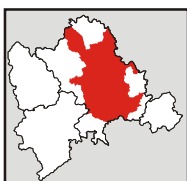
IBGE/GeoMINAS/PJF
 QASA, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Junho de 2005



LEGENDA



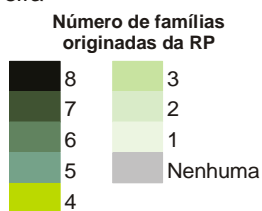
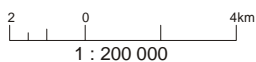
- | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|--------------------|
| 1 - Barreira | 4 - Linhares | 7 - Centro | 10 - Santa Cândida |
| 2 - Represa | 5 - Lourdes | 8 - Cascatinha | 11 - Benfica |
| 3 - Grama | 6 - Santa Luzia | 9 - São Pedro | 12 - Igrejinha |



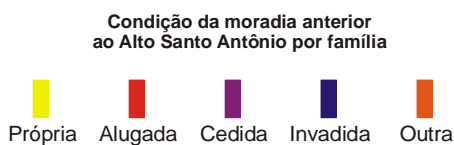
Mapa 19 - MOBILIDADE RESIDENCIAL
FAMÍLIAS QUE REALIZARAM DOIS DESLOCAMENTOS E
QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA DE 15 A 30 ANOS
SEGUNDO DESLOCAMENTO

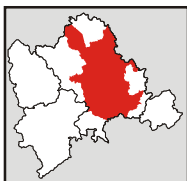


IBGE/GeoMINAS/PJF
 QASA, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Junho de 2005

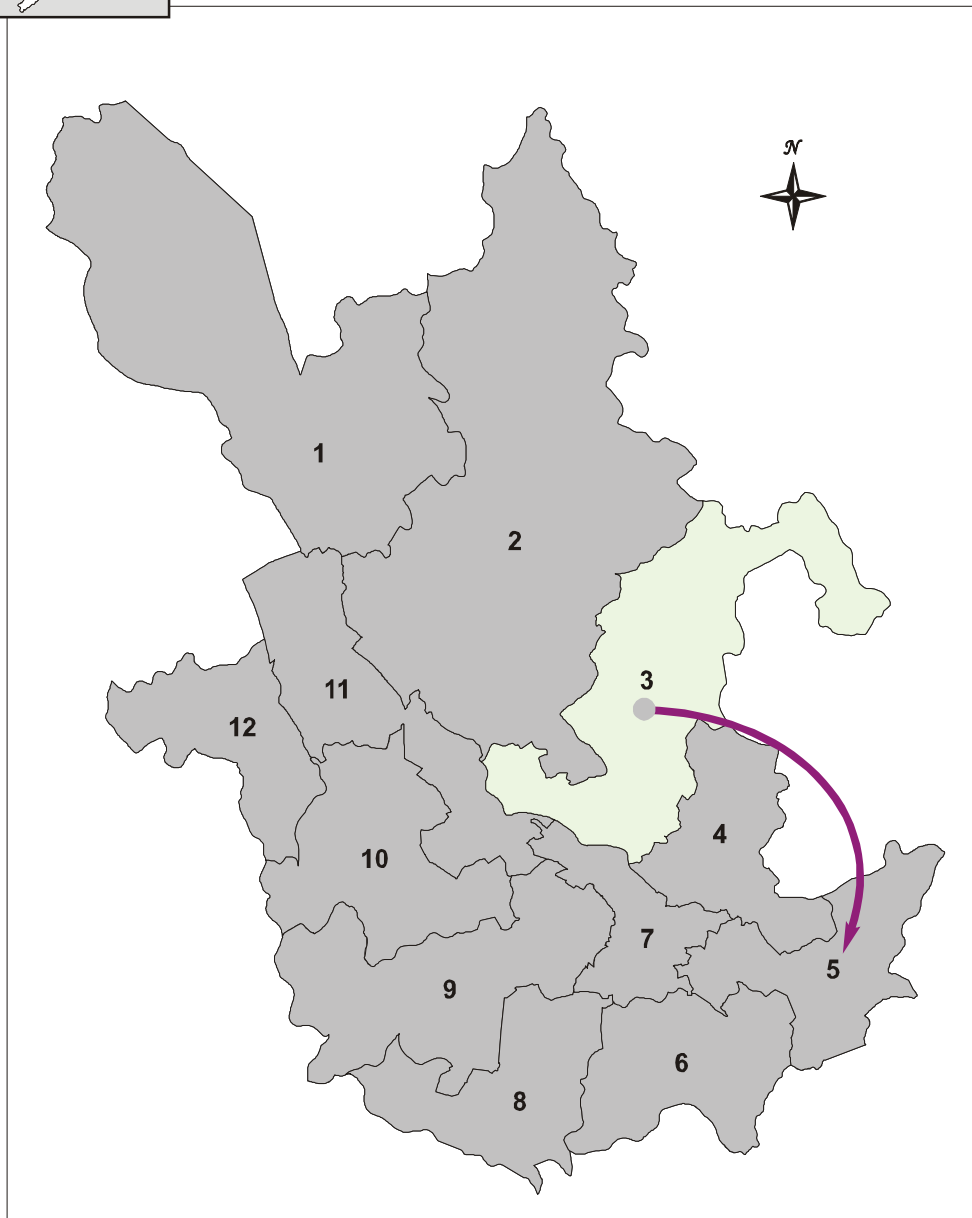


LEGENDA

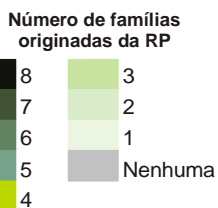




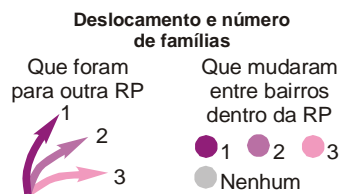
Mapa 20 - MOBILIDADE RESIDENCIAL
FAMÍLIAS QUE REALIZARAM DOIS DESLOCAMENTOS E
QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA A MAIS DE 30 ANOS
PRIMEIRO DESLOCAMENTO



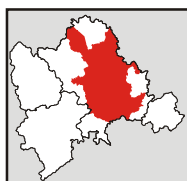
IBGE/GeoMINAS/PJF
 QASA, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Junho de 2005



LEGENDA



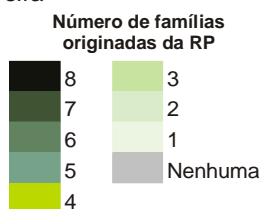
- | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|--------------------|
| 1 - Barreira | 4 - Linhares | 7 - Centro | 10 - Santa Cândida |
| 2 - Represa | 5 - Lourdes | 8 - Cascatinha | 11 - Benfica |
| 3 - Grama | 6 - Santa Luzia | 9 - São Pedro | 12 - Igrejinha |



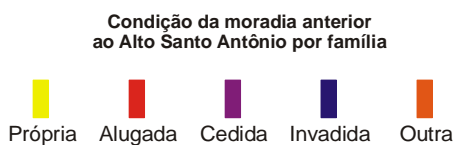
Mapa 21 - MOBILIDADE RESIDENCIAL
FAMÍLIAS QUE REALIZARAM DOIS DESLOCAMENTOS E
QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA A MAIS DE 30 ANOS
SEGUNDO DESLOCAMENTO

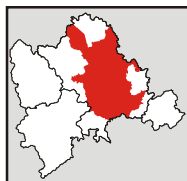


IBGE/GeoMINAS/PJF
 QASA, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Junho de 2005

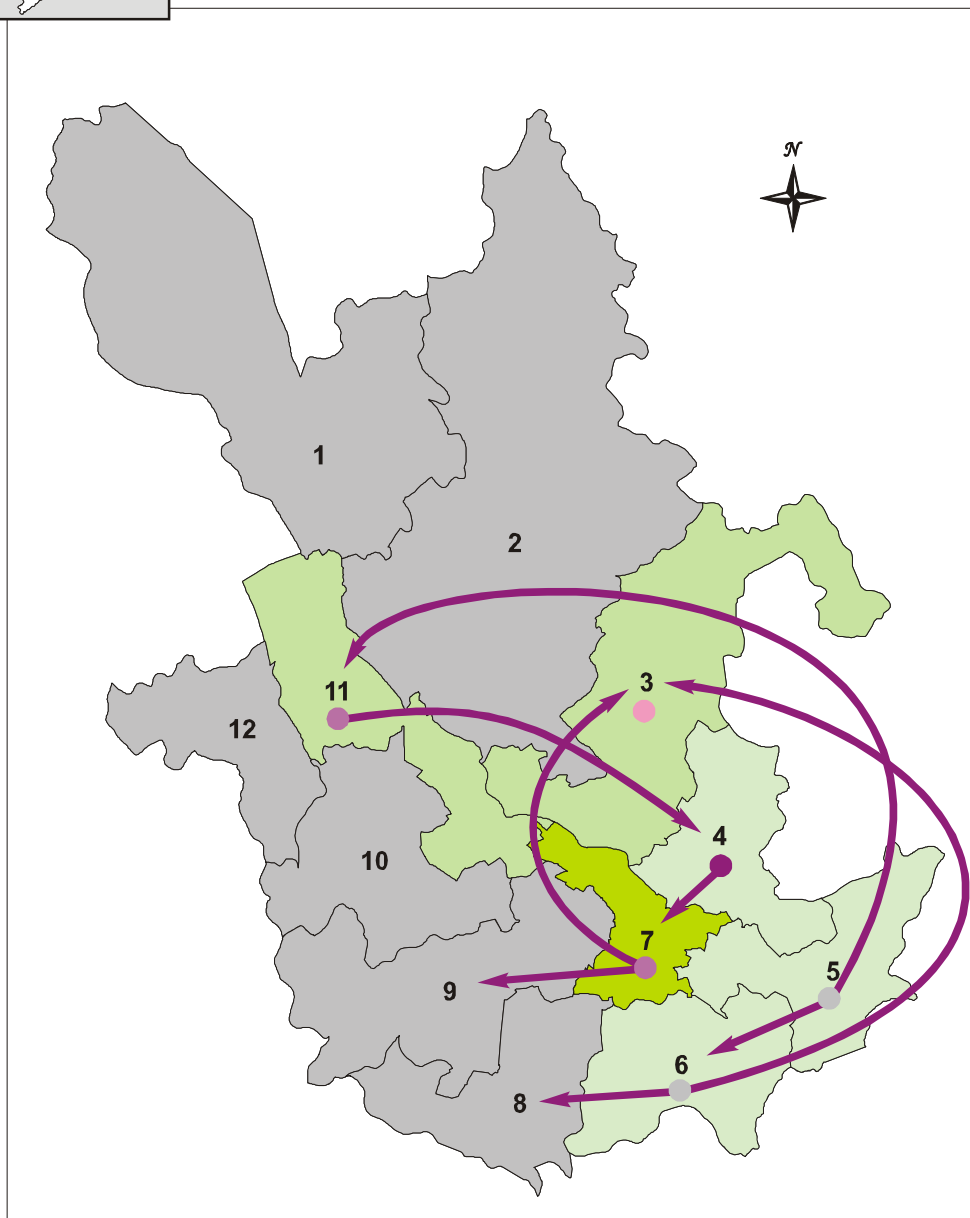


LEGENDA

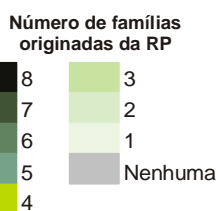




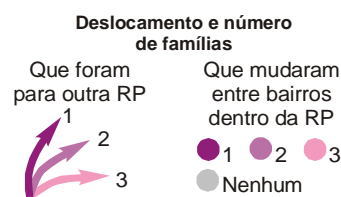
Mapa 22 - MOBILIDADE RESIDENCIAL FAMÍLIAS QUE REALIZARAM TRÊS DESLOCAMENTOS E QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA HÁ 15 ANOS OU MENOS PRIMEIRO DESLOCAMENTO



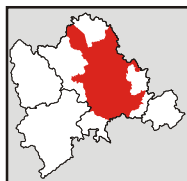
IBGE/GeoMINAS/PJF
QASA, junho 2004
Nathan Belcavello de Oliveira
Junho de 2005



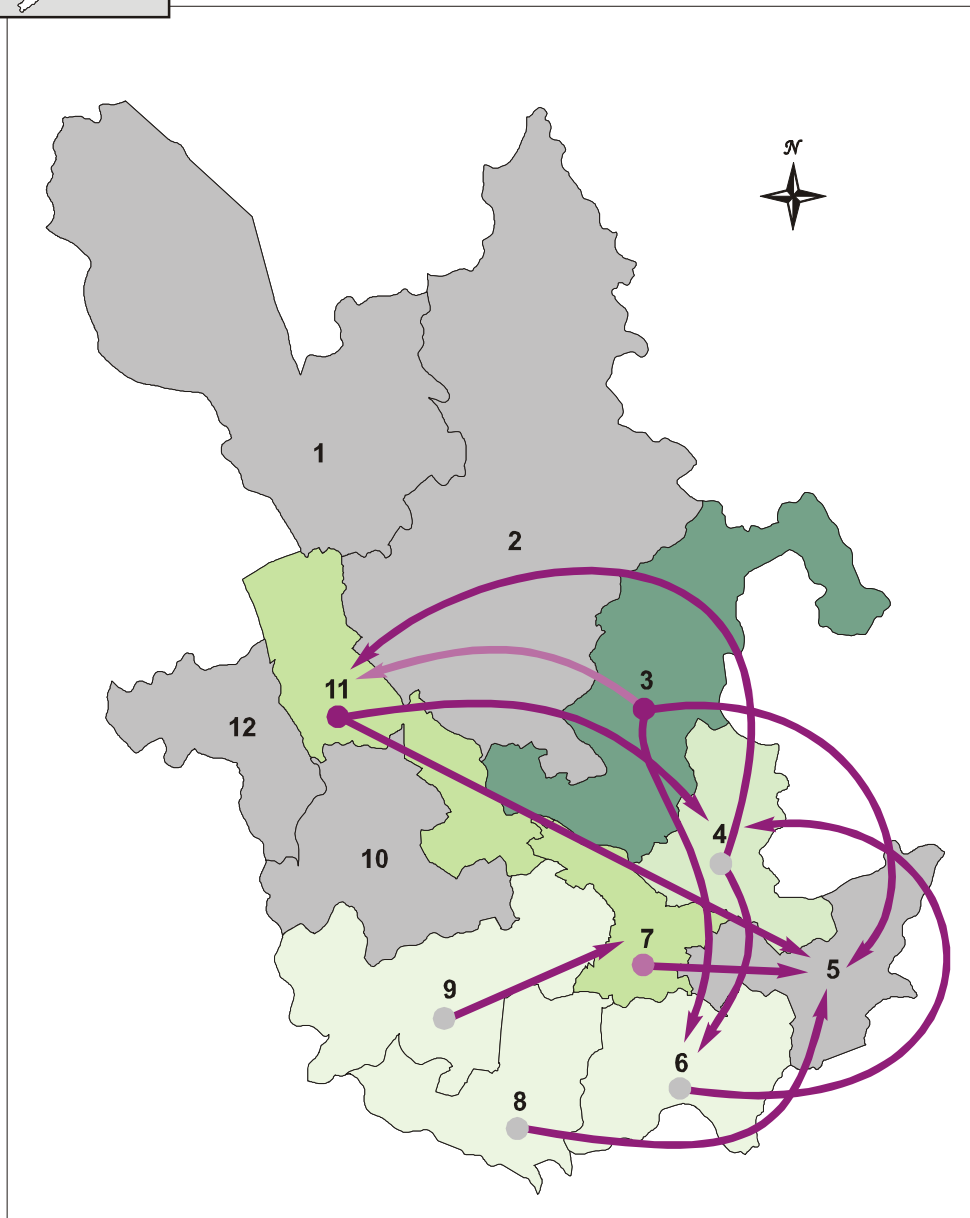
LEGENDA



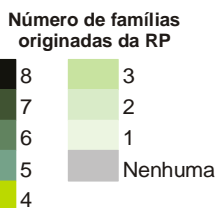
- | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|--------------------|
| 1 - Barreira | 4 - Linhares | 7 - Centro | 10 - Santa Cândida |
| 2 - Represa | 5 - Lourdes | 8 - Cascatinha | 11 - Benfica |
| 3 - Grama | 6 - Santa Luzia | 9 - São Pedro | 12 - Igrejinha |



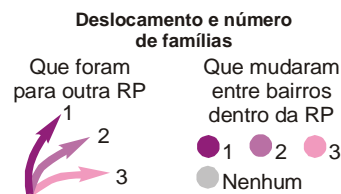
Mapa 23 - MOBILIDADE RESIDENCIAL FAMÍLIAS QUE REALIZARAM TRÊS DESLOCAMENTOS E QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA HÁ 15 ANOS OU MENOS SEGUNDO DESLOCAMENTO



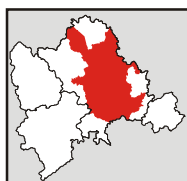
IBGE/GeoMINAS/PJF
QASA, junho 2004
Nathan Belcavello de Oliveira
Junho de 2005



LEGENDA



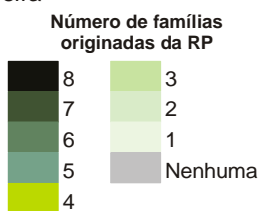
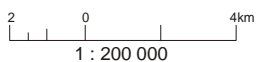
- | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|--------------------|
| 1 - Barreira | 4 - Linhares | 7 - Centro | 10 - Santa Cândida |
| 2 - Represa | 5 - Lourdes | 8 - Cascatinha | 11 - Benfica |
| 3 - Grama | 6 - Santa Luzia | 9 - São Pedro | 12 - Igrejinha |



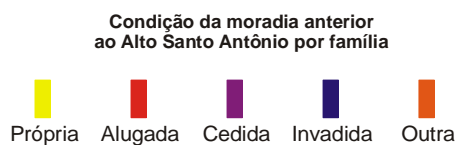
Mapa 24 - MOBILIDADE RESIDENCIAL
FAMÍLIAS QUE REALIZARAM TRÊS DESLOCAMENTOS E
QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA HÁ 15 ANOS OU MENOS
TERCEIRO DESLOCAMENTO

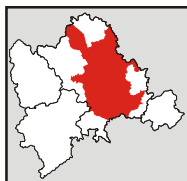


IBGE/GeoMINAS/PJF
 QASA, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Junho de 2005



LEGENDA

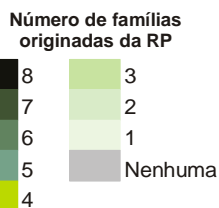




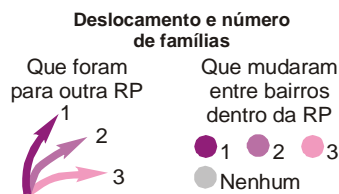
Mapa 25 - MOBILIDADE RESIDENCIAL
FAMÍLIAS QUE REALIZARAM TRÊS DESLOCAMENTOS E
QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA DE 15 A 30 ANOS
PRIMEIRO DESLOCAMENTO



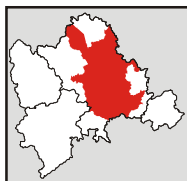
IBGE/GeoMINAS/PJF
 QASA, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Junho de 2005



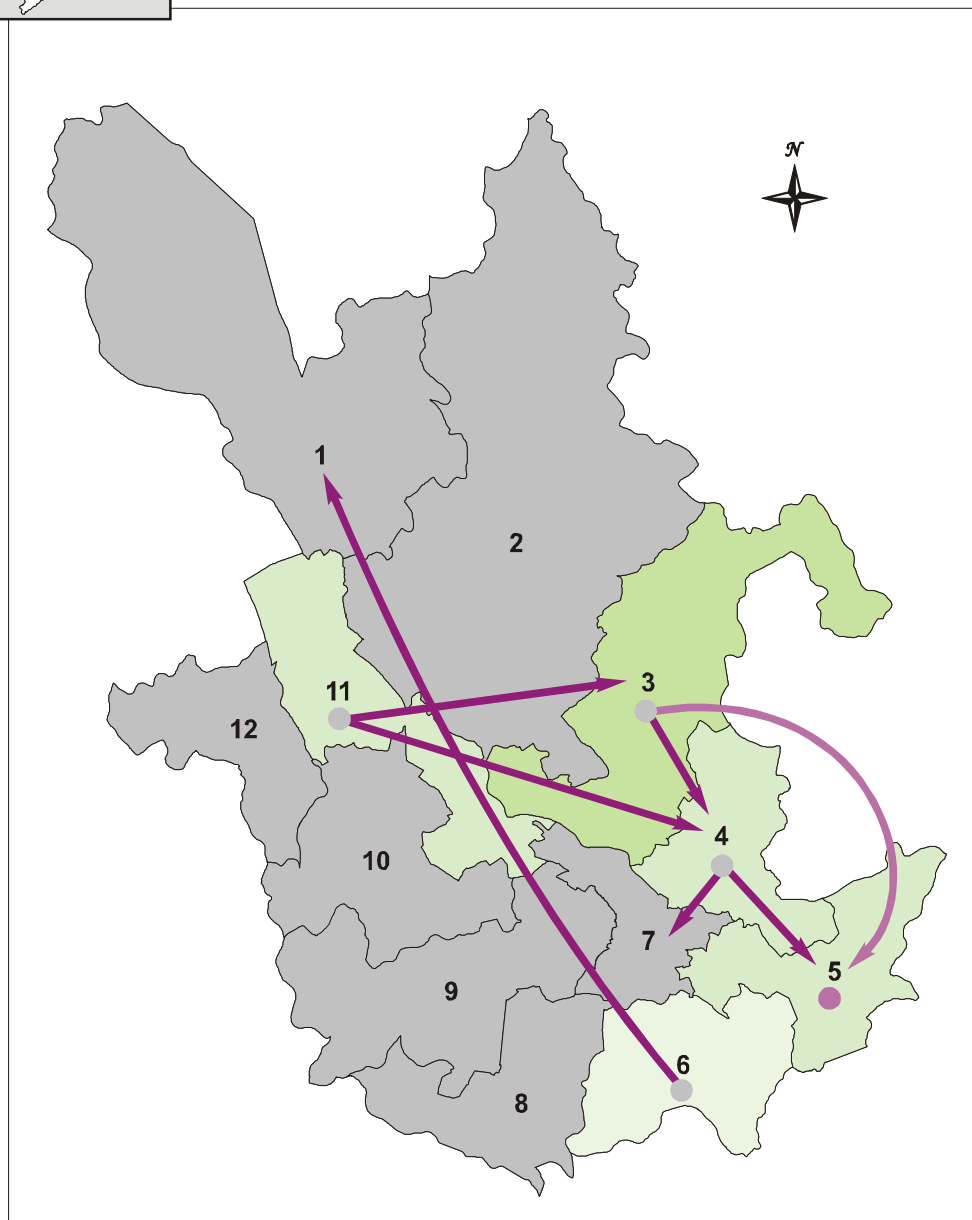
LEGENDA



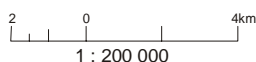
- | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|--------------------|
| 1 - Barreira | 4 - Linhares | 7 - Centro | 10 - Santa Cândida |
| 2 - Represa | 5 - Lourdes | 8 - Cascatinha | 11 - Benfica |
| 3 - Grama | 6 - Santa Luzia | 9 - São Pedro | 12 - Igrejinha |



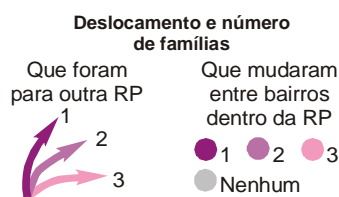
Mapa 26 - MOBILIDADE RESIDENCIAL
FAMÍLIAS QUE REALIZARAM TRÊS DESLOCAMENTOS E
QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA DE 15 A 30 ANOS
SEGUNDO DESLOCAMENTO



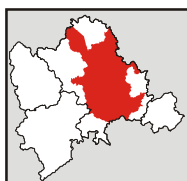
IBGE/GeoMINAS/PJF
 QASA, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Junho de 2005



LEGENDA



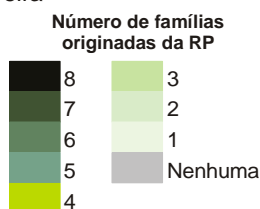
- | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|--------------------|
| 1 - Barreira | 4 - Linhares | 7 - Centro | 10 - Santa Cândida |
| 2 - Represa | 5 - Lourdes | 8 - Cascatinha | 11 - Benfica |
| 3 - Grama | 6 - Santa Luzia | 9 - São Pedro | 12 - Igrejinha |



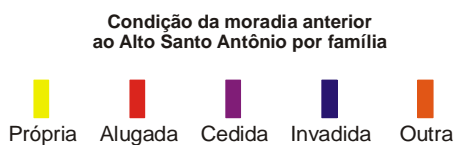
**Mapa 27 - MOBILIDADE RESIDENCIAL
FAMÍLIAS QUE REALIZARAM TRÊS DESLOCAMENTOS E
QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA DE 15 A 30 ANOS
TERCEIRO DESLOCAMENTO**

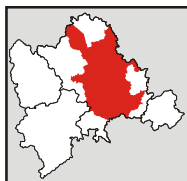


IBGE/GeoMINAS/PJF
QASA, junho 2004
Nathan Belcavello de Oliveira
Junho de 2005

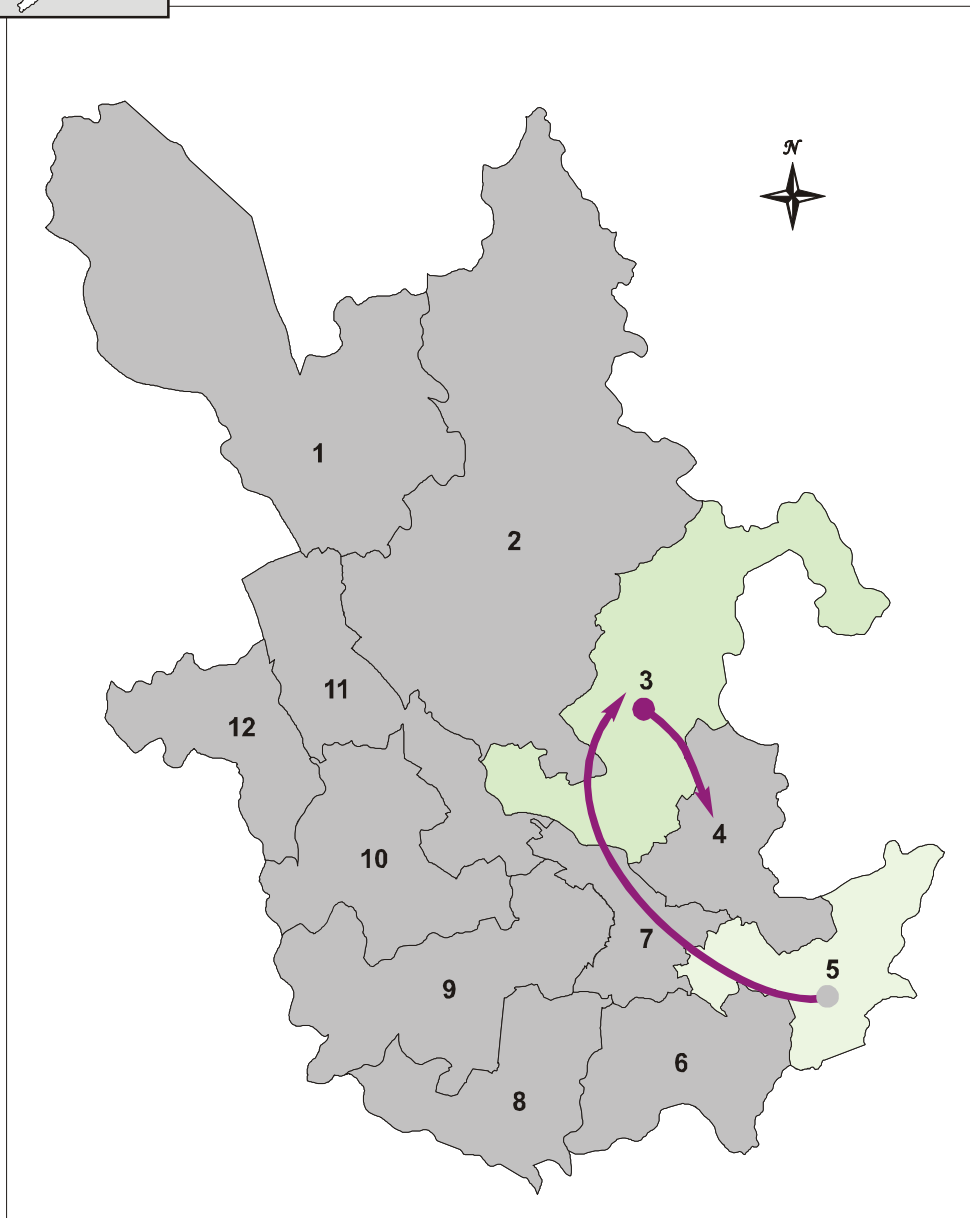


LEGENDA





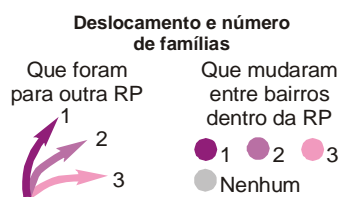
Mapa 28 - MOBILIDADE RESIDENCIAL
FAMÍLIAS QUE REALIZARAM TRÊS DESLOCAMENTOS E
QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA A MAIS DE 30 ANOS
PRIMEIRO DESLOCAMENTO



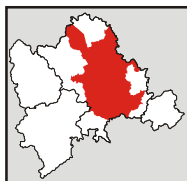
IBGE/GeoMINAS/PJF
 QASA, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Junho de 2005



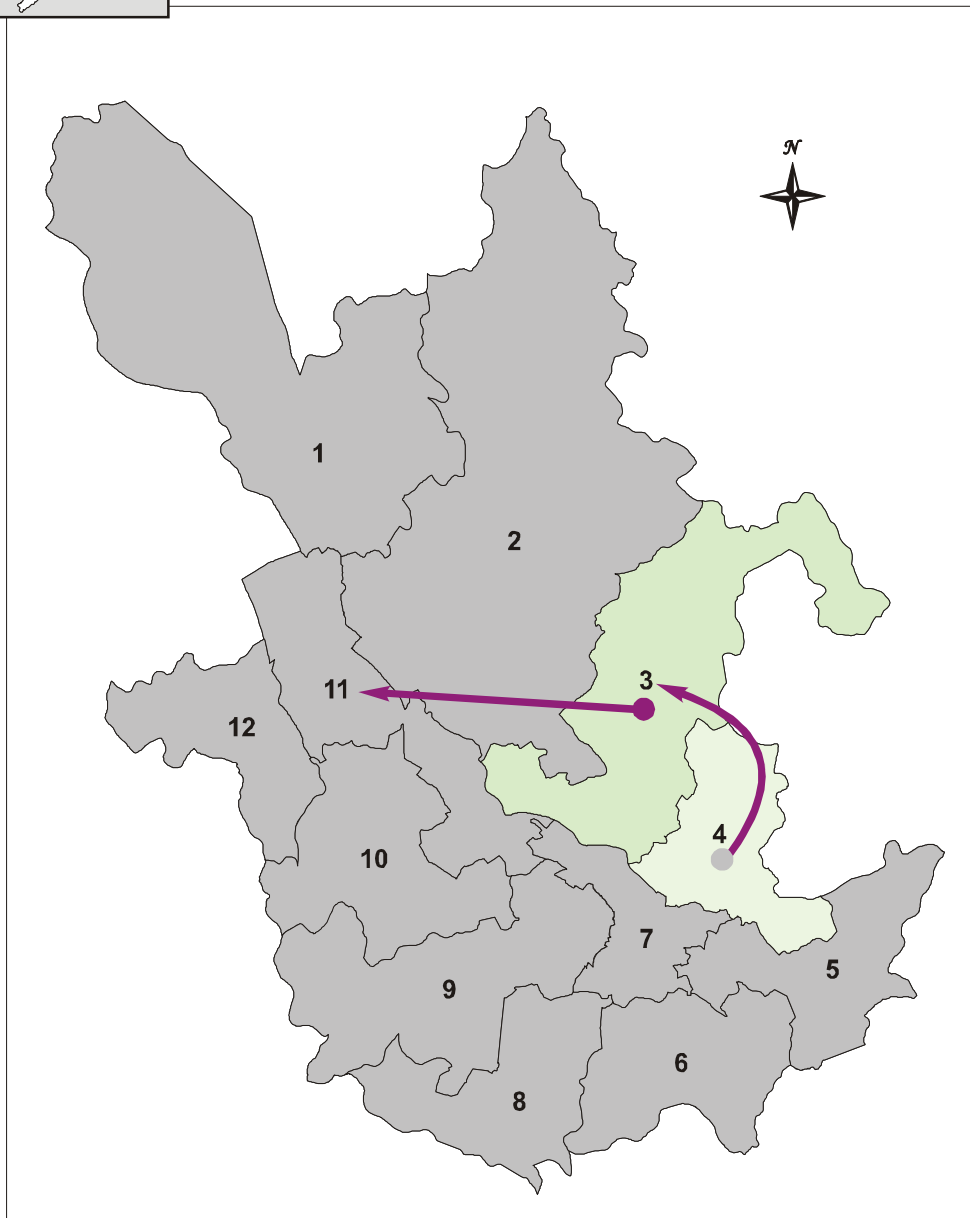
LEGENDA



- | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|--------------------|
| 1 - Barreira | 4 - Linhares | 7 - Centro | 10 - Santa Cândida |
| 2 - Represa | 5 - Lourdes | 8 - Cascatinha | 11 - Benfica |
| 3 - Grama | 6 - Santa Luzia | 9 - São Pedro | 12 - Igrejinha |



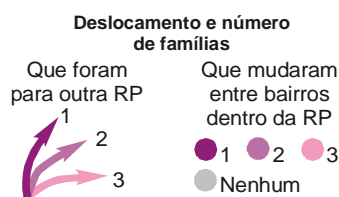
**Mapa 29 - MOBILIDADE RESIDENCIAL
FAMÍLIAS QUE REALIZARAM TRÊS DESLOCAMENTOS E
QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA A MAIS DE 30 ANOS
SEGUNDO DESLOCAMENTO**



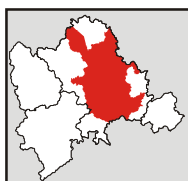
IBGE/GeoMINAS/PJF
QASA, junho 2004
Nathan Belcavello de Oliveira
Junho de 2005



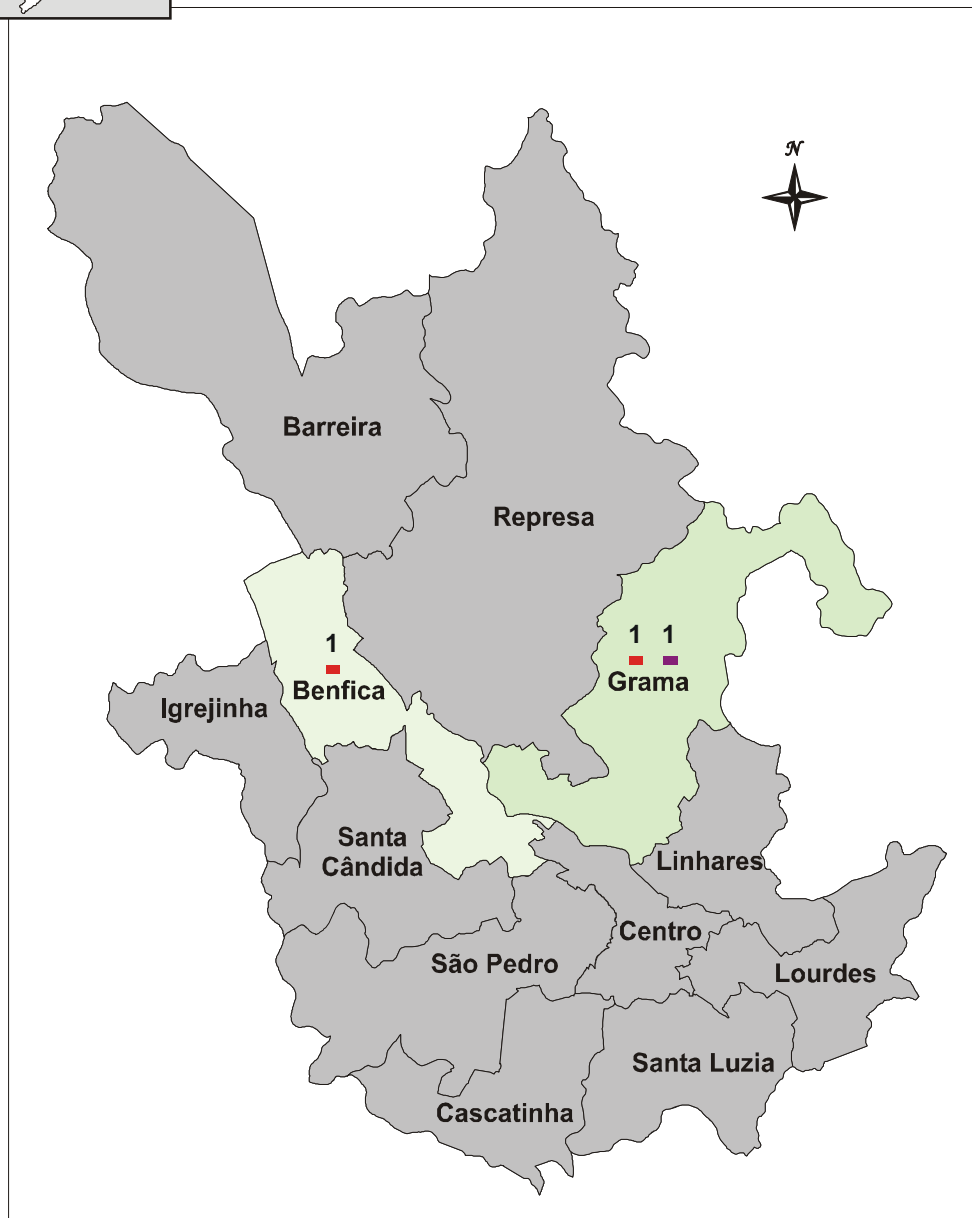
LEGENDA



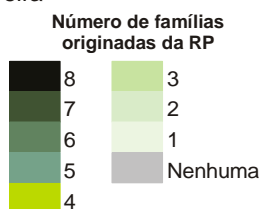
- | | | | |
|--------------|-----------------|----------------|--------------------|
| 1 - Barreira | 4 - Linhares | 7 - Centro | 10 - Santa Cândida |
| 2 - Represa | 5 - Lourdes | 8 - Cascatinha | 11 - Benfica |
| 3 - Grama | 6 - Santa Luzia | 9 - São Pedro | 12 - Igrejinha |



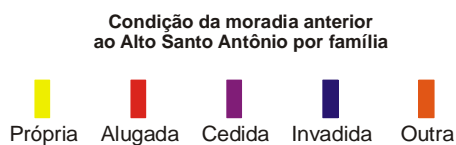
Mapa 30 - MOBILIDADE RESIDENCIAL
FAMÍLIAS QUE REALIZARAM TRÊS DESLOCAMENTOS E
QUE HABITAM EM JUIZ DE FORA A MAIS DE 30 ANOS
TERCEIRO DESLOCAMENTO



IBGE/GeoMINAS/PJF
 QASA, junho 2004
 Nathan Belcavello de Oliveira
 Junho de 2005



LEGENDA





Considerando as informações da tabela 6 e do gráfico 18, conciliadas às dos mapas 13 a 30, podemos fazer observações interessantes.

Iniciáramos avaliando à supremacia das famílias que realizaram somente um deslocamento entre residências em Juiz de Fora, ou seja, habitaram somente em uma moradia antes de se fixarem no Alto Santo Antônio. Pegando este grupo, constatamos que a maioria absoluta (42) das 66 famílias habita em Juiz de Fora há 15 anos ou menos. Verificando, por sua vez, o mapa 13, que representa a mobilidade residencial deste grupo de 42 famílias, percebemos uma grande concentração destas nos bairros da RP de Lourdes (com 22) a qual faz parte o Alto Santo Antônio, seguida pela RP de Benfica (com seis) e do Grama (com cinco). Tal concentração, na RP de Lourdes, pode ser reflexo muito mais do pouco tempo em que estas famílias têm de moradia na cidade do que propriamente de proximidade com o local que viria a ser ocupado.

O mapa 9, o qual mostra que os bairros da RP de Lourdes foram local de recepção de 61 indivíduos, não contando aqueles do Alto Santo Antônio, conciliado com o fato de que 13 famílias pagavam aluguel, revelado no mapa 13 e a análise feita no capítulo 4 sobre os três vetores de interesses imobiliários/especulativos, sustenta a afirmativa de que esta concentração de famílias na RP de Lourdes traduz mais a incapacidade delas se manterem economicamente em outros pontos do espaço intra-urbano juizforano, devido ao elevado valor de impostos, taxas e aluguéis, reflexo, por sua vez, do curto tempo em que habitam a cidade, como supracitado, pois este coincide com o período ponderado no capítulo 4. Em outras palavras, é a RP de Lourdes o local de recepção de famílias alijadas pelos interesses imobiliários/especulativos delineados no período de inserção de Juiz de Fora no sistema produtivo globalizado.

Corroboram para esta afirmação os mapas 16, 17, 22, 23 e 24, que mostram a mobilidade residencial das famílias que realizaram dois (mapas 16 e 17) e três ou mais (22, 23 e 24) deslocamentos entre moradias, as quais habitavam em Juiz de Fora de 15 ou menos anos, porque em todos eles verificamos a manutenção da concentração de famílias na RP de Lourdes e o deslocamento de outras para esta RP.



A única exceção que poderíamos apontar para a tendência assinalada seria na seqüência dos mapas 16 e 17, que mostram uma perda inicial de famílias para as RP's circunvizinhas à de Lourdes maior que o ganho no primeiro deslocamento, o que, provavelmente, tem mais a ver com a proximidade destas RP's e, principalmente, dos bairros limítrofes com Lourdes, do que uma distorção da análise desenvolvida acima.

Não obstante, o mapa 14, que representa a mobilidade residencial das famílias que realizaram um deslocamento residencial e habitam em Juiz de Fora entre mais de 15 e 30 anos, também demonstra uma concentração de famílias na RP de Lourdes. Isso pode ser explicado pelo grande número de famílias que declararam ter habitado imóveis cedidos antes de se mudarem para o novo endereço, o que nos leva a acreditar que são grupos familiares que se formados na cidade e que, possivelmente, dividiam residência com parentes próximos – pais, por exemplo. Tal avaliação pode ser estendida do mesmo modo para as famílias das demais RP's constantes no mapa.

Já a seqüência de mapas 18-19 (das famílias que fizeram duas mudanças residenciais e habitavam a cidade de mais de 15 a 30 anos) mostra o grupo de famílias inicialmente deslocando-se para o sul da área urbana, sendo que nas RP's de Lourdes e Santa Luzia elas mudaram para bairros nas próprias RP's. Outra informação instigante está relacionada à condição de posse da moradia imediatamente anterior a do Alto Santo Antônio, pois das quatro famílias representadas nestes mapas, três disseram ser proprietárias dos imóveis de onde realizaram o segundo deslocamento. Isso pode auxiliar mais na afirmação do fator econômico, conciliado à inserção juizforana na lógica produtiva mundial, como principal motivo para a mobilidade residencial, pois é admissível considerarmos que as famílias venderam seus imóveis para auferirem lucro e escaparem de impostos e taxas maiores, elevados pela valorização imobiliária. Para a família que respondeu pagar aluguel podemos, igualmente, avaliarmos com o mesmo prisma, simplesmente, acrescentando a questão do aumento no valor locatório, como aludidos parágrafos acima no caso daquelas famílias com menos de 15 anos de moradia em Juiz de Fora.

Por sua vez, os mapas 25, 26 e 27, do grupo que habita a área urbana de mais de 15 a 30 anos e realizaram três ou mais deslocamentos entre moradias,



tipificam uma certa dispersão inicial das famílias entre as RP's periféricas, seguida por paulatina concentração nas RP's da margem esquerda do rio paraibuna, principalmente na de Lourdes, com exceção somente para a da Barreira do Triunfo. Aqui também averiguamos a supremacia da condição de alugadas para as residências habitadas antes do último deslocamento.

Por fim, os mapas 15, 20, 21, 28, 29 e 30 possuem a representação da mobilidade residencial de, no máximo, três famílias, o que impossibilita uma análise mais generalizada. Entretanto, serve para ilustrar a mobilidade residencial das famílias que habitam Juiz de Fora há mais de 30 anos, possibilitando perceber, sobretudo nas seqüências de mapas 20-21 (dois deslocamentos) e 28-30 (três ou mais) um certo predomínio da RP do Grama, principalmente antes da primeira mudança, sugerindo ser esta RP o local de recepção ou formação de famílias de classes menos favorecidas em períodos passados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre a mobilidade residencial especificamente, poderíamos fazer as seguintes considerações. São famílias (na maioria vinda de municípios circunvizinhos a Juiz de Fora) que, devido à valorização imobiliária de outros locais da periferia do espaço intra-urbano juizforano, acabam colocando em prática a mobilidade residencial, tendendo a se concentrarem na RP de Lourdes e em bairros limítrofes a esta, aonde o preço do aluguel ainda é compatível com suas rendas familiares, até fixarem morada no assentamento de submoradia.

O mesmo fator descrito acima (a valorização imobiliária das demais RP's da periferia) é responsável pelo grande número de famílias que têm a RP de Lourdes como local de recepção na cidade, bem como explica sobre a supremacia desta RP entre as famílias que habitam a cidade há 15 anos ou menos, pois é nela que as famílias encontraram, a princípio, aluguéis compatíveis com suas rendas. Também não podemos deixar de considerar o grande número de famílias que moravam em imóveis cedidos, o que realça mais uma vez a questão econômica como importante elemento decisório sobre a mobilidade residencial destas famílias, principalmente na mudança que empreenderam para o Alto Santo Antônio.

Questão econômica que, fundamentalmente, interliga-se com a inserção de Juiz de Fora na lógica sócio-espacial da globalização, que segmenta o espaço intra-urbano de uma nova maneira, privilegiando alguns locais, antes fora dos interesses econômico-financeiros e imobiliário-especulativos, em detrimento de outros, rompendo com o equilíbrio anterior, levando a população a se adaptar às novas condições, quase sempre, impostas e feitas de maneira rápida.

Conseguimos, ainda, distinguir (na aplicação dos questionários e com o contato com a comunidade) três períodos distintos para o Alto Santo Antônio, como apresentamos em um artigo.

O primeiro seria o momento da invasão, aonde famílias oriundas de outros municípios chegam a Juiz de Fora e não tendo outra forma de conseguirem uma moradia, invadem um terreno na periferia, buscando logo em seguida algum tipo de ajuda junto aos políticos locais. Logo em seguida vem o momento de organização das famílias para obtenção em definitivo da posse do local. Tem-se início então a uma série de alterações. Com a posse, mesmo que provisória, as famílias passam a negociar os terrenos, havendo, assim, algumas vendas ilícitas e se somando às primeiras, novas famílias, agora oriundas também de dentro da própria cidade. O terceiro período está sendo posto em marcha agora, com o projeto de urbanização que a prefeitura irá iniciar, o que, com certeza, alterará ainda mais o perfil das famílias ali existentes (OLIVEIRA et MENEZES, 2004, p. 9).

Também ponderamos que, mesmo não sendo um espaço intra-urbano de interesse direto dos investimentos imobiliários, o local acaba se dinamizando pela mobilidade residencial das famílias de baixa renda, postas às margens do processo. Surge aqui a personificação da segregação sócio-espacial, pois o cidadão (que deveria ser respeitado em seus direitos) é cerceado do convívio urbano pleno, do atendimento às suas necessidades básicas, da qualidade de vida, tendo que suportar o preconceito daqueles olham o local como reduto de marginais ou, no mínimo, de indivíduos incultos e ignoráveis.

Com relação às políticas públicas direcionadas para a parcela da população que vive em áreas como o Alto Santo Antônio, vale salientar que a ação pública nas submoradias, nos últimos tempos, se caracterizou não só pela escassez de investimentos em serviços de infra-estrutura, como também por limitações legais, restringindo a atuação governamental. Frequentemente, esses entraves geraram controvérsias sobre o provisionamento de serviços e infra-estrutura a esses assentamentos e sobre a possibilidade de garantir posse ou propriedade de áreas invadidas e ocupadas por submoradias, implicando, muitas vezes, no agravamento das condições ambientais em algumas áreas das regiões periféricas de Juiz de Fora.



No caso da política intra-urbana, isso implica avaliar a gestão e o planejamento urbano nos seus aspectos financeiros, legais, institucionais e político-administrativos, especialmente quanto ao uso do solo, à infra-estrutura, aos serviços públicos e à habitação, com vistas à contenção da deterioração social e física do meio intra-urbano.

A amenização dos problemas urbanos brasileiros passa pelo reconhecimento de que a política urbana deve ser vista numa perspectiva intersetorial, com inserção no contexto macroeconômico e social, tendo em vista melhor aplicação dos investimentos urbanos, a ampliação da equidade social, o crescimento econômico e a melhoria da qualidade de vida da população (MOTTA, MUELLER et TORRES, 1997, p. 40).

Pode-se considerar, portanto, que os problemas sócio-ambientais têm forte relação com a pobreza da população nos assentamentos de submoradias que, por sua vez, são vítimas de um processo de integração de um espaço produtivo globalizado que os exclui, como já mencionado. Tanto essa parte da população tem menos acesso a serviços de infra-estrutura básica, como é a maior vítima, posto que as condições de renda e as políticas inadequadas, que visam somente o atendimento à mais-valia do capital globalizado, não permitem que a população tome atitudes defensivas.

No contexto da sociedade brasileira (historicamente marginalizadora e discriminatória da maior parcela da população) o individualismo e o consumismo se conformam em aberrante irresponsabilidade social e em institucionalização da segregação sócio-espacial das classes menos favorecidas.

Mediante um movimento contra-hegemônico, as políticas locais podem ganhar um papel de destaque, operando sobre a crise da relação salarial e apoiando as lutas sociais articuladas com a valorização do trabalho e com o equacionamento dos problemas da cidade, sobremaneira aumentados por esse movimento de

complexas transformações. É possível estimular a luta contra a degradação dos mecanismos garantidores de políticas públicas universalizantes, decorrente da reforma neoliberal implementada pelo governo central, como também contra a seletividade social e os efeitos segregadores da nova ordem mundial (RAMOS et BARBOSA, 2002, p. 110).

Acreditamos na viabilidade da resolução dos pontos negativos que o neoliberalismo e a globalização trouxeram para o espaço intra-urbano de Juiz de Fora e das cidades brasileiras como um todo. A mudança de valor e comportamento sócio-políticos que se faz referência compreendem necessariamente a desprivatização do Estado, em todos os níveis de governabilidade (hoje monopolizado pelos grandes interesses econômicos, do capital mundializado, e corporativos, das elites dominantes) e a restauração do conceito de bem comum e interesse público como categoria diversa do bem e do interesse do Estado.

Isso nos faz propor algumas questões a serem respondidas por nós cidadãos. Será que o “desenvolvimento” apregoado pelas autoridades tem sido realmente em benefício de todos? Até quando aqueles beneficiados pelas maravilhas advindas da globalização poderão continuar a alijar os demais habitantes da cidade sem que haja conflitos mais sérios do que os que já ocorrem cotidianamente?

Ressaltamos novamente nossa crença no conhecimento da mobilidade residencial como potencializador de um planejamento e gestão urbanos mais criteriosos, que promovam as condições de igualdade no oferecimento de infraestrutura e serviços intra-urbanos a toda população juizforana, além de auxiliar a Geografia no conhecimento apurado do espaço intra-urbano, sobremaneira, como aqui destacado, das cidades médias brasileiras.

Temos plena consciência de que não exaurimos a análise da temática e das informações aqui compiladas; nem tínhamos pretensão de tal. Por isso anexamos os questionários aplicados, esperando que venham a ser utilizados em mais estudos ou que sirvam, pelos menos, como modelo em seus acertos e erros



metodológicos. Também pretendemos dar continuidade à pesquisa relacionada ao espaço intra-urbano, à mobilidade residencial, ao ambiente urbano, entre outros, buscando, humildemente, pelo conhecimento que sirva ao povo brasileiro e à Geografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMO, P. et FARIA, T. C. Mobilidade Residencial na Cidade do Rio de Janeiro: considerações sobre os setores formal e informal do mercado imobiliário. In: XI ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP.** Caxambu, v.1, p. 421-456, 1998. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

AMARO, J. J. V. Aspectos da dimensão ambiental na política de distribuição de densidades da população intra-urbana. In: XIII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do XIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP.** Ouro Preto, v.1, p. 1-10, 2002. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

ANDRADE, T. et SERRA, R. **O recente desempenho das cidades médias no crescimento populacional urbano brasileiro.** Textos para discussão do IPEA. N. 554, 1998. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/>>. Acesso em: 31 maio 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BAENINGER, R. A nova configuração urbana no Brasil: desaceleração metropolitana e redistribuição da população. In: XI ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP**. Caxambu, v.1, p. 729-772, 1998. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

BELGO GRUPO ARCELOR. **Perfil corporativo**. Texto de apresentação da Belgo-Mineira. Disponível em: <<http://www.belgo.com.br/grupo/perfil.htm>>. Acesso em: 26 nov. 2004.

BRANDÃO, M. de A. R. Brasil: uma urbanização sanguinária. In: SCARLATO, F. C.; SANTOS, M.; SOUZA, M. A. A. de et ARROYO, M. **O novo mapa do mundo: globalização e espaço latino-americano**. 4ed. São Paulo: Hucitec/ ANPUR/ Annablume, 2002. p. 187-198.

BRASIL. **LEI N.º 4.591, de 16 de dezembro de 1964**. Dispõe sobre o condomínio em edificações, de um ou mais imobiliárias. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/>>. Acesso em: 29 jun. 2005.

_____. **LEI N.º 6.766, de 19 de dezembro de 1979**. Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/>>. Acesso em: 29 jun. 2005.

_____. **Estatuto da Cidade**. Organizado por José Guilherme Filho. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 127 p.

_____. **Cadastramento único par programas sociais do Governo Federal**. Questionário, [2002].

CALDEIRA, T. P. do R. **Cidade de muros**: crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: USP, 2000.

CAMPOS, E. Juiz de Fora terá parque tecnológico. **Acessa.com**. Juiz de Fora, 21 fev. 2001. Disponível em: <<http://www.jfservice.com.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

CASTELLS, M. **A questão urbana**. Tradução de Arlene Caetano. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 590 p.

CATAIA, M. A alienação do território – o papel da guerra fiscal no uso, organização e regulação do território brasileiro. In: SOUZA, M. A. A. de (organizadora). **Território brasileiro**: usos e abusos. Campinas: Territorial, 2003. p. 397-407.

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE JUIZ DE FORA. **Cursos**. Disponível em: <<http://www.cesjf.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

CONCER. **A Concer**. Texto de apresentação da Concer. Disponível em: <<http://www.concer.com.br/aconcer.htm>>. Acesso em: 29 mar. 2005.

CORRÊA, R. L. **O espaço urbano**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1999. 94 p.

COSTA, V. G. **A mobilidade residencial**: um estudo de caso na Favela Pau da Fome, município do Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Departamento de Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1996.

EMBRATEL. **Conheça a Embratel Participações**. Texto de apresentação da Embratel. Disponível em: <<http://www.embratel.com.br/Embratel02/cda/portal/>>. Acesso em: 26 nov. 2004.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA. **Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora**. Disponível em: <<http://www.suprema.edu.br>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

FACULDADE DO SUDESTE MINEIRO. **Cursos Superiores de Graduação Tradicional**. Disponível em: <<http://www.unilist.com.br/facsum/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE JUIZ DE FORA. **Estácio de Sá** – Juiz de Fora – MG. Disponível em: <<http://www.jf.estacio.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

FANI, A. C. **A cidade**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 1994.

FREI, J. C. **Da legalidade dos loteamentos fechados**. Disponível em: <<http://www.mp.sp.gov.br/>>. Acesso em: 29 jun. 2005.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL MACHADO SOBRINHO. **Fundação Educacional Machado Sobrinho**. Disponível em: <<http://www.machadosobrinho.com.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Informativo CEI**: déficit habitacional no Brasil 2000. Belo Horizonte, jun. 2002. Disponível em <<http://www.fjp.gov.br>>. Acesso em: 20 maio 2004.

GASMIG. **Mercado termelétrico**. Texto de apresentação da Gasmig. Disponível em: <<http://www.gasmig.com.br/>>. Acesso em: 29 mar. 2005.

GERARDI, L. H. de O. et SILVA, B-C. N. **Quantificação em Geografia**. São Paulo: DIFEL, 1981. 161 p.

GOMES, P. C. da C. **A condição urbana**: ensaios de geopolítica da cidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002. 304 p.

GONÇALVES, O. de O.; CHAVES, T. S. et OLIVEIRA, N. B. de. Assentamentos de submoradias, segregação sócio-espacial e dinâmica social em Juiz de Fora, Minas Gerais – estudo de caso no Alto Santo Antônio. In: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL CIDADES MÉDIAS. **Anais do I Simpósio Internacional Cidades Médias: Dinâmica Econômica e Produção do Espaço Urbano**. Presidente Prudente: GASPERR/ UNESP, p. 1-16, 2005. 1 CD-ROM.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mapas interativos**. [Rio de Janeiro], 2005. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 29 jun. 2005.

_____. **Censo Demográfico de 2000**. 2001. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 29 jun. 2005.

_____. Juiz de Fora – MG. **Cidades@**. [Rio de Janeiro], 2005. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php>>. Acesso em: 10 dez. 2005.

INSTITUTO DE LATICÍNIOS CÂNDIDO TOSTES. **Untitled Document**. Disponível em: <<http://www.candidotostes.com.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.



INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **IPEA Data**. 2005. Disponível em: <<http://www.ipeadata.gov.br/>>. Acesso em: 13 dez. 2005.

INSTITUTO DOCTUM. **Faculdades Doctum**. Juiz de Fora. Cursos. Disponível em: <<http://www.doctum.com.br/unidades/jf/jf-cursos.php>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

INSTITUTO METODISTA GRANBERY. **Instituto Metodista Granbery**. Disponível em: <<http://www.granbery.com.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

INSTITUTO VIANNA JÚNIOR. **Instituto Vianna Júnior**. Disponível em: <<http://www.viannajr.com.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

JFINFORMA. Prefeito recebe empresários do Independência Shopping que terá investimentos de R\$ 100 milhões. **Jfinforma.com.br**. Juiz de Fora, 29 nov. 2005. Disponível em: <<http://www.jfinforma.com.br/content/view/560/35/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

KOWARICK, L. **A Espoliação Urbana**. 2ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993. 204 p.

LAGO, L. C. do. Divisão Sócio-Espacial e Mobilidade Residencial: reprodução ou alteração das fronteiras espaciais. In: XII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do XII Encontro de Estudos Populacionais da ABEP**. Caxambu, v.1, p. 1-17, 2000. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

LATUF, M. de O. Mapa 41 – uso e ocupação do solo. In: BOKRATOS. **Diagnóstico preliminar geo-ambiental e medidas mitigatórias**. Juiz de Fora: Biokratos, 2004.

LEFEBVRE, H. **A Revolução Urbana**. Tradução de Sérgio Martins. Revisão técnica de Margarida Maria de Andrade. Belo Horizonte: UFMG, 1999. 178p.

_____. **O Direito à cidade**. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2001. 145 p.

LORENZETTI, M. S. B. **A questão habitacional no Brasil**. Brasília: Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados, jul. 2001. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/publicacoes/estnottec/tema14/pdf/107075.pdf>>. Acessado em: 15 dez. 2005.

LOURES, A. G. R. et OLIVEIRA, N. B. de. Globalização, formas, lugares e ações: estudo de caso sobre a implementação do Independência Shopping em Juiz de Fora – MG. In: VI CONGRESSO BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS. **Anais do VI Congresso Brasileiro de Geógrafos**. Goiânia: AGB/UFMG/UCG, v.1, p.1-12, 2004. 1 CD-ROM.

MACHADO, P. J. de O. Juiz de Fora: polarização e movimentos migratórios. **Revista Geosul**. Florianópolis, n. 23, v. 12, p. 121-137, jan/jun, 1997.

MAGALHÃES, D. J. A. V. de. Mobilidade residencial intrametropolitana em Belo Horizonte: intensidade e distribuição espacial. In: XIII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do XIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP**. Ouro Preto, v.1, p. 1-28, 2002. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

MAGALHÃES, D. J. A. V. de et CARVALHO, J. A. M. de. Determinantes da duração do tempo de residência em domicílios da Região Metropolitana de Belo Horizonte. In: XIII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do XIII Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP.** Ouro Preto, v.1, p. 1-27, 2002. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

MAGALHÃES, D. J. A. V. de et RIOS-NETO, E. L. G. Uma abordagem multinível para análise da mobilidade residencial na Região Metropolitana de Belo Horizonte. **Revista Brasileira de Estudos de População.** Campinas, n.1, v. 21, p. 137-156, jan/jun, 2004.

MARTINE, G. **A redistribuição espacial da população brasileira durante a década de 80.** Texto para discussão do IPEA. N. 329, 1994. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/>>. Acesso em: 31 maio 2004.

MATOS, R. Aglomerações urbanas, rede de cidades e desconcentração demográficas no Brasil. In: XII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do XII Encontro de Estudos Populacionais da ABEP.** Caxambu, v.1, p. 1-21, 2000. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

MELLO, N. D. C. **Mobilidade residencial na cidade do Rio de Janeiro** – um estudo de estratificação sócio-espacial. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Departamento de Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1981.

MENDONÇA, J. G. de. Mobilidade residencial e segregação sócio-espacial na Região Metropolitana de Belo Horizonte. In: X SEMINÁRIO SOBRE A



ECONOMIA MINEIRA. **Anais do X Seminário sobre a Economia Mineira**. Diamantina, v.1, p. 1-23, 2002. Disponível em: <http://cedeplar.ufmg.br/seminarios/seminario_diamantina/2002/D57.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2003.

MENEZES, M. L. P. Juiz de Fora e a moradia popular: o Alto Santo Antônio. **Scripta Nova**: revista electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Barcelona, n. 146(133), v. 7, ago. 2003. Disponível em: <[http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-146\(133\).htm](http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-146(133).htm)>. Acesso em: 04 dez. 2005.

_____. Aeroporto regional e Business Park: logística e negócios na geografia urbano-regional de Juiz de Fora, Brasil. **Scripta Nova**: revista electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Barcelona, n. 170(23), v. 8, ago. 2004. Disponível em: <<http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-170-23.htm>>. Acesso em: 04 dez. 2005.

MINAYO, M. C. de S. (organizadora). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 22ed. Petrópolis: Vozes, 1994. 80 p.

MIÑO, O. A. S. A segregação socioespacial urbana. **Formação**. Presidente Prudente, n. 7, p. 163-170, 2000.

MOTTA, D. M.; MUELLER, C. C. Et TORRES, M. O. **A dimensão urbana do desenvolvimento econômico-espacial brasileiro**. Texto para discussão do IPEA N. 530, 1997. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/>>. Acesso em: 31 maio 2004.

NASCIMENTO, G. A. do. **Saneamento básico em áreas urbanas pobres**: planejamento e gestão de programas na Região Sul do Brasil. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina,

Florianópolis, 2004. Disponível em: <<http://teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/6215.pdf>>. Acessado em: 15 dez. 2005.

NUNES, M. Contribuições para a discussão sobre cidades médias. In: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL CIDADES MÉDIAS. **Anais do I Simpósio Internacional Cidades Médias: Dinâmica Econômica e Produção do Espaço Urbano**. Presidente Prudente: GASPERR/ UNESP, p. 1-11, 2005. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, N. B. de. **Por uma Geografia da Verdadeira Inclusão Social** – uma análise sobre globalização em alguns livros didáticos de Geografia do Ensino Médio. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Geografia) – Departamento de Geociências, Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2005a.

_____. Mobilidade residencial em Juiz de Fora, Minas Gerais – estudo de caso no Alto Santo Antônio. In: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL CIDADES MÉDIAS. **Anais do I Simpósio Internacional Cidades Médias: Dinâmica Econômica e Produção do Espaço Urbano**. Presidente Prudente: GASPERR/ UNESP, p. 1-16, 2005b. 1 CD-ROM.

_____. Neoliberalismo e globalização: conseqüências sobre a mobilidade residencial das classes sociais menos favorecidas em Juiz de Fora, Minas Gerais – estudo de caso no Alto Santo Antônio. In: I SEMINÁRIO DE HISTÓRIA ECONÔMICA E SOCIAL DA ZONA DA MATA MINEIRA. **Anais do I Seminário de História Econômica e Social da Zona da Mata Mineira**. Juiz de Fora: CES-JF/ UFJF/ AHJF-PJF, p. 1-20. 2005c. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, N. B. de et CHAVES, T. S. Assentamentos de submoradias, segregação sócio-espacial e condições sócio-ambientais em Juiz de Fora, Minas Gerais – estudo de caso no Alto Santo Antônio. In: VI CONGRESSO

BRASILEIRO DE GEÓGRAFOS. **Anais do VI Congresso Brasileiro de Geógrafos**. Goiânia: AGB/UFG/UCG, v.1, p. 1-12, 2004. 1 CD-ROM.

_____. Loteamentos fechados como formas geográficas da globalização – aspectos sócio-ambientais e legais em Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. In: VII ENCUESTRO INTERNACIONAL HUMBOLDT. **Anales del VII Encuentro Internacional Humboldt**. Merlo: Centro de Estudios Alexander von Humboldt, v.1, p. 1-13, 2005. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, N. B. de; CHAVES, T.S. et GONÇALVES, O. de O. Assentamentos de submoradias, segregação sócio-espacial e dinâmica social em Juiz de Fora, Minas Gerais – estudo de caso no Alto Santo Antônio. In: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL CIDADES MÉDIAS. **Anais do I Simpósio Internacional Cidades Médias: Dinâmica Econômica e Produção do Espaço Urbano**. Presidente Prudente: GASPERR/ UNESP, p. 1-16, 2005b. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, N. B. de; CHAVES, T. S. et SIMONCINI, J. V. B. Globalização, neoliberalismo e impactos sobre a América Latina – conseqüências sobre o espaço urbano na cidade de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil. In: VI ENCUESTRO INTERNACIONAL HUMBOLDT. **Anales del VI Encuentro Internacional Humboldt**. Villa Carlos Paz: Centro de Estudios Alexander von Humboldt, v.1, p. 1-15, 2004. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, N. B. de; LOURES, A. G. R.; LIMA, P. H. F. de; MARQUES, A. H.; DIAS, J. M.; DINI, D. C. et PERNISA, C. B. **Migração**: o espaço influenciando e sendo transformado. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Geografia da População, Departamento de Geociências, Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2000.

OLIVEIRA, N. B. de; LOURES, A. G. R. et CASTRO, L. F. S. de. Globalização, neoliberalismo, formas e lugares: conseqüências no espaço urbano das cidades médias brasileiras – estudo de caso sobre a implementação do Independência Shopping em Juiz de Fora. In: X ENCONTRO DE GEÓGRAFOS DA AMÉRICA LATINA. **Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina**. São Paulo: USP, p. 10766-10784, 2005. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, N. B. de et MENEZES, M. L. P. Mobilidade residencial e segregação sócio-espacial em Juiz de Fora, Minas Gerais – estudo de caso no Alto Santo Antônio. In: XIV ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do XIV Encontro Nacional de Estudos da População da ABEP**. Campinas: ABEP, p. 1-11, 2004. 1 CD-ROM.

OLIVEIRA, N. B. de; PEREIRA, F. P. et DIAS, J. M. **Expansão urbana e ocupação das encostas**. Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Estudos Ambientais para Arquitetura e Urbanismo, Departamento de Geociências, Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2003.

OSZLAK, O. **Merecer la ciudad**. Buenos Aires: Hvmánitas/ CEDES, 1991. 304 p.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA. **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano: proposições**. Juiz de Fora, 1998. Disponível em: <<http://www.pjf.mg.gov.br>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

_____. Foto aérea 669000E_7591000N. **Levantamento Aerofotogramétrico**. Juiz de Fora: CESAMA, 2000.

_____. Prefeito Alberto Bejani inaugura iluminação pública no Alto Santo Antônio. **Notícias**. Juiz de Fora, 06 out. 2005. Disponível em:

<<http://www.pjf.mg.gov.br/novo/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=4619>>.

Acesso em: 15 dez. 2005.

PRISMA. **Pós-graduação** – Faculdade Machado Sobrinho. Disponível em:

<<http://www.prismajf.com.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

RAMOS, M. H. R. et BARBOSA, M. J. de S. Globalização, novas relações econômicas e impactos nas cidades brasileiras. In: RAMOS, M. H. R. (organizadora). **Metamorfoses sociais e políticas urbanas**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 85-111.

RIBEIRO FILHO, V. **Modalidade residencial em Manaus**: uma análise introdutória. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Departamento de Geografia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

RODRIGUES, A. M. **Moradia nas cidades brasileiras**. 7ed. São Paulo: Contexto, 1997. 72 p.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA. **Cursos**. Disponível em: <<http://www.fusoes.com.br/~scm-jf/eecursos.php>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. 2ed. São Paulo: Hucitec, 1991. 124 p.

_____. Globalización y territorio: de la compartimentación a la fragmentación. In: VELÁZQUEZ, G. A. et GARCÍA, M. C. **Calidad de vida urbana**: aportes para su estudio en Latinoamérica. Tandil: CIG/FCH/UNCPBA, 1999. p. 13-19.



_____. **A Natureza do Espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: USP, 2002. 384 p.

_____. **Economia Espacial:** críticas e alternativas. Tradução de Maria Irene de Q. F. Szmrecsányi. 2ed. São Paulo: USP, 2003. 204 p.

_____. **Por uma outra globalização:** do pensamento único à consciência universal. 11ed. Rio de Janeiro: Record, 2004a. 174 p.

_____. **O Espaço Dividido:** os dois circuitos da Economia Urbana dos países subdesenvolvidos. 2ed. São Paulo: USP, 2004b. 440 p.

_____. **Pensando o espaço do Homem.** São Paulo: USP, 2004c. 96 p.

_____. **A urbanização brasileira.** São Paulo: USP, 2005. 176 p.

SANTOS, M. et SILVEIRA, M. L. **O Brasil:** território e sociedade no início do século XXI. 4ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. 473 p.

SCOTT, P. Remoção populacional e projetos de desenvolvimento urbano. In: X ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do X Encontro de Estudos Populacionais da ABEP.** Caxambu, v. 2, p. 813-834, 1996. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

SENE, E. de. **Globalização e espaço geográfico.** São Paulo: Contexto, 2003.

SILVA, G. J. da; GONÇALVES, O. de O.; CHAVES, T. S.; MENDONÇA, B. A. et OLIVEIRA, R. A. G. da S. **Os "loteamentos fechados" e a Cidade Alta.** Trabalho apresentado como requisito parcial para aprovação na disciplina de Planejamento Urbano, Departamento de Geociências, Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2004.

_____. Os "loteamentos fechados" e a Cidade Alta. In: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL CIDADES MÉDIAS. **Anais do I Simpósio Internacional Cidades Médias: Dinâmica Econômica e Produção do Espaço Urbano.** Presidente Prudente: GASPERR/ UNESP, p. 1-12, 2005. 1 CD-ROM.

SILVEIRA, M. L. Ciudades intermedias: trabajo global, trabajo local. In: VELÁZQUEZ, G. A. et GARCÍA, M. C. **Calidad de vida urbana: aportes para su estudio en Latinoamérica.** Tandil: CIG/FCH/UNCPBA, 1999. p. 47-54.

SIMONCINI, J. B. V. B. Neoliberalismo: particularidades na América Latina. In: V ENCUENTRO INTERNACIONAL HUMBOLDT. **Anales del V Encuentro Internacional Humboldt.** Neuquen: Centro de Estudios Alexander von Humboldt, v.1, p. 1-11, 2003. 1 CD-ROM.

SOARES, B. R. Repensando as cidades médias brasileiras no contexto da globalização. **Formação.** Presidente Prudente, n. 6, p. 55-63, 1999.

SOUZA, M. L. de. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. 2ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 560 p.

SMOLKA, M. O. Mobilidade intra-urbana no Rio de Janeiro: da estratificação social à segregação residencial no espaço. In: VII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do VIII Encontro de Estudos**

Populacionais da ABEP. Brasília, v. 3, p. 331-350, 1992. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

_____. Dinâmica populacional e estruturação intra-urbana: uma abordagem integrada da mobilidade através dos registros de transações imobiliárias. In: IX ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do IX Encontro de Estudos Populacionais da ABEP.** [s.l.], v. 1, p. 241-272, 1994. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

SOBARZO, O. A produção do espaço público em Presidente Prudente: reflexões na perspectiva dos loteamentos fechados. In: I SIMPÓSIO INTERNACIONAL CIDADES MÉDIAS. **Anais do I Simpósio Internacional Cidades Médias: Dinâmica Econômica e Produção do Espaço Urbano.** Presidente Prudente: GASPERR/UNESP, p. 1-14, 2005. 1 CD-ROM.

SPÓSITO, E. S. **A vida nas cidades.** São Paulo: Contexto, 1994. 90 p.

SPOSITO, M. E. B. A cidade dentro da cidade. Uma *edge city* em São José do Rio Preto. **Scripta Nova:** revista electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Barcelona, n. 146(045), v. 7, ago. 2003. Disponível em: <[http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-146\(045\).htm](http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-146(045).htm)>. Acesso em: 04 dez. 2005.

TELMEX. **Introdução a Telmex.** Texto de apresentação da Telmex. [s.l.]: Telmex. Disponível em: <http://www.telmex.com/br/br_esto.html>. Acesso em: 26 nov. 2004.

TORRES, H. da G. População e meio ambiente urbano: breve discussão conceitual. In: XI ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS DA ABEP. **Anais do XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais da ABEP.**

Caxambu, v. 1, p. 1645-1669, 1998. Disponível em: <<http://www.abep.nepo.unicamp.br/>>. Acesso em: 10 ago. 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA. **Apresentação**. Disponível em: <<http://www.ufjf.br>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. **Teses, dissertações, monografias e trabalhos acadêmicos**. Curitiba: UFPR, 2000. 44 p.

UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS. **Campus VI** – Juiz de Fora. Disponível em: <<http://www.unipac.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. **Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO**. Campi. Juiz de Fora. Disponível em: <<http://www.universo.edu.br/>>. Acesso em: 15 dez. 2005.

VASCONCELOS, J. R. et CÂNDIDO JÚNIOR, J. O. **O problema habitacional no Brasil: déficit, financiamento e perspectivas**. Texto para discussão do IPEA N. 410, 1996. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/>>. Acesso em: 31 maio 2004.

VILLAÇA, F. **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel/ FAPESP/ Lincoln Institute, 2001. 373 p.

VITTE, C. de C. S. A crise do federalismo brasileiro. **RA'E GA: o espaço geográfico em análise**. Curitiba: Departamento de Geografia/ UFPR, v. 1, n. 1, 1997.

Referência 30 Família 30

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 3 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa séptica 9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 2

11 - Idade:

Idade
27
18

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 0

13 - Quantos nasceram em outras cidades? 2

Quais cidades?

Quais cidades?
Petrópolis
Iguatu

14 - Quantos trabalham? 2

Quantos estão trabalhando? 1

15 - Principal fonte de renda: Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam? 1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Estadual

17 - Onde procuram atendimento médico? Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social? Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 2

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos) 1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Nossa Senhora Aparecida

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 31 Família 31

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 3 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa séptica 9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Material aproveitado 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
43
27
4
2

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Barbacena

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal irregular

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

27

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Sossego
Casa própria

Referência

32

Família

32

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

2

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Cloração

8 - Tipo de iluminação:

Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
31
26
8
5
3

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
5

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?
 2 1 Formal (carteira assinada) 1

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?
 Regional de saúde Supermercado Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
 5 1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora? 23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Granjas Primavera
Monte Castelo
Vila Ideal
Santo Antônio

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 33 Família 33

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 2 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Madeira 6 - Tratamento de água: Cloração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 2 11 - Idade:

Idade
60
34

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 0 13 - Quantos nasceram em outras cidades? 2 Quais cidades?

Quais cidades?
Belo Horizonte
Santa Luzia

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?
 2 1 Informal regular 0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?
 Regional de saúde Supermercado Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
 6 4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Olavo Costa
Bairro de Lourdes

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 34 Família 34

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 4	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Filtração	8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
33
21
2

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Iguatu
Matias Barbosa

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

8

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santa Cruz
Borboleta

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Invasão

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência 35 Família 35

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 3	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
--------------------------	------------------------------------	---------------------------------------------------------	------------------------------------------------------	-----------------------------------------

2 - Situação: 4 - Tipo de construção: 6 - Tratamento de água: 8 - Tipo de iluminação:
 Outro Tijolo/ Alvenaria Cloração Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
6

11 - Idade:

Idade
50
37
27
6
6
2

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
3

Quais cidades?

Quais cidades?
Cataguases
Santo Antônio de Pádua
Cataguases

14 - Quantos trabalham?
3

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
18

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Olavo Costa

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria
Saúde

Referência 36 Família 36

Características do Domicílio

1 - Tipo:
Casa

3 - Número de Cômodos:
4

5 - Tipo de abastecimento de água:
Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:
Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:
Coletado

2 - Situação:
Outro

4 - Tipo de construção:
Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:
Cloração

8 - Tipo de iluminação:
Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
6

11 - Idade:

Idade
35
27
10
11
5
3

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
6

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
2 1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
3

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
11 6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santa Luzia
Santo Antônio

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 37 Família 37

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
2 - Situação: Outro
3 - Número de Cômodos: 5
4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
6 - Tratamento de água: Cloração
7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio
9 - Destino do lixo: Coletado

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
4

11 - Idade:

Idade
40
35
9
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
3

Quais cidades?

Quais cidades?
Muritiba
Muritiba
Muritiba

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
2 1

15 - Principal fonte de renda:
Informal irregular

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
1

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

8 4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 38 Família 38

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 3	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Cloração	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
35
34
8

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
3

Quais cidades?

Quais cidades?
Muritiba
Muritiba
Muritiba

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

0

15 - Principal fonte de renda:

Outro

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

6 4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 39 Família 39

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 4 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Cloração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
46
43
21

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

3

Quais cidades?

Quais cidades?
Iguatu
Iguatu
Iguatu

14 - Quantos trabalham?

3

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

7

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Nossa Senhora Aparecida

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência

40

Família

40

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 4 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Cloração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
31
26
14
9

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 4
13 - Quantos nasceram em outras cidades? 0
Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? 2
Quantos estão trabalhando? 2
15 - Principal fonte de renda: Formal (carteira assinada)
16 - Quantos estudam? 1
Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? Posto de saúde
18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? Supermercado
19 - Participam de algum programa de benefício social? Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 15
21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos) 1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Milho Branco
23 - A situação da moradia que habitavam antes?
Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?
Casa própria

Referência 41 Família 41

Características do Domicílio

1 - Tipo: Cômodos
3 - Número de Cômodos: 2
5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro
4 - Tipo de construção: Material aproveitado
6 - Tratamento de água: Sem tratamento
8 - Tipo de iluminação: Sem relógio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 1
11 - Idade:
Idade 63

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 0
13 - Quantos nasceram em outras cidades? 1
Quais cidades?
Pirapetinga

14 - Quantos trabalham? 0
Quantos estão trabalhando? 0
15 - Principal fonte de renda: Benefício social
16 - Quantos estudam? 0
Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? Posto de saúde
18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? Supermercado
19 - Participam de algum programa de benefício social? Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

43

4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Retiro

Invasão

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Sossego

Referência 42 Família 42

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 4	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Filtração	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
38
26
9
8
3

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
5

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? 2
Quantos estão trabalhando? 1
15 - Principal fonte de renda: Formal (carteira assinada)
16 - Quantos estudam? 2
Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Estadual
Escola Estadual

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

10

2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Poço Rico
Centro
Grajaú

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência 43 Família 43

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 3 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Cedido 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 3

11 - Idade:

Idade
36
23
3

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 0

13 - Quantos nasceram em outras cidades? 3

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio Preto
Rio Preto
Rio Preto

14 - Quantos trabalham? 2

Quantos estão trabalhando? 1

15 - Principal fonte de renda: Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam? 0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social? Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 3

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos) 2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa maior

Referência 44 Família 44

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 7 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Outro 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 5

11 - Idade:

Idade
39
30
11
9
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
4

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio Novo

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
2

15 - Principal fonte de renda:
Informal irregular

16 - Quantos estudam?
3

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
15

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Olavo Costa

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

45

Família

45

Características do Domicílio

1 - Tipo:
Casa

3 - Número de Cômodos:
5

5 - Tipo de abastecimento de água:
Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:
Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:
Coletado

2 - Situação:
Outro

4 - Tipo de construção:
Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:
Sem tratamento

8 - Tipo de iluminação:
Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
6

11 - Idade:

Idade
66
57
33
19
5
3

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
6

Quais cidades?

Quais cidades?
Três Rios
Três Rios
Três Rios
Três Rios
Três Rios
Três Rios

14 - Quantos trabalham?
4

Quantos estão trabalhando?
2

15 - Principal fonte de renda:
Informal irregular

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos

de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício

social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

2

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência

46

Família

46

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

3

5 - Tipo de

abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento

sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Outro

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

1

11 - Idade:

Idade
30

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

1

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos

de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício

social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

30

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Independência pessoal

Referência 47 Família 47

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
3 - Número de Cômodos: 4
5 - Tipo de abastecimento de água: Poço/ Nascente
7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro
4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
6 - Tratamento de água: Sem tratamento
8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
41
35
13
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

4

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

2

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola particular

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

20

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio
Furtado de Menezes
Vila Ideal
Vila Alpina
Vale dos Bandeirantes

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 48 Família 48

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
3 - Número de Cômodos: 2
5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Cedido
4 - Tipo de construção: Taipa revestido
6 - Tratamento de água: Filtração
8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
38
36
6

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

2

Quais cidades?

Quais cidades?
Leopoldina
Piraúba

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal regular

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

15

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Grajaú
Santa Luzia
Santo Antônio
São Bernardo
São Mateus

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

49

Família

49

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

4

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
39
32
16
14

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

1

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio Doce

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?

2 2 Formal (carteira assinada) 2

Onde estudam?
Escola Estadual
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?

Posto de saúde Mercearia de bairro Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

20 1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora? 23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 50 Família 50

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 4	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Filtração	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
3

11 - Idade:

Idade
35
34
6

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 13 - Quantos nasceram em outras cidades? Quais cidades?

3 0

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?

2 2 Formal (carteira assinada) 1

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?

Posto de saúde Supermercado Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

10 1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 51 Família 51

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 4	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Filtração	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
35
30
8
3
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
5

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
10

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 52 Família 52

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 2 - Situação: Outro
 3 - Número de Cômodos: 5
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 6 - Tratamento de água: Outro
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário
 9 - Destino do lixo: Coletado

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 2

11 - Idade:

Idade
50
34

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 2

13 - Quantos nasceram em outras cidades? 0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? 2

Quantos estão trabalhando? 2

15 - Principal fonte de renda: Informal irregular

16 - Quantos estudam? 0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social? Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 15

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos) 5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Jóquei Club

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência

56

Família

53

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 2 - Situação: Outro
 3 - Número de Cômodos: 3
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 6 - Tratamento de água: Filtração
 7 - Escoamento sanitário: Rede pública
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário
 9 - Destino do lixo: Coletado

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 2

11 - Idade:

Idade
52
12

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Maripá de Minas

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
1 1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
1

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
12

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Bom Pastor
São Mateus
Vale do Ipê

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Outra

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

57

Família

54

Características do Domicílio

1 - Tipo:
Casa

3 - Número de Cômodos:
4

5 - Tipo de abastecimento de água:
Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:
Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:
Coletado

2 - Situação:
Outro

4 - Tipo de construção:
Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:
Filtração

8 - Tipo de iluminação:
Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
6

11 - Idade:

Idade
88
43
30
11
11
6

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
6

Quais cidades?

Quais cidades?
Ponto dos Volantes
Ponto dos Volantes
Ponto dos Volantes
Ponto dos Volantes
Ponto dos Volantes
Ponto dos Volantes

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
3 2

15 - Principal fonte de renda:
Informal irregular

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
3

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia local

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

5

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santa Cecília

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

58

Família

55

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

3

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Madeira

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
30
24
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

1

Quais cidades?

Quais cidades?
São Paulo

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal irregular

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Outro

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

24

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 59 Família 56

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
3 - Número de Cômodos: 3
5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Cedido
4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
6 - Tratamento de água: Filtração
8 - Tipo de iluminação: Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
28
23
4
2

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

4

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal irregular

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia local

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

5

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Sagrado Coração

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Moram de favor

Referência 60 Família 57

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
3 - Número de Cômodos: 3
5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro
4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
6 - Tratamento de água: Filtração
8 - Tipo de iluminação: Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

6

11 - Idade:

Idade
40
33
14
7
3
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

6

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia local

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

20

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio
Santa Cândida
Santa Efigênia
Filgueiras

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

61

Família

58

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

4

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
70
68

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

1

Quais cidades?

Quais cidades?
Descoberto

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?
 0 0 Benefício social 0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?
 Posto de saúde Mercearia local Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
 50 5
 22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora? 23 - A situação da moradia que habitavam antes?

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Referência 62 Família 59

Características do Domicílio

1 - Tipo: 3 - Número de Cômodos: 5 - Tipo de abastecimento de água: 7 - Escoamento sanitário: 9 - Destino do lixo:
 Casa 4 Carro pipa Fossa rudimentar Coletado
 2 - Situação: 4 - Tipo de construção: 6 - Tratamento de água: 8 - Tipo de iluminação:
 Outro Tijolo/ Alvenaria Filtração Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 11 - Idade:
 4

Idade
32
29
11
9

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 13 - Quantos nasceram em outras cidades? Quais cidades?
 3 1

Quais cidades?
Barbacena

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?
 2 2 Formal (carteira assinada) 2

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?
 Posto de saúde Mercearia local Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
 30 2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Não descrito

Referência 63 Família 60

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 1	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Fervura	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

1

11 - Idade:

Idade
52

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio de Janeiro

14 - Quantos trabalham?

1

Quantos estão trabalhando?

0

15 - Principal fonte de renda:

Benefício social

16 - Quantos estudam?

0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia local

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

35

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência 64 Família 61

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 5	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa séptica	9 - Destino do lixo: Coletado
-------------------	-----------------------------	--------------------------------------------------	--------------------------------------------	----------------------------------

2 - Situação: Outro
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 6 - Tratamento de água: Cloração
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
3

11 - Idade:

Idade
40
39
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
2 2

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
10

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Jóquei Club

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Próximo do Centro

Referência 65 Família 62

Características do Domicílio

1 - Tipo:
Casa

3 - Número de Cômodos:
3

5 - Tipo de abastecimento de água:
Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:
Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:
Coletado

2 - Situação:
Outro

4 - Tipo de construção:
Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:
Fervura

8 - Tipo de iluminação:
Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
7

11 - Idade:

Idade
3
1
47
31
7
6
5

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
5

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
São Geraldo
Goianá

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
2

15 - Principal fonte de renda:
Informal irregular

16 - Quantos estudam?
3

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola particular

17 - Onde procuram atendimento médico?
Pronto socorro

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia local

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
10

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Vila Ideal
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

66

Família

63

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

5

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
74
44
17
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
3

Quais cidades?

Quais cidades?
Lauro de Freitas
Valença
Rio de Janeiro

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
0

15 - Principal fonte de renda:
Benefício social

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
6 5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Teixeiras

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 67 Família 64

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 4	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa séptica	9 - Destino do lixo: Queimado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Fervura	8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
24
58

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Santos Dumont

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
2 1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
40 2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Monte Castelo
Granjas Betânia
Santo Antônio
Benfica

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 68 Família 65

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 3 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Cloração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
49
44
20
12

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

3

Quais cidades?

Quais cidades?
Missão Velha
Congonhas
Valença

14 - Quantos trabalham?

3

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal irregular

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

11

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santa Cândida
Francisco Bernardino
Jardim Natal

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

69

Família

66

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 1 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
63
58

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Manhuaçu
Ituna

14 - Quantos trabalham?
1

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Informal regular

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
40

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Nossa Senhora Aparecida
São Bernardo
Santa Rita

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Independência pessoal

Referência

70

Família

67

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

2

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Sem tratamento

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

1

11 - Idade:

Idade
47

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Merces

14 - Quantos trabalham?
1

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

12

3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Nossa Senhora Aparecida
Santa Rita
Santa Paula
Parque Guarani
Vale dos Bandeirantes

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?



Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 71 Família 68

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
2 - Situação: Outro
3 - Número de Cômodos: 2
4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
6 - Tratamento de água: Filtração
7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário
9 - Destino do lixo: Coletado

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
40
19

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio de Janeiro
Vassouras

14 - Quantos trabalham? 2
Quantos estão trabalhando? 1

15 - Principal fonte de renda: Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam? 1
Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

1

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Outra

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?



Por quê?

Por quê?
Sossego

Referência 72 Família 69

Características do Domicílio

1 - Tipo: Cômodos
 3 - Número de Cômodos: 1
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Cedido
 4 - Tipo de construção: Material aproveitado
 6 - Tratamento de água: Filtração
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 3

11 - Idade:

Idade
50
41
9

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 2

13 - Quantos nasceram em outras cidades? 1

Quais cidades?

Quais cidades?
Estrela Dalva

14 - Quantos trabalham? 2

Quantos estão trabalhando? 2

15 - Principal fonte de renda: Informal irregular

16 - Quantos estudam? 1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social? Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 17

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos) 1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio
Nossa Senhora Aparecida
Linhares

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 73 Família 70

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 3 - Número de Cômodos: 4
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 6 - Tratamento de água: Filtração
 8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 5

11 - Idade:

Idade
49
36
10
8
6

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Ipameria
Ipatinga

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
3

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
18

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Solidariedade
São Sebastião
Carlos Chagas

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

74

Família

71

Características do Domicílio

1 - Tipo:
Casa

3 - Número de Cômodos:
4

5 - Tipo de abastecimento de água:
Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:
Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:
Coletado

2 - Situação:
Outro

4 - Tipo de construção:
Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:
Outro

8 - Tipo de iluminação:
Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
3

11 - Idade:

Idade
30
29
9

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Lima Duarte

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
2

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Pronto socorro

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

10

2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 75 Família 72

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 4	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Cloração	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

1

11 - Idade:

Idade
40

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?

1

0

15 - Principal fonte de renda:

Benefício social

16 - Quantos estudam?

0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

40

5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Vila Ideal

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Sossego

Referência 76 Família 73

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 3 - Número de Cômodos: 4
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Rede pública
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 6 - Tratamento de água: Cloração
 8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
39
18

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio de Janeiro

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
0

15 - Principal fonte de renda:
Outro

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
3

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Benfica

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

77

Família

74

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 3 - Número de Cômodos: 2
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Rede pública
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 6 - Tratamento de água: Filtração
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
29
22
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
São Geraldo
São Geraldo

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
2 1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Outro

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
6

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

78

Família

75

Características do Domicílio

1 - Tipo:
Casa

3 - Número de Cômodos:
3

5 - Tipo de abastecimento de água:
Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:
Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:
Coletado

2 - Situação:
Outro

4 - Tipo de construção:
Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:
Fervura

8 - Tipo de iluminação:
Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
4

11 - Idade:

Idade
29
25
7
2

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Santa Rita de Ibitipoca

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
2 1

15 - Principal fonte de renda:
Informal irregular

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
 10 4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Amazônia
Santa Luzia

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 79 Família 76

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 3 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Cloração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
4

11 - Idade:

Idade
38
37
8
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Matias Barbosa
Argita

14 - Quantos trabalham? 2 Quantos estão trabalhando? 1

15 - Principal fonte de renda: Informal irregular

16 - Quantos estudam? 1 Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social? Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
 20 6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santa Cândida
Esplanada
Bairro Industrial

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 80 Família 77

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 1 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Queimado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
32
9
6
6
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

5

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

1

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal irregular

16 - Quantos estudam?

4

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Outro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

9

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Furtado de Menezes

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência

81

Família

78

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 4 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Rede pública 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Material aproveitado 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

7

11 - Idade:

Idade
56
40
31
30
26

Idade
19
17

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
7

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
6 5

15 - Principal fonte de renda:
Informal regular

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
6

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santa Rita
Linhares

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

82

Família

79

Características do Domicílio

1 - Tipo:
Casa

3 - Número de Cômodos:
5

5 - Tipo de abastecimento de água:
Rede pública

7 - Escoamento sanitário:
Rede pública

9 - Destino do lixo:
Coletado

2 - Situação:
Outro

4 - Tipo de construção:
Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:
Filtração

8 - Tipo de iluminação:
Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
4

11 - Idade:

Idade
29
26
24
9

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Mar de Espanha
Bias Fortes

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
3 3

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
1

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

9

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

83

Família

80

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

3

5 - Tipo de abastecimento de água:

Rede pública

7 - Escoamento sanitário:

Rede pública

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Rélogio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

6

11 - Idade:

Idade
59
34
18
14
12
9

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

4

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

2

Quais cidades?

Quais cidades?
Caratinga
Presidente Prudente

14 - Quantos trabalham?

3

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

3

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

30

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

10

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio
Vila Ideal

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Mora em invasão

Referência 84 Família 81

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 2 - Situação: Outro
 3 - Número de Cômodos: 1
 4 - Tipo de construção: Material aproveitado
 5 - Tipo de abastecimento de água: Poço/ Nascente
 6 - Tratamento de água: Cloração
 7 - Escoamento sanitário: Vala
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário
 9 - Destino do lixo: Coletado

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 2
 11 - Idade:

Idade
56
50

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 0
 13 - Quantos nasceram em outras cidades? 2
 Quais cidades?

Quais cidades?
Três Corações
Merces

14 - Quantos trabalham? 2
 Quantos estão trabalhando? 2
 15 - Principal fonte de renda: Informal regular
 16 - Quantos estudam? 0
 Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? Posto de saúde
 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? Mercearia de bairro
 19 - Participam de algum programa de benefício social? Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 15
 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos) 6
 22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Benfica
Fazenda do Yung
Santa Cândida

 23 - A situação da moradia que habitavam antes? Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Próximo do Centro

Referência 85 Família 82

Características do Domicílio

1 - Tipo: Cômodos
 2 - Situação: Outro
 3 - Número de Cômodos: 1
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 6 - Tratamento de água: Filtração
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário
 9 - Destino do lixo: Coletado

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
38
16

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

1

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

16

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Bonfim

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Não tem outro lugar para morar

Referência

86

Família

83

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

3

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

7

11 - Idade:

Idade
38
26
10
7
5
3
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

6

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

1

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio de Janeiro

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?

2 1 Formal (carteira assinada) 3

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?

Regional de saúde Mercearia de bairro Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

14 2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora? 23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?	23 - A situação da moradia que habitavam antes?
Retiro	Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 87 Família 84

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 2	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Sem tratamento	8 - Tipo de iluminação: Vela	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
9

11 - Idade:

Idade
37
27
15
13
9
9
5
5
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
8

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio de Janeiro

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?

2 0 Outro 6

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?

Posto de saúde Mercearia de bairro Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

20

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Alto Santo Antônio

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 88 Família 85

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
3 - Número de Cômodos: 3
5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro
4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
6 - Tratamento de água: Filtração
8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
37
29
7
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Santos Dumont
Santos Dumont

14 - Quantos trabalham? 2
Quantos estão trabalhando? 2

15 - Principal fonte de renda: Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam? 2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

10

5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 89 Família 86

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 3 - Número de Cômodos: 5
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Rede pública
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 6 - Tratamento de água: Filtração
 8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
49
49
9

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Leopoldina
Três Rios

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
0

15 - Principal fonte de renda:
Benefício social

16 - Quantos estudam?
1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
25

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
São Benedito

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

90

Família

87

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 3 - Número de Cômodos: 2
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 6 - Tratamento de água: Filtração
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

8

11 - Idade:

Idade
36
17
16
15
13
10
9
7

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
8

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?
1

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
3

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Merceria de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
17

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
7

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
São Benedito

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

91

Família

88

Características do Domicílio

1 - Tipo:
Casa

3 - Número de Cômodos:
3

5 - Tipo de abastecimento de água:
Outro

7 - Escoamento sanitário:
Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:
Coletado

2 - Situação:
Próprio

4 - Tipo de construção:
Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:
Filtração

8 - Tipo de iluminação:
Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
3

11 - Idade:

Idade
30
21
20

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
3

Quais cidades?

Quais cidades?
São Paulo
São Paulo
São Paulo

14 - Quantos trabalham?
3

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

21

3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 92 Família 89

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 3	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Filtração	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
25
22
4
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Ilhéus

14 - Quantos trabalham? 2	Quantos estão trabalhando? 1	15 - Principal fonte de renda: Formal (carteira assinada)	16 - Quantos estudam? 0	Onde estudam?
------------------------------	---------------------------------	--------------------------------------------------------------	----------------------------	---------------

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? Regional de saúde	18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? Mercearia de bairro	19 - Participam de algum programa de benefício social? Nenhum
-------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

10

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Olavo Costa

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 93 Família 90

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 2 - Situação: Outro
 3 - Número de Cômodos: 6
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 6 - Tratamento de água: Filtração
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário
 9 - Destino do lixo: Coletado

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
7

11 - Idade:

Idade
0
0
0
0
0
0
0

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
7

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
2

15 - Principal fonte de renda:
Informal regular

16 - Quantos estudam?
1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia local

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
30

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Não soube responder porque

Referência

94

Família

91

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 2 - Situação: Outro
 3 - Número de Cômodos: 2
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 6 - Tratamento de água: Filtração
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário
 9 - Destino do lixo: Coletado

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
2

11 - Idade:

Idade
22
22

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Tocantins
Tocantins

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
2

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
2

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Não soube responder porque

Referência

95

Família

92

Características do Domicílio

1 - Tipo:
Casa

3 - Número de Cômodos:
5

5 - Tipo de abastecimento de água:
Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:
Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:
Coletado

2 - Situação:
Outro

4 - Tipo de construção:
Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:
Filtração

8 - Tipo de iluminação:
Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
4

11 - Idade:

Idade
29
27
6
3

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
4

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
2

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

8 7

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 96 Família 93

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 4	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Outro	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
42
36
8

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Petrópolis
Mombaça

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?

2 1

15 - Principal fonte de renda:

Informal irregular

16 - Quantos estudam? Onde estudam?

1

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia local

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

10 2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Bairu
Santa Luzia

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência 97 Família 94

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 3 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
41
39
19
13

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

2

Quais cidades?

Quais cidades?
Piraúba
Tocantins

14 - Quantos trabalham?

3

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal irregular

16 - Quantos estudam?

2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

20

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

98

Família

95

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 4 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
29
25
7
2

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Valença

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
2

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
15

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

99

Família

96

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

2

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
25
19

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Mauá

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

4

2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
São Benedito
Nova Era

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Sossego

Referência 100 Família 97

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 3	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Sem tratamento	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

6

11 - Idade:

Idade
0
0
0
0
0
0

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
6

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?

2

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

4

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

10

4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 101 Família 98

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 2 - Situação: Outro
 3 - Número de Cômodos: 2
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 6 - Tratamento de água: Fervura
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário
 9 - Destino do lixo: Coletado

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
6

11 - Idade:

Idade
41
40
19
13
5
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
4

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Caratinga
Leopoldina

14 - Quantos trabalham?
3

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Informal irregular

16 - Quantos estudam?
2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
4

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

102

Família

99

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 2 - Situação: Outro
 3 - Número de Cômodos: 2
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 6 - Tratamento de água: Outro
 7 - Escoamento sanitário: Fossa séptica
 8 - Tipo de iluminação: Vela
 9 - Destino do lixo: Coletado

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
2

11 - Idade:

Idade
78
61

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Santa Anastácia

14 - Quantos trabalham?
1

Quantos estão trabalhando?
0

15 - Principal fonte de renda:
Benefício social

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
15

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Aracy
São Pedro
Costa Carvalho

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

103

Família

100

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

6

5 - Tipo de abastecimento de água:

Rede pública

7 - Escoamento sanitário:

Rede pública

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Taipa revestido

6 - Tratamento de água:

Sem tratamento

8 - Tipo de iluminação:

Sem relógio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

6

11 - Idade:

Idade
36
34
30
27
11
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
6

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?
4

Quantos estão trabalhando?
2

15 - Principal fonte de renda:
Informal irregular

16 - Quantos estudam?
1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

16

12

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Progresso

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 104 Família 101

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 4	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa séptica	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Taipa revestido	6 - Tratamento de água: Sem tratamento	8 - Tipo de iluminação: Sem relógio	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

1

11 - Idade:

Idade
27

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

1

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal regular

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

27

5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Barreira do Triunfo
Sagrado Coração
Ipiranga

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 105 Família 102

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 3 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Rede pública 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Madeira 6 - Tratamento de água: Sem tratamento 8 - Tipo de iluminação: Sem relógio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
36
35
16
13
5

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

5

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal regular

16 - Quantos estudam?

3

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola particular
Escola particular
Escola particular

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

18

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

12

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Sarandira (distrito)

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência

106

Família

103

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 4 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa séptica 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Outro 8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
37
33

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Matias Barbosa

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Informal regular

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
20

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Alto Grajaú
Nossa Senhora Aparecida
Jardim Esperança

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

107

Família

104

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

4

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa séptica

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Invasão

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Sem tratamento

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

9

11 - Idade:

Idade
33
28
17
15
10
5
5
4
2

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
9

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Informal irregular

16 - Quantos estudam?
5

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

8

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santa Luzia
São Benedito
Jóquei Club

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

108

Família

105

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

4

5 - Tipo de abastecimento de água:

Rede pública

7 - Escoamento sanitário:

Rede pública

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Taipa revestido

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

8

11 - Idade:

Idade
68
26
10
8
6
5
3
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

8

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

1

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

4

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

26

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
São Benedito

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 109 Família 106

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 10	5 - Tipo de abastecimento de água: Rede pública	7 - Escoamento sanitário: Rede pública	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Filtração	8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

6

11 - Idade:

Idade
20
19
16
5
1
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
3

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio de Janeiro
Muriaé
Muriaé

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
0

15 - Principal fonte de renda:
Outro

16 - Quantos estudam?
1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
6

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Vila Alpina

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 110 Família 107

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 4	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Rede pública	9 - Destino do lixo: Queimado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Filtração	8 - Tipo de iluminação: Sem relógio	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
37
11

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

1

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Benefício social

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

11

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Ipiranga

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Não soube responder porque

Referência

111

Família

108

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

3

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Rede pública

9 - Destino do lixo:

Queimado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
60
40

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

1

Quais cidades?

Quais cidades?
Viçosa

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?
 2 1 Informal irregular 0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?
 Posto de saúde Mercearia de bairro Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
 20 3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora? 23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Granjas Betânia
Santa Cruz
São Pedro
Dom Bosco

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Não soube responder porque

Referência 112 Família 109

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 3 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 1 11 - Idade:

Idade
42

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 1 13 - Quantos nasceram em outras cidades? 0 Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?
 1 1 Informal irregular 0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?
 Posto de saúde Supermercado Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
 42 5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Progresso
Nossa Senhora das Graças
Vale dos Bandeirantes

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 113 Família 110

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 3	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Rede pública	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Filtração	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
68
40
20
18
13

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
4

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Campestre

14 - Quantos trabalham?

4

Quantos estão trabalhando?

0

15 - Principal fonte de renda:

Benefício social

16 - Quantos estudam?

3

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Estadual

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

25

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Benfica

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Não soube responder porque

Referência 114 Família 111

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 3 - Número de Cômodos: 4
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 6 - Tratamento de água: Filtração
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
38
27
9
8
3

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
5

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
11

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Poço Rico
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

115

Família

112

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 3 - Número de Cômodos: 2
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Rede pública
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 6 - Tratamento de água: Filtração
 8 - Tipo de iluminação: Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
39
26
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio Pomba

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Merceria de bairro

19 - Participam de algum programa de beneficio social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
5

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Parque Guarani

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

116

Família

113

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

4

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
46
39

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Iguatu
Iguatu

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Merceria de bairro

19 - Participam de algum programa de beneficio social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

8

6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Nossa Senhora Aparecida

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 117 Família 114

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 2	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Filtração	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
35
34
9

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
3

Quais cidades?

Quais cidades?
Muritiba
Muritiba
Muritiba

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

2

15 - Principal fonte de renda:

Informal regular

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

6

4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 118 Família 115

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 3 - Número de Cômodos: 2
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Cedido
 4 - Tipo de construção: Material aproveitado
 6 - Tratamento de água: Fervura
 8 - Tipo de iluminação: Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
5

11 - Idade:

Idade
23
21
4
2
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
0

15 - Principal fonte de renda:
Outro

16 - Quantos estudam?
0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Outro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
10

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Furtado de Menezes
Santa Cecília
Poço Rico

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência 119 Família 116

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 3 - Número de Cômodos: 5
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 6 - Tratamento de água: Filtração
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
8

11 - Idade:

Idade
65
50
33
27
19
16
12
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

7

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

14 - Quantos trabalham?

4

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal regular

16 - Quantos estudam?

3

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Estadual
Escola Estadual

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

5

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio
Teixeiras
Bela Aurora

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

120

Família

117

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

6

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

1

11 - Idade:

Idade
40

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

1

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Pronto socorro

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

14

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio
Marumbi
Poço Rico

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência

121

Família

118

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

1

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
27
26
7
2
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

2

Quais cidades?

Quais cidades?
Ponte Nova
Ponte Nova

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

4

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio
Eldorado

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 122 Família 119

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
3 - Número de Cômodos: 3
5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro
4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
6 - Tratamento de água: Filtração
8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
27
25
7
7
5

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

4

Quais cidades?

Quais cidades?
Manhumirim
Manhumirim
Manhumirim
Manhumirim

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

2

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

3

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

6

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Vila Ideal
Vila Esperança II
Jardim Natal

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria
Sossego

Referência 123 Família 120

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
3 - Número de Cômodos: 2
5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro
4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
6 - Tratamento de água: Filtração
8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
25
22
7
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

1

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio Novo

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

5

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Nossa Senhora das Graças

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

124

Família

121

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

1

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Queimado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
26
20

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

2

Quais cidades?

Quais cidades?
Merces
Rio de Janeiro

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?

2 0 Informal irregular 0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?

Posto de saúde Mercearia de bairro Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

12 7

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora? 23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
São Bernardo
Parque Guarani

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência 125 Família 122

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 3 5 - Tipo de abastecimento de água: Rede pública 7 - Escoamento sanitário: Rede pública 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 2 11 - Idade:

Idade
55
54

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 1 13 - Quantos nasceram em outras cidades? 1 Quais cidades?

Quais cidades?
Belmiro Braga

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?

2 1 Formal (carteira assinada) 0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?

Posto de saúde Supermercado Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

18 4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Teixeiras
Dom Bosco

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 126 Família 123

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 2 - Situação: Outro
 3 - Número de Cômodos: 6
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 6 - Tratamento de água: Outro
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário
 9 - Destino do lixo: Coletado

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
33
31
9
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
3

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
2

15 - Principal fonte de renda:
Informal regular

16 - Quantos estudam?
2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
6

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 127 Família 124

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 2 - Situação:
 3 - Número de Cômodos: 1
 4 - Tipo de construção:
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 6 - Tratamento de água:
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 8 - Tipo de iluminação:
 9 - Destino do lixo: Queimado

2 - Situação: 4 - Tipo de construção: 6 - Tratamento de água: 8 - Tipo de iluminação:
 Outro Tijolo/ Alvenaria Filtração Lampião

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 11 - Idade:
 1

Idade
25

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 13 - Quantos nasceram em outras cidades? Quais cidades?
 1 0

14 - Quantos trabalham? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?
 1 1 Informal regular 0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?
 Regional de saúde Mercearia de bairro Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
 25 1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora? 23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

 Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Sossego

Referência 128 Família 1

Características do Domicílio

1 - Tipo: 3 - Número de Cômodos: 5 - Tipo de abastecimento de água: 7 - Escoamento sanitário: 9 - Destino do lixo:
 Cômodos 2 Poço/ Nascente Fossa rudimentar Céu aberto

2 - Situação: 4 - Tipo de construção: 6 - Tratamento de água: 8 - Tipo de iluminação:
 Invasão Material aproveitado Filtração Lampião

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros: 11 - Idade:
 5

Idade
40
35
12
11
5

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 13 - Quantos nasceram em outras cidades? Quais cidades?
 2 3

Quais cidades?
Lima Duarte
Chácara
Guidoval

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?

1 0 Outro 3

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?

Regional de saúde Supermercado Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

12 3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora? 23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?	23 - A situação da moradia que habitavam antes?
Sagrado Coração	Cedida
Valadares (Distrito)	

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Sem emprego

Referência 2 Família 2

Características do Domicílio

1 - Tipo: 3 - Número de Cômodos: 5 - Tipo de abastecimento de água: 7 - Escoamento sanitário: 9 - Destino do lixo:

Cômodos 2 Poço/ Nascente Céu aberto Queimado

2 - Situação: 4 - Tipo de construção: 6 - Tratamento de água: 8 - Tipo de iluminação:

Outro Material aproveitado Sem tratamento Lâmpião

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

9

11 - Idade:

Idade
36
18
15
13
11
10
8
4
3

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 13 - Quantos nasceram em outras cidades? Quais cidades?

9 0

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?

3 2 Informal regular 5

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? 18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? 19 - Participam de algum programa de benefício social?

Regional de saúde Supermercado Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

18

3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Olavo Costa
Parque Burnier
Marumbi

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Sossego

Referência 3 Família 3

Características do Domicílio

1 - Tipo: 3 - Número de Cômodos: 5 - Tipo de abastecimento de água: 7 - Escoamento sanitário: 9 - Destino do lixo:
Cômodos 2 Poço/ Nascente Fossa rudimentar Queimado
2 - Situação: 4 - Tipo de construção: 6 - Tratamento de água: 8 - Tipo de iluminação:
Outro Tijolo/ Alvenaria Fervura Lampião

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

1

11 - Idade:

Idade
62

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Tabuleiro

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
0 0

15 - Principal fonte de renda:
Outro

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

56

3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Parque Burnier
Marumbi

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Sossego

Referência 4 Família 4

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 3 - Número de Cômodos: 2
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Invasão
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 6 - Tratamento de água: Filtração
 8 - Tipo de iluminação: Outro

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade	
	39
	31
	12

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
12

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
0

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Alto Santo Antônio
Nova Era

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência

5

Família

5

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
 3 - Número de Cômodos: 3
 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro
 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
 6 - Tratamento de água: Filtração
 8 - Tipo de iluminação: Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

6

11 - Idade:

Idade	
	54
	46
	15
	12
	8
	7

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
5

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Caratinga

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Informal regular

16 - Quantos estudam?
4

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
16

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Bairro de Lourdes

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

6

Família

6

Características do Domicílio

1 - Tipo:
Cômodos

3 - Número de Cômodos:
6

5 - Tipo de abastecimento de água:
Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:
Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:
Queimado

2 - Situação:
Outro

4 - Tipo de construção:
Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:
Filtração

8 - Tipo de iluminação:
Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
4

11 - Idade:

Idade
31
30
6
2

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
3

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio Pomba
Rio Pomba
Belo Horizonte

14 - Quantos trabalham?
1

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Informal regular

16 - Quantos estudam?
1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
5 5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora? 23 - A situação da moradia que habitavam antes?
Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 7 Família 7

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 5 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
4

11 - Idade:

Idade
45
41
14
10

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Ressaquinha
Aracitaba

14 - Quantos trabalham? 2 Quantos estão trabalhando? 0

15 - Principal fonte de renda:
Benefício social

16 - Quantos estudam? 2 Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
14 13

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora? 23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Cruzeiro do Sul

 Outra

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Casa própria
Saúde

Referência 8 Família 8

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 5 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Outro 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
59
57
26

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

3

Quais cidades?

Quais cidades?
Bias Fortes
Bias Fortes
Bias Fortes

14 - Quantos trabalham?

3

Quantos estão trabalhando?

2

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

5

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Miho Branco

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

g

Família

g

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 4 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Outro 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
69
44

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Cataguases
Tabuleiro

14 - Quantos trabalham?

Quantos estão trabalhando?

2

0

15 - Principal fonte de renda:

Benefício social

16 - Quantos estudam?

0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

11

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

9

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Cantinho do Céu

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Sossego

Referência

10

Família

10

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

3

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Invasão

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
61
56
25
19

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

2

Quais cidades?

Quais cidades?
Santos Dumont
Correia de Almeida

14 - Quantos trabalham?

1

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

8 5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Jardim Esperança

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 11 Família 11

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 4	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Filtração	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
35
25
16
10

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
4

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?

1

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal regular

16 - Quantos estudam?

2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

10 10

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Sossego

Referência 12 Família 12

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 2 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
76
65
59
42
12

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

5

Quais cidades?

Quais cidades?
Porto das Flores
Barra Mansa
Barra Mansa
Nova Iguaçu
Nova Iguaçu

14 - Quantos trabalham?

0

Quantos estão trabalhando?

0

15 - Principal fonte de renda:

Benefício social

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

7

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Igrejinha
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

13

Família

13

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 4 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
30
26
8
5

Idade
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
4

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Três Rios

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
2 2

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
3

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
26

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
São Benedito

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 14 Família 14

Características do Domicílio

1 - Tipo:
Casa

3 - Número de Cômodos:
3

5 - Tipo de abastecimento de água:
Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:
Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:
Coletado

2 - Situação:
Outro

4 - Tipo de construção:
Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:
Filtração

8 - Tipo de iluminação:
Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:
1

11 - Idade:

Idade
45

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Visconde do Rio Branco

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
1 0

15 - Principal fonte de renda:
Outro

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

4 1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santa Cruz

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 15 Família 15

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 5	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Outro	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
51
28
23

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

1

Quais cidades?

Quais cidades?
Faria Lemos

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?

3

3

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Outro

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

30 4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Mundo Novo
Santa Cândida

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 16 Família 16

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 3 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Outro

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
71
63

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

0

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

2

Quais cidades?

Quais cidades?
Ponte Nova
Tabuleiro

14 - Quantos trabalham?

0

Quantos estão trabalhando?

0

15 - Principal fonte de renda:

Benefício social

16 - Quantos estudam?

0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

23

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio
Progresso
Marumbi

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

17

Família

17

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 3 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar 9 - Destino do lixo: Coletado

2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

6

11 - Idade:

Idade
34
25
8
7
4
2

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
5

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Rio Pomba

14 - Quantos trabalham?
2

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
15

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Sagrado Coração
Parque Burnier

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

18

Família

18

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

2

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa séptica

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
26
9
2
1

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
3

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Merces

14 - Quantos trabalham?
1

Quantos estão trabalhando?
1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?
1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

12 3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Cidade Nova
Santa Rita
Sagrado Coração
Santa Efigênia

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Não descrito

Referência 19 Família 19

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa 3 - Número de Cômodos: 7 5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa 7 - Escoamento sanitário: Fossa séptica 9 - Destino do lixo: Coletado
 2 - Situação: Outro 4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria 6 - Tratamento de água: Filtração 8 - Tipo de iluminação: Relógio próprio

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
39
35
15
14
5

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora? 5

13 - Quantos nasceram em outras cidades? 0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? 2 Quantos estão trabalhando? 1

15 - Principal fonte de renda: Informal regular

16 - Quantos estudam? 2 Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico? Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa? Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social? Bolsa família

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

0 1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
São Bernardo
Bairro de Lourdes

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 20 Família 20

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
3 - Número de Cômodos: 7
5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
7 - Escoamento sanitário: Fossa rudimentar
9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro
4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
6 - Tratamento de água: Filtração
8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

4

11 - Idade:

Idade
35
32
12
5

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

4

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?

2

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

12

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santa Cândida

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?



Por quê?

Por quê?
Casa própria
Casa maior

Referência 21 Família 21

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa
3 - Número de Cômodos: 5
5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa
7 - Escoamento sanitário: Fossa séptica
9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro
4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria
6 - Tratamento de água: Filtração
8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
32
29
6

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

2

Quais cidades?

Quais cidades?
Argirita
Ervália

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

26

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Sagrado Coração
Santa Luzia

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Sossego
Casa própria

Referência

22

Família

22

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

5

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa séptica

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Filtração

8 - Tipo de iluminação:

Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
30
28
6

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

2

Quais cidades?

Quais cidades?
Caratinga
Caratinga

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal irregular

16 - Quantos estudam?

1

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

4

2

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Bairu
Alto Grajaú

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Falta ônibus
Falta posto de saúde

Referência 23 Família 23

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 3	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa séptica	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Filtração	8 - Tipo de iluminação: Vela	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

2

11 - Idade:

Idade
35
29

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Palma

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando? 15 - Principal fonte de renda: 16 - Quantos estudam? Onde estudam?

2

2

Formal (carteira assinada)

0

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Outro

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

6

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Furtado de Menezes

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Falta infra-estrutura

Referência 24 Família 24

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa **3 - Número de Cômodos:** 5 **5 - Tipo de abastecimento de água:** Carro pipa **7 - Escoamento sanitário:** Fossa séptica **9 - Destino do lixo:** Coletado
2 - Situação: Outro **4 - Tipo de construção:** Tijolo/ Alvenaria **6 - Tratamento de água:** Fervura **8 - Tipo de iluminação:** Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
28
25
9
8
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

5

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

2

Quantos estão trabalhando?

1

15 - Principal fonte de renda:

Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam?

2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

10

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

1

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Jóquei Club
Progresso
Centenário

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Cedida

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

25

Família

25

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa **3 - Número de Cômodos:** 2 **5 - Tipo de abastecimento de água:** Carro pipa **7 - Escoamento sanitário:** Fossa rudimentar **9 - Destino do lixo:** Coletado
2 - Situação: Outro **4 - Tipo de construção:** Tijolo/ Alvenaria **6 - Tratamento de água:** Filtração **8 - Tipo de iluminação:** Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
34
10
5

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
1

Quais cidades?

Quais cidades?
Chácara

14 - Quantos trabalham?
1

Quantos estão trabalhando?
0

15 - Principal fonte de renda:
Outro

16 - Quantos estudam?
2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Mercearia de bairro

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
10

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santa Cândida

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

26

Família

26

Características do Domicílio

1 - Tipo:

Casa

3 - Número de Cômodos:

3

5 - Tipo de abastecimento de água:

Carro pipa

7 - Escoamento sanitário:

Fossa rudimentar

9 - Destino do lixo:

Coletado

2 - Situação:

Outro

4 - Tipo de construção:

Tijolo/ Alvenaria

6 - Tratamento de água:

Sem tratamento

8 - Tipo de iluminação:

Vela

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

6

11 - Idade:

Idade
43
38
23
20
7
5

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
6

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?
4

Quantos estão trabalhando?
2

15 - Principal fonte de renda:
Informal irregular

16 - Quantos estudam?
2

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?
Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

20 6

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Dom Bosco

Própria

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Falta posto de saúde

Referência 27 Família 27

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa	3 - Número de Cômodos: 4	5 - Tipo de abastecimento de água: Carro pipa	7 - Escoamento sanitário: Fossa séptica	9 - Destino do lixo: Coletado
2 - Situação: Outro	4 - Tipo de construção: Tijolo/ Alvenaria	6 - Tratamento de água: Fervura	8 - Tipo de iluminação: Relógio comunitário	

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
27
24
4

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

2

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

1

Quais cidades?

Quais cidades?
Divino

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?

2

1

15 - Principal fonte de renda:

Informal irregular

16 - Quantos estudam?

0

Onde estudam?

Onde estudam?
Nenhum

17 - Onde procuram atendimento médico?

Regional de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos) 21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

5 3

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Cascatinha

Outra

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam? Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência 28 Família 28

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa **3 - Número de Cômodos:** 2 **5 - Tipo de abastecimento de água:** Carro pipa **7 - Escoamento sanitário:** Fossa séptica **9 - Destino do lixo:** Coletado
2 - Situação: Outro **4 - Tipo de construção:** Tijolo/ Alvenaria **6 - Tratamento de água:** Filtração **8 - Tipo de iluminação:** Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

5

11 - Idade:

Idade
30
14
11
9
8

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?

5

13 - Quantos nasceram em outras cidades?

0

Quais cidades?

14 - Quantos trabalham?

1

Quantos estão trabalhando?

0

15 - Principal fonte de renda:

Benefício social

16 - Quantos estudam?

4

Onde estudam?

Onde estudam?
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal
Escola Municipal

17 - Onde procuram atendimento médico?

Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?

Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?

Outro

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)

14

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)

5

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santa Cruz
Santa Rita
Nossa Senhora Aparecida

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?

Por quê?

Por quê?
Casa própria

Referência

29

Família

29

Características do Domicílio

1 - Tipo: Casa **3 - Número de Cômodos:** 3 **5 - Tipo de abastecimento de água:** Carro pipa **7 - Escoamento sanitário:** Fossa séptica **9 - Destino do lixo:** Coletado
2 - Situação: Outro **4 - Tipo de construção:** Tijolo/ Alvenaria **6 - Tratamento de água:** Filtração **8 - Tipo de iluminação:** Relógio comunitário

Características da Família Residente

10 - Quantidade de membros:

3

11 - Idade:

Idade
48
45
19

12 - Quantos nasceram em Juiz de Fora?
1

13 - Quantos nasceram em outras cidades?
2

Quais cidades?

Quais cidades?
Ilhéus
Guarani

14 - Quantos trabalham? Quantos estão trabalhando?
3 1

15 - Principal fonte de renda:
Formal (carteira assinada)

16 - Quantos estudam? Onde estudam?
1

Onde estudam?
Outro

17 - Onde procuram atendimento médico?
Posto de saúde

18 - Onde compram alimentos e produtos de higiene e para casa?
Supermercado

19 - Participam de algum programa de benefício social?
Nenhum

Características da Mobilidade Residencial

20 - Há quanto tempo habitam em Juiz de Fora? (Anos)
5

21 - Há quanto tempo habitam na moradia? (Anos)
4

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?

22 - Quais outros bairros já habitaram em Juiz de Fora?
Santo Antônio

23 - A situação da moradia que habitavam antes?

Aluguel

24 - Houve melhorias em relação ao outro lugar que habitavam?



Por quê?

Por quê?
Casa própria

O presente trabalho tem como objetivo analisar a mobilidade residencial em Juiz de Fora, estado de Minas Gerais, tomando como estudo de caso o Alto Santo Antônio, reduto de residência de população de baixa renda, levantando dados através da aplicação de um questionário por amostragem. Analisamos, conjuntamente, fenômenos correlatos à mobilidade residencial, mais especificamente a segregação sócio-espacial e a inserção do espaço intra-urbano juizforano na globalização, explicitando a importância de todos esses fenômenos na reordenação do espaço intra-urbano.